

DEFESA CIVIL DE SALVADOR – CODESAL



Relatório Final

DEFESA CIVIL DE SALVADOR – CODESAL



Relatório Final



**Prefeitura
de Salvador**

PREFEITURA MUNICIPAL DO SALVADOR DEFESA CIVIL DE SALVADOR – CODESAL
SECRETÁRIA DE SUSTENTABILIDADE, RESILIÊNCIA E BEM-ESTAR E PROTEÇÃO ANIMAL – SECIS

Rua Mário Leal Ferreira, nº. 80 - Bonocô CEP: 40.285-280.

Tel.: (71) 3202-4500 / 3202-4510

Site: www.codesal.salvador.ba.gov.br

E-mail: codesal@salvador.ba.gov.br

EXPEDIENTE

Defesa Civil de Salvador - Codesal

Prefeito de Salvador

Bruno Reis

Vice-prefeita de Salvador

Ana Paula Matos

Secretária de Sustentabilidade, Resiliência e Bem-estar e Proteção Animal – SECIS

Marcelle Carvalho de Moraes

Diretor Geral da Defesa Civil de Salvador – CODESAL

Sosthenes Macêdo

Assessor em Defesa Civil e Gestão – Carlos Eduardo Costa

Assessora Técnica – Denise Fraga Andrade Moreira Pinto

Assessor do Gabinete – Daniel Gallo

Assessor de Comunicação – Cláudio Bandeira

Ouvidora da Codesal – Isabel Cristina Silva Santos

Gestor do Núcleo de Execução Orçamentária e Financeira (NOF) – Mateus Franco Batista

Núcleo Tecnologia da Informação (NTI) – Lucas Souza Pimentel

Coordenadora de Ações de Prevenção e Redução de Riscos – Gabriela Soares Moraes

Subcoordenadora de Ações Comunitárias e Educativas – Fabiana Santana

Chefe do Setor de Articulações Comunitárias e Voluntariado - Sammir Souza Moreira

Chefe do Setor de Ações Educativas – Rafaela Oliveira

Subcoordenadora de Áreas de Riscos – Rita Jane Moraes

Chefe do Setor de Monitoramento de Encostas e Áreas Alagáveis – Hugo Flávio Bento

Chefe do Setor de Gestão de Riscos – Élio Perrone Jr.

Coordenador de Ações de Contingência – Francisco Costa Júnior

Chefe do Setor de Acompanhamento das Intervenções em Áreas de Riscos – Cristiana Marback

Subcoordenador de Atendimento Emergencial – Esmeraldo Tranquilino de S. Júnior

Chefe do Setor de Resposta aos Desastres – José Roberto Casqueiro

Chefe do Setor de Atendimento à Comunidade em Áreas de Risco – Cristiane Montenegro

Chefe do Setor de Fiscalização e Vistorias de Situações de Risco – Hilda Rocha

Subcoordenadora de Monitoramento e Análise das Ações Climáticas e Sistemas de Alerta

– Alana Souza Matos

Chefe do Setor de Monitoramento do Clima – Maria Conceição Souza

Chefe do Setor de Alerta e Alarme – Carla Viana

Coordenador de Apoio Administrativo – Ivan Paes Leme Campos Rocha

Chefe do Setor de Pessoal – Sônia Maria da Conceição

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
1 AÇÕES DE PREVENÇÃO.....	8
1.1. ANÁLISE E MONITORAMENTO DO CLIMA	8
1.1.1. Equipamentos monitorados.....	8
1.1.2. Análise climatológica - INMET.....	9
1.1.3. Análise do período de março a junho	9
1.1.4. Análise dos meses de março a junho entre 2015 e 2024	10
1.1.5. Análise meteorológica das chuvas	11
1.1.5.1. Março de 2024	11
1.1.5.2. Abril de 2024	13
1.1.5.3. Maio de 2024	15
1.1.5.4. Junho de 2024	17
1.2. LONAMENTO DE ENCOSTAS	19
1.2.1. Atividades desenvolvidas	19
1.2.2. Dados registrados.....	19
1.3. APLICAÇÃO DE GEOMANTA.....	22
1.4. MAPEAMENTO DE ÁREAS DE RISCO	22
1.5. PREPARAÇÃO DAS COMUNIDADES	27
1.5.1. Realização de Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil (NUPDECs)	27
1.5.2. NUPDEC Mirim	28
1.6. PLANO PREVENTIVO DE DEFESA CIVIL (PPDC).....	29
1.6.1. Alertas Março de 2023	30
1.6.2. Alertas Abril de 2023.....	30
1.6.3. Alertas Maio de 2023.....	33
1.6.4. Alertas Junho de 2023	34
1.7. SIMULADO DE EVACUAÇÃO	35
1.7.1. Evacuação	36
2 AÇÕES DE CONTINGÊNCIA.....	37
2.1. VISTORIAS E ENCAMINHAMENTOS	37
2.1.1. Solicitações	37
2.1.2. Vistorias.....	39
2.1.3. Encaminhamentos de vistorias aos órgãos do SMPDC.....	41
2.2. ATENDIMENTOS ÀS COMUNIDADES	41
2.2.1. Atividades do Setor de Atendimento à Comunidade em Áreas de Risco	42
2.2.2. Ações relevantes.....	42
2.3. ACIDENTES MAIS RELEVANTES	45
2.4. OCORRÊNCIAS MAIS GRAVES	46
3. OUTRAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO	50
3.1. PLANO DE AÇÕES ESTRUTURAIS (PAE).....	50
3.2. VISTORIAS ESPECIAIS.....	51
3.2.1. Atividades realizadas	52
3.3. ESTUDOS ESPECIAIS	52
3.4. PROJETO CASARÕES.....	53
3.5. EDIFICAÇÃO DE RISCO	55
3.5.1. Vistoria realizada no Edifício Castro Alves	55
3.6. AVALIAÇÃO DE CENÁRIO 2 DE JULHO	60
3.7. FESTIVAL DA CIDADE	63
3.8. TRITON	66
3.9. PROJETO DEFESA CIVIL NAS ESCOLAS (PDCE).....	68
3.9.1. Projeto Defesa Civil para Jovens e Adultos (PDCEJA).....	69
3.9.2. Mobiliza Defesa Civil	70

ANEXOS

- DECRETO OPERAÇÃO CHUVA 2024
- AÇÕES DOS ÓRGÃOS INTEGRANTES DA OPERAÇÃO CHUVA
 - LIMPURB
 - GCM
 - PREFEITURA-BAIRRO
 - SEDUR
 - DESAL
 - SEMAN
 - SEMPRE
 - SECIS
 - DSIP
 - SPMJ
 - SMS

APRESENTAÇÃO

Pelo quarto ano consecutivo, a Operação Chuva atestou a eficácia das ações de prevenção e de resposta implementadas pela Prefeitura de Salvador por meio do Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil (SMPDC), não tendo sido registradas perdas de vida em decorrência das chuvas, apesar dos expressivos acumulados de chuvas do período, como ocorreu em abril, o mais chuvoso em 39 anos, quando foi registrado um acumulado de 821,7 mm, superando quase três vezes a normal climatológica de 284,9 mm, medida pela estação de referência, localizada em Ondina.

As expressivas chuvas, segundo o Centro de Monitoramento de Alerta e Alarme da Defesa Civil de Salvador (Cemadec), foram causadas por uma combinação de fatores que aumentam a umidade sobre a cidade, sistemas de baixa pressão (cavados) e a passagem de frentes frias pelo litoral da Bahia intensificaram o vento marítimo, fazendo com que mais umidade entrasse pelo mar, além do aquecimento das águas do Oceano Atlântico.

Diante do iminente risco de deslizamentos de terra, devido ao encharcamento do solo, a Defesa Civil de Salvador (Codesal) acionou, conforme estabelecido no protocolo do Plano de Preventivo de Defesa Civil (PPDC), as 14 sirenes do Sistema de Alerta e Alarme em áreas de risco prioritárias nos dias 07, 08 e 15 de abril. Essas áreas foram Mamede, Bom Juá, Irmã Dulce, Mangabeira 1 e 2, Calabetão, Vila Picasso, Creche, Moscou, Voluntários da Pátria, Vila Sabiá, Baixa do Cacau, Bosque Real e Olaria devido às chuvas intensas que ultrapassaram 150 mm em um período de 72 horas.

Ao longo do período, 264 pessoas foram evacuadas de suas casas e conduzidas a abrigos instalados em escolas municipais no entorno das regiões atingidas. As Gerências Regionais de Educação (GREs), a Secretaria de Promoção Social, Combate à Pobreza, Esporte e Lazer (Sempre) e os gestores das Prefeituras Bairro colaboraram no abrigamento.

Passado o risco apresentado pelas chuvas e após vistorias realizadas pela Codesal nas áreas evacuadas, as famílias que não puderam voltar em segurança para suas casas, e não possuíam local seguro, foram encaminhadas para o Abrigo de Acolhimento Provisório da Sempre.

No decorrer da Operação, a Defesa Civil realizou 5.112 vistorias de imóveis

em áreas de risco da capital, sendo que as ocorrências mais frequentes foram ameaça de deslizamento, 1096, ameaça de desabamento, 1084; deslizamento de terra, 791, orientação técnica, 573 e árvores ameaçado cair, 299. Os maiores números de ocorrências foram registrados nas áreas pertencentes as Prefeituras Bairro da Liberdade/Caetano, 880; Centro/Brotas, 699; Pau da Lima, 693 e Cabula/Tancredo Neves, 654.

Estes foram alguns dos principais destaques que constam do presente Relatório da Operação Chuva 2024 e que ressaltam a sintonia das ações realizadas pelo Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil (SMPDC), que preveniram a perda de vidas em áreas de risco da capital. A pronta atuação dos órgãos do SMPDC, coordenada pela Codesal, permitiu apresentar respostas imediatas às principais demandas e garantir a segurança da população sem o registro de ocorrências graves.

Em suma, os resultados da Operação Chuva atestam que, graças ao investimentos feitos pela gestão municipal em atividades educativas e protetivas, Salvador está mais preparada para enfrentar o período mais chuvoso, agravado pela mudanças climáticas.

1. AÇÕES DE PREVENÇÃO

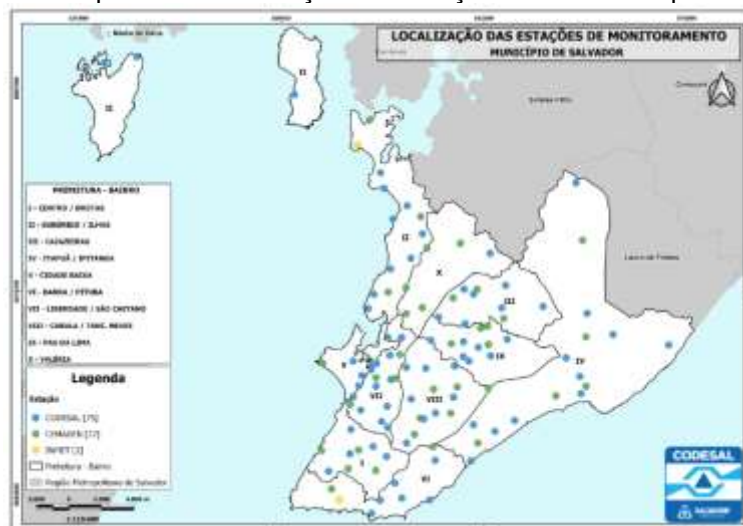
1.1. ANÁLISE E MONITORAMENTO DO CLIMA

Durante o período da Operação Chuva 2024, o Centro de Monitoramento e Alerta e Alarme da Defesa Civil - CEMADEC monitorou os sistemas meteorológicos que influenciaram nas chuvas em Salvador, com o intuito de alertar a população das áreas mais vulneráveis aos riscos de deslizamentos de terra e alagamentos. Para disseminação das informações de prevenção e/ou alarme, foram utilizadas ferramentas como: SMS, Cards de Previsão, Parciais Pluviométricas, Avisos Meteorológicos e Informes Diários.

1.1.1 Equipamentos monitorados

O CEMADEC monitora uma rede composta por 114 estações de monitoramento (Figura 01), sendo 75 da CODESAL, 37 do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN) e 02 do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), que permitem acompanhar os índices pluviométricos em tempo real na cidade, contribuindo diretamente para a tomada de decisão por parte da CODESAL. O parque de estações de monitoramento é composto por: 81 (oitenta e uma) estações pluviométricas (CODESAL e CEMADEN), 04 (quatro) estações hidrológicas (CEMADEN e CODESAL), 14 (catorze) estações meteorológicas (CODESAL e INMET) e 15 (quinze) estações geotécnicas (CEMADEN).

Figura 01 – Mapa com a localização das estações monitoradas pela CODESAL



Fonte: CEMADEC (2024).

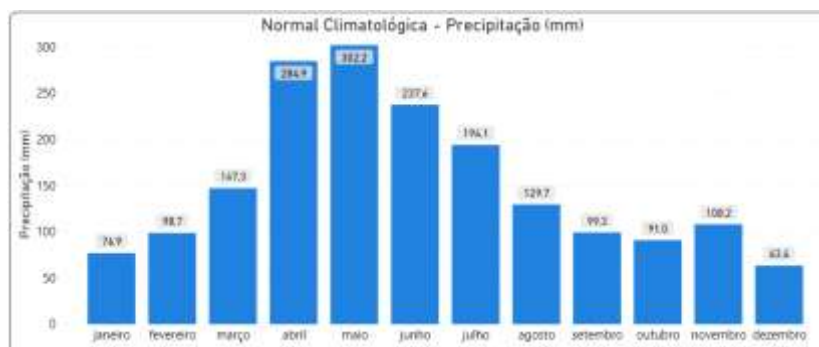
Estão em operação, também, 14 sirenes alocadas em 14 áreas de risco, que compõem o Sistema de Alerta e Alarme da Defesa Civil de Salvador. Esse sistema faz parte do Plano Preventivo da Defesa Civil (PPDC) que, de acordo com os protocolos definidos, permite alertar os moradores dessas áreas para o risco de deslizamentos de terra. Em situações de riscos extremos de deslizamentos de terra, é feita a evacuação preventiva das comunidades, buscando-se evitar tragédias.

1.1.2 Análise Climatológica – INMET

Para analisar a dinâmica das chuvas, são utilizadas, como referência, as Normais Climatológicas, divulgadas pelo Instituto Nacional de Meteorologia (INMET). Estas Normais são calculadas de acordo com metodologia recomendada pela Organização Mundial de Meteorologia (OMM) e englobam as médias de parâmetros meteorológicos ao longo de um período de no mínimo 30 anos. As Normais Climatológicas mais recentes são referentes ao período de 1991 a 2020.

O Gráfico 01 mostra as Normais Climatológicas Mensais de precipitação, para a cidade de Salvador. Ressalta-se que o acumulado pluviométrico total anual esperado é de 1833,3 mm.

Gráfico 01 – Normal Climatológica da precipitação acumulada (mm) para o período 1991-2020.



Fonte: INMET (2024).

1.1.3. Análise do período março a junho

O Gráfico 02 mostra os índices pluviométricos acumulados (ano a ano) durante os meses da Operação Chuva (março a junho) de 1980 a 2024 na cidade de Salvador. Neste gráfico é possível constatar uma grande variabilidade dos acumulados de chuvas nesse período, variando de 494,2mm (1980) e 1682,7mm (1984). Em 2024, o acumulado de chuvas foi de 1394,2 mm, acima da Normal Climatológica esperada 972,0 mm.

Gráfico 02 – Índices pluviométricos acumulados entre março e junho por ano e a Normal Climatológica para o período, 1980 a 2024.



Fonte: INMET

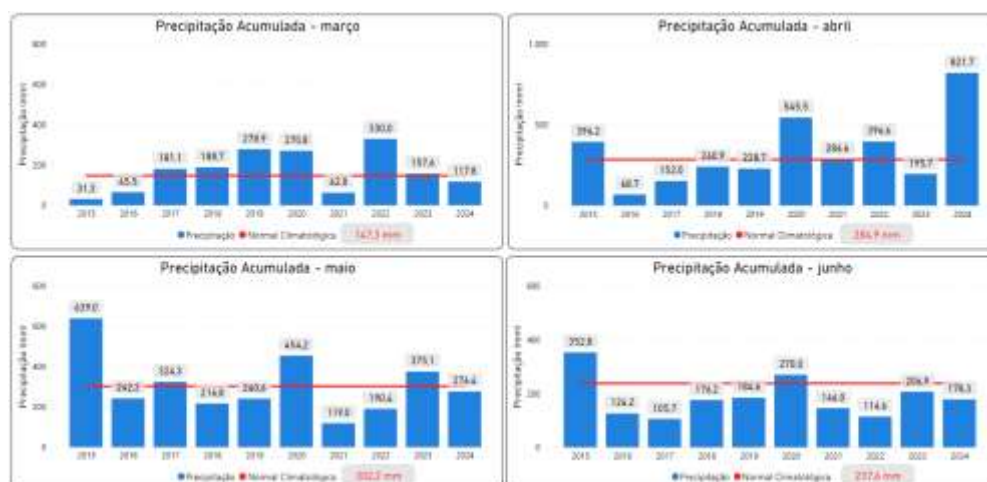
1.1.4. Análise dos meses de março a junho entre 2015 e 2024

No Gráfico 03, estão apresentados os índices pluviométricos registrados entre 2015 e 2024 para os meses de março, abril, maio e junho.

O destaque é para abril de 2024, com um acumulado pluviométrico de 821,7 mm, equivalente a 288,4% da normal climatológica. Esse volume representa o maior acumulado de chuva para o período nos últimos 10 anos, superando em quase três vezes a Normal Climatológica e destacando-se entre os maiores valores históricos registrados para o mês de abril.

Já nos meses de março, maio e junho de 2024, os acumulados pluviométricos estão entre os menores registrados nos últimos 10 anos, ficando todos abaixo do valor esperado. O acumulado mensal de março representou 79,9%; o de abril representou 91,5% e o de junho representou 75,0% da Normal Climatológica esperado para o respectivo mês.

Gráfico 03 – Índices pluviométricos acumulados para os meses de março, abril, maio e junho entre 2015 e 2024 em comparativo com suas respectivas Normais Climatológicas.



Fonte: INMET (2024).

1.1.5 Análise meteorológica das chuvas

A Operação Chuva de 2024 registrou 1.394,2 mm na estação meteorológica de Ondina/Inmet, referência para Salvador, o que corresponde a 143,4% da normal climatológica de 972,0 mm.

Os cinco maiores acumulados pluviométricos registrados nas estações monitoradas pela Defesa Civil entre março e junho ocorreram nos seguintes locais: Liberdade-Vila Sabiá (1.520,4 mm), Sete de Abril-Bosque Real (1.481,2 mm), Pituba-Parque da Cidade (1.464,0 mm), Retiro (1.398,2 mm) e Ondina-INMET (1.394,2 mm), conforme apresentado na Tabela 01.

Tabela 01 – Índices Mensais de Precipitação nos meses de março a junho de 2024

LOCAL	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	Acumulado de Chuva(mm)
Liberdade - Vila Sabiá	122,2	809,4	354,4	234,4	1520,4
Sete de Abril - Bosque Real	153,4	734,4	379,8	213,6	1481,2
Pituba - Parque da Cidade	146,0	807,8	284,8	225,8	1464,0
Retiro	175,6	731,2	295,0	197,0	1398,2
Ondina - INMET	117,8	821,7	275,4	179,3	1394,2
Jardim Nova Esperança	194,8	626,2	329,2	240,4	1390,6
São Marcos - Baixa de Santa Rita	160,4	683,4	345,8	198,6	1388,2
Calçada	96,4	768,6	323,6	195,2	1383,8
Brotas	138,0	753,0	282,4	191,2	1364,6
Campinas de Brotas	160,4	724,8	276,8	181,8	1343,8
Barris	115,4	742,8	279,4	203,2	1340,8
Engenho Velho de Brotas	135,0	703,0	281,4	207,8	1327,2
IAPÍ	102,2	728,8	317,4	164,4	1312,8
Saramandaia	157,0	743,6	227,8	181,0	1309,4
San Martin	-	792,6	324,4	191,2	1308,2
Uruguaí	-	787,4	324,0	194,6	1306,0
Massaranduba	-	787,6	304,6	207,4	1299,6
Canabrava - Barradão	-	693,4	379,2	209,8	1282,4
Capelinha - Vila Picasso	98,2	664,4	315,4	200,2	1268,2
Nordeste de Amaral	-	764,2	286,0	215,0	1265,2
Cabula	101,1	663,5	316,6	182,4	1263,6
Sete de Abril	123,4	532,0	328,4	277,4	1261,2
Mata Escura	-	675,6	362,8	218,2	1256,6
Boca Vista São Caetano	-	704,2	321,4	204,4	1230,0
Rio Vermelho	-	761,8	267,6	200,2	1229,6
Pau Miúdo	-	732,6	285,4	196,8	1214,8
Federação	71,7	727,4	280,0	162,6	1211,7
Cabula - 198C	-	691,8	322,6	197,2	1211,6
Cajazeiras VIII	169,2	476,2	325,4	240,8	1210,6
Sete de Abril - Cambonas	130,6	495,0	310,4	271,2	1207,2
Cidade Baixa - Monte Serrat	123,6	643,4	264,0	170,2	1201,2
Periperi	84,4	529,0	318,2	267,0	1198,6
Caixa D'água	-	693,0	286,0	206,2	1195,2
São Gonçalo	-	668,2	331,2	194,2	1193,6
Bom Juá	-	687,6	314,0	190,4	1192,0
Itapuaí	119,6	521,0	335,0	215,2	1190,8
Cajazeiras VIII - Mangabeira	164,4	484,6	308,0	231,6	1188,6
Barbalho	144,6	689,8	244,0	103,6	1182,0
Bairro da Paz	-	617,4	335,8	216,0	1169,2
Mussurunga	99,4	511,6	363,8	189,0	1163,8
Pituba	-	715,4	286,0	161,0	1162,4
Marechal Rondon	-	602,6	333,0	215,0	1150,6
Águas Claras - Codesal	-	536,6	330,0	281,4	1148,0
Brotas - Codesal	-	625,0	287,0	216,2	1138,2
Novo Horizonte	144,0	535,8	298,8	148,8	1127,4
Valéria	116,7	454,2	316,3	231,4	1118,6
Pernambuco	140,6	684,2	285,2	-	1110,0
Itapuaí - Codesal	-	544,0	315,6	244,0	1103,6
Plataforma	114,6	547,2	285,4	152,8	1101,0
São Rafael	-	573,6	319,6	207,4	1100,8
Arenoso	-	551,0	359,6	186,6	1097,2
Rio Sena	127,0	563,1	180,9	225,3	1096,3
Cajazeiras XI	-	493,4	341,4	258,2	1093,0
Cajazeiras VII	103,4	477,0	266,6	240,0	1087,0
Nova Constituinte	-	501,2	307,8	272,4	1081,4
Nova Brasília	211,4	636,8	226,0	-	1074,2

LOCAL	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	Acumulado de Chuva(mm)
Patamares	-	612,2	279,6	172,2	1064,0
Cajazeiras VII - Irmã Dulce	-	476,4	320,2	266,4	1063,0
Plataforma - Codesal	-	550,2	294,8	200,4	1045,4
Coutos - Escolab	-	476,6	307,2	259,8	1043,8
Cassange	-	511,2	348,2	180,8	1040,2
Águas Claras	97,3	443,0	330,9	161,4	1032,6
Boca do Rio - Centro de Convenções	-	621,6	226,0	164,6	1012,2
Calabretto	87,8	527,0	271,8	118,6	1005,2
Paripe	-	465,8	283,8	243,8	993,4
Fazenda Coutos	112,0	406,6	266,6	199,8	985,2
Base Naval - INMET	72,6	428,0	266,0	178,2	944,8
Canabrava	176,4	541,6	-	207,6	925,6
Praia do Flamengo - Parque das Dunas	-	477,8	309,2	136,6	923,6
São Tomé de Paripe - Codesal	-	407,6	273,6	227,4	908,6
Paripe - Tubarão	-	417,2	264,0	220,8	902,0
Mirante de Periperi	-	578,6	-	283,6	862,2
Ilha dos Frades	-	381,0	252,8	182,6	816,4
Pituaçu	-	305,0	260,6	201,6	767,2
Palatino	-	502,0	-	246,6	748,6
Pirajá	101,6	-	339,5	293,5	734,6
São Tomé de Paripe	69,9	408,2	234,2	-	712,3
Dom Avelar	-	-	372,4	247,6	620,0
Alto do Cabrito	65,0	-	311,4	222,2	598,6
Nova Esperança	67,7	351,6	-	153,4	572,7
Santa Luzia	77,4	-	289,4	198,8	565,6
Saboieiro	-	-	338,6	203,8	542,4
Boca da Mata	-	-	334,2	207,6	541,8
Patã	-	-	326,2	203,4	529,6
Doron	65,2	-	259,2	161,2	485,6
Chapada do Rio Vermelho	-	-	270,2	201,4	471,6
Stiep	89,8	-	217,1	161,2	468,1
Praia Grande	-	-	262,6	200,0	462,6
Fazenda Grande do Retiro	56,2	-	225,8	133,8	415,8
Luz Anselmo	-	-	225,2	192,0	377,2
Sussuarana	172,2	-	-	200,2	372,4
Itacaranha	106,6	-	-	215,0	321,6
CAB	127,9	-	-	168,9	296,8
Castelo Branco	-	-	-	290,0	290,0
Valéria - EMBASA	-	-	-	253,6	253,6
Barra - Vila Naval	-	-	-	200,0	200,0
Barro Duro - FUNDAC	-	-	-	199,4	199,4
Itapuaí - UBS	-	-	-	198,6	198,6
Ilha Bom Jesus dos Passos - EM Bom Jesus	-	-	-	190,8	190,8
Ilha de Maré	-	-	-	165,6	165,6
São Cristóvão	-	-	-	148,0	148,0
Jardim Cajazeiras	-	-	-	142,2	142,2
Centro	134,6	-	-	-	134,6
Tancredo Neves	117,2	-	-	-	117,2
Caminho das Árvores	-	-	-	-	-
Campinas de Pirajá	-	-	-	-	-
Imbuí	-	-	-	-	-
Lapinha	-	-	-	-	-
Matatu	-	-	-	-	-
Monte Serrat	-	-	-	-	-
Pau de Lima	-	-	-	-	-
Pirajá - Oscar Seixas	-	-	-	-	-
São Caetano	-	-	-	-	-

Fonte: INMET/CODESAL/CEMADEN (2024)

***Os valores representados por (-) foram considerados inconsistentes devido a falhas operacionais, e por isso foram excluídos das análises.**

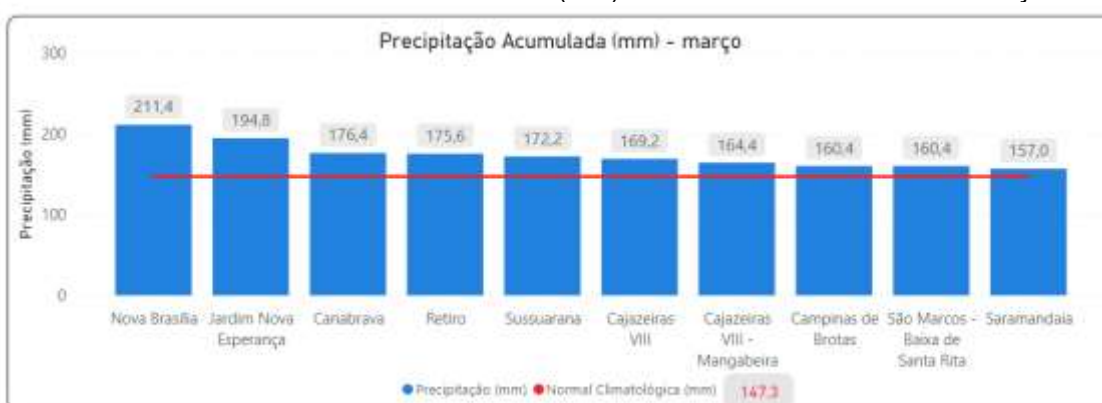
1.1.5.1 Março de 2024

Para o mês de março de 2024, a estação automática de referência Ondina/INMET registrou acumulado pluviométrico de 117,8 mm, representando 79,9% da Normal Climatológica (147,3 mm).

De acordo com os registros das estações monitoradas pelo CEMADEC (Figura 01), o mês de março de 2024 foi chuvoso, registrando acumulados pluviométricos de até 211,4 mm, que equivale 143,5% do valor esperado para o mês (147,3 mm). Os eventos meteorológicos que favoreceram a ocorrência dessas chuvas intensas foram os cavados formados tanto no oceano quanto na capital.

O Gráfico 04 apresenta os dez maiores acumulados de chuva registrados pelas estações pluviométricas de Salvador. Entre os registros analisados, destacam-se os valores das localidades de Nova Brasília (211,4 mm), Jardim Nova Esperança (194,8 mm), Canabrava (176,4 mm), Retiro (175,6 mm) e Sussuarana (172,2 mm).

Gráfico 04 – Locais com maiores acumulados(mm) de chuvas durante o mês de março de 2024.



Fonte: INMET/CODESAL/CEMADEN (2024)

Na Tabela 02, temos os maiores picos de precipitação, no intervalo de 01 hora, ocorridos entre os dias 26 e 27/03, devido a atuação de um cavado oceânico que intensificou a umidade e provocou chuvas muito fortes.

Tabela 02 – Maiores Acumulados de chuva em 01 hora (picos) no mês de março de 2024.

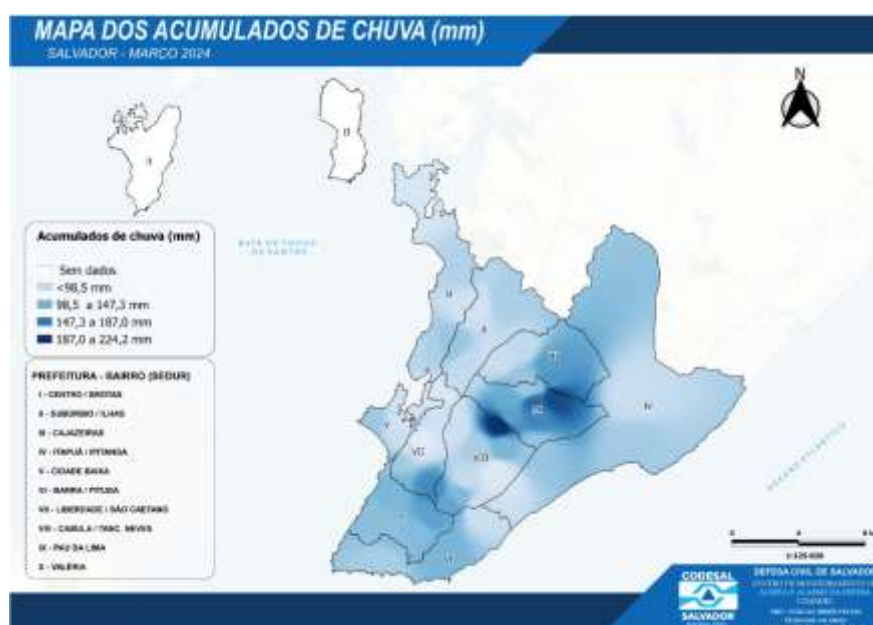
Estação	Data/hora local	Precipitação (mm)
Nova Brasília	26/03/2024 12:50	57,4
Cajazeiras VIII - Mangabeira	26/03/2024 12:45	56,2
Cajazeiras VIII	26/03/2024 12:50	55,0
Cajazeiras XI	26/03/2024 15:45	49,6
Jardim Nova Esperança	26/03/2024 15:50	49,2

Fonte: CODESAL/INMET/CEMADEN (2024).

A Figura 02, espacializa no mapa de Salvador os acumulados pluviométricos, referente aos acumulados de chuva em março de 2024. Com este mapa pode-se identificar os acumulados mínimos (em tons de azul claro) que são visualizados na parte leste da cidade, em quase sua totalidade na região da prefeitura bairro de Itapuã/Ipitanga; na parte oeste nas prefeituras bairro de Subúrbio/Ilhas, Cidade Baixa e Valéria e na prefeitura bairro Cabula/Tancredo Neves.

Percebe-se também que os maiores acumulados de chuva (tonalidade azul escuro), estão principalmente no entorno da prefeitura bairro Pau da Lima.

Figura 02 - Mapa da espacialização da chuva durante mês de março 2024.



Fontes: CODESAL/INMET /CEMADEN (2024).

1.1.5.2 Abril de 2024

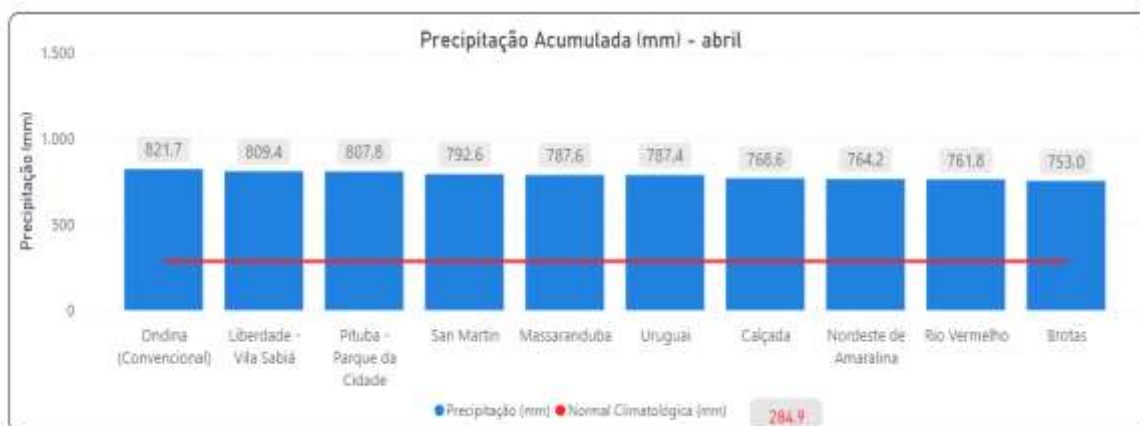
Para o mês de abril de 2024, a estação automática de referência Ondina/INMET registrou acumulado pluviométrico de 821,7 mm, ou seja, 288,4% do valor da média climatológica esperada (284,9 mm).

De acordo com os registros das estações monitoradas pelo CEMADEC (Figura 01), os maiores acumulados foram registrados em Ondina, Liberdade, Pituba, San Martin e Massaranduba, conforme Gráfico 05. Os principais sistemas meteorológicos que provocam as chuvas intensas foram: passagem de frentes frias sobre o oceano, cavados oceânicos e Complexo Convectivo de Mesoescala (CCM).

Vale destacar, que os maiores acumulados de chuvas ocorreram entre 08 e

09/04 e chegaram a registrar mais de 200,0 mm nesse período, conforme registro das estações de IAPI (256,8 mm), Bairro da Paz (249,0 mm), Pau Miúdo (243,2 mm), Pituba – Parque da Cidade (237,8 mm) e Uruguai (233,2 mm).

Gráfico 05 – Locais com maiores acumulados(mm) de chuvas no mês de abril de 2024.



Fonte: INMET/CODESAL/CEMADEN (2024).

Na Tabela 03, temos os maiores picos de precipitação, no intervalo de 01 hora, ocorridos entre os dias 07 e 09/04, devido a formação de um Complexo Convectivo de Mesoescala (CCM), fenômeno atípico para Salvador, que provocou chuvas muito intensas.

Tabela 03 – Maiores Acumulados de chuva (picos) em 01 hora no mês de abril de 2024.

Estação	Data-Hora	Precipitação (mm)
Bairro da Paz	08/04/2024 12:25	76,4
Nova Brasília	08/04/2024 12:40	69,6
Pituba	09/04/2024 09:15	66,8
Fazenda Grande do Retiro	07/04/2024 15:10	65,7
Massaranduba	07/04/2024 15:15	65,4
Canabrava	08/04/2024 12:35	64,4

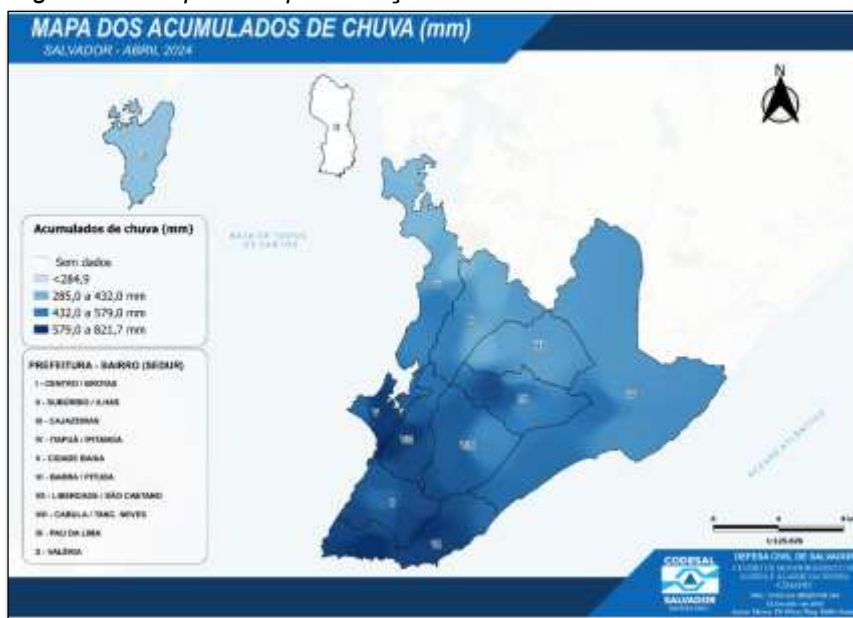
Fonte: CODESAL/INMET/CEMADEN (2023).

A Figura 03, espacializa no mapa de Salvador os acumulados pluviométricos, referente aos índices de chuva em abril de 2024. Os menores acumulados de chuvas (tonalidade azul claro) estão predominantemente nas prefeituras-bairro Subúrbio/Ilhas, Valéria, Cajazeiras e Itapuã/Ipitanga.

Destacam-se maiores acumulados do mês (tonalidade azul escuro) nas

prefeituras-bairro Cidade Baixa, Liberdade/São Caetano, Centro/Brotas e Barra/Pituba. Os registros foram nas localidades de Ondina (821,7mm), Liberdade-Vila Sabiá (809,4mm), Pituba-Parque da Cidade (807,8mm), San Martin (792,6mm).

Figura 03 - Mapa da espacialização da chuva durante mês de abril 2024.



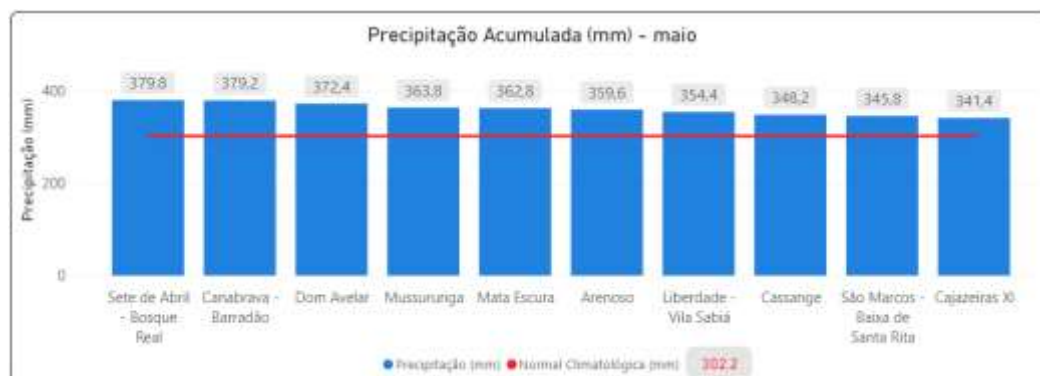
Fontes: CODESAI/INMET /CEMADEN (2024).

1.1.5.3 Maio de 2024

Para o mês de maio de 2024, a estação automática de referência Ondina/INMET registrou acumulado pluviométrico de 276,4 mm, ficando abaixo da média climatológica (302,2 mm) em 8,5%.

De acordo com os registros de todas as outras estações monitoradas pelo CEMADEC (Figura 01), o mês de maio foi considerado chuvoso, registrando acumulados pluviométricos acima da média climatológica (302,2 mm). Destaque para as estações: Sete de Abril-Bosque Real (379,8 mm), Canabrava – Barradão (379,2 mm), Dom Avelar (372,4 mm), Mussurunga (363,8 mm), Mata Escura (362,8 mm), conforme Gráfico 06. Os eventos meteorológicos que favoreceram a ocorrência dessas chuvas intensas foram: intensificação dos ventos úmidos, cavados e ciclone.

Gráfico 06 – Locais com maiores acumulados(mm) de chuva no mês de maio de 2024



Fonte: INMET/CODESAL/CEMADEN (2024)

Na Tabela 04, temos os maiores picos de precipitação, no intervalo de 01 hora, registrados entre os dias 05 e 06/05 devido a formação de um corredor de umidade e no dia 20/05 devido a formação de um ciclone que intensificou a umidade e provocou chuvas intensas.

Tabela 04 – Maiores Acumulados Diários de chuva ocorridos em maio de 2024.

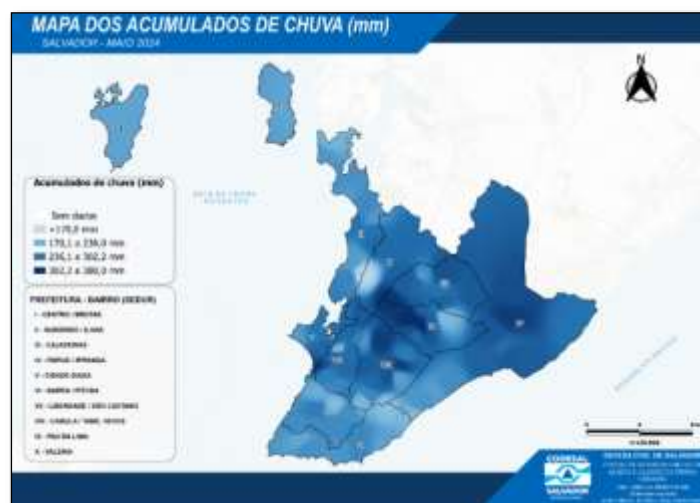
Estação	Data-Hora	Precipitação (mm)
Arenoso	20/05/2024 08:50	34,2
Tancredo Neves	20/05/2024 08:50	29,8
Periperi	05/05/2024 23:30	29,8
Coutos - Escolab	05/05/2024 23:25	29,4
Cajazeiras XI	05/05/2024 23:20	28,6
Mata Escura	20/05/2024 08:55	28,6

Fontes: CODESAL/INMET /CEMADEN (2024).

A Figura 04, espacializa no mapa de Salvador os acumulados pluviométricos, referente aos índices de chuva em maio de 2024. Os menores acumulados de chuvas (tons de azul claro) estão identificados em boa parte da cidade e os principais registros foram Rio Sena (180,9mm) e Stiep (217,1mm).

Já os maiores acumulados (tons azul-escuros) se concentraram no miolo de Salvador (prefeituras-bairro Cabula/Tancredo Neves e Pau da Lima) a exemplo de Sete de Abril-Bosque Real 379,8 mm e Canabrava-Barradão 379,2 mm; além da parte norte da prefeitura-bairro Itapuã/Ipitanga como Mussurunga 363,8 mm e Cassange 348,2 mm.

Figura 04 - Mapa da espacialização da chuva durante mês de maio 2024.



Fontes: CODESAL/INMET /CEMADEN (2024)

1.1.5.4 Junho de 2024

A Normal Climatológica para o mês de junho é de 237,6 mm. Na estação de referência convencional do INMET - Ondina foi registrado 178,3 mm, que corresponde a 75,0% da Normal Climatológica, ficando abaixo do esperado para este mês.

Porém, os acumulados pluviométricos dos outros pontos da cidade de Salvador monitorados pelo CEMADEC (Figura 01), superaram a média climatológica (237,6 mm). Destaque para as estações: Pirajá (293,5 mm), Castelo Branco (290,0 mm), Mirante de Periperi (283,6 mm), Águas Claras-Codesal (281,4 mm) e Sete de Abril (277,4 mm), conforme Gráfico 07.

Os eventos meteorológicos que favoreceram a ocorrência dessas chuvas intensas foram: intensificação dos ventos úmidos, cavados e corredor de umidade.

Gráfico 07 – Locais com maiores acumulados(mm) de chuva no mês de junho de 2024.



Fonte: INMET/CODESAL/CEMADEN (2024).

Na Tabela 05, temos os maiores picos de precipitação, no intervalo de 01 hora, ocorridos no dia 05/06, devido a formação de um intenso corredor de umidade que causou instabilidades e intensificou as chuvas.

Tabela 05 – Maiores Acumulados de chuva (picos) em 01 hora no mês de junho de 2024.

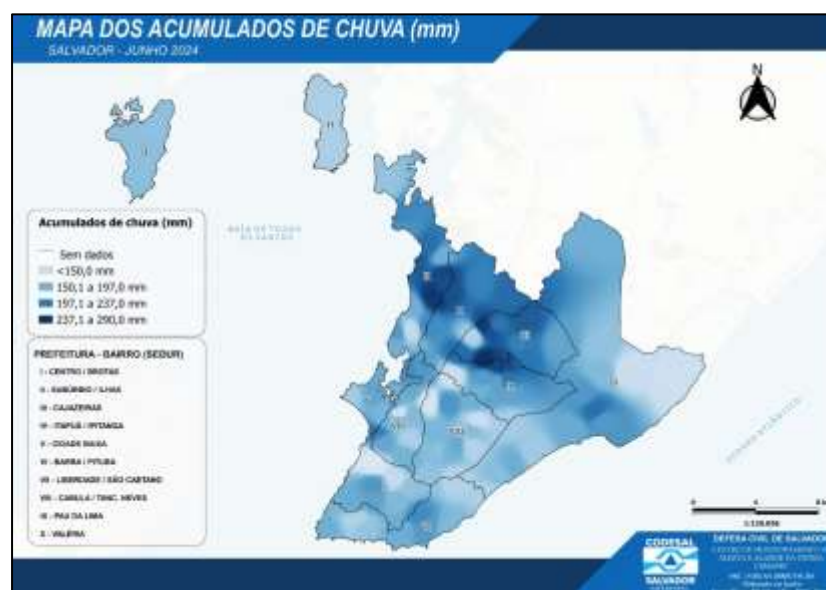
Estação	Data-Hora	Precipitação (mm)
Mirante de Periperi	05/06/2024 16:20	61,4
Pirajá	05/06/2024 17:20	53,5
Águas Claras - Codesal	05/06/2024 18:20	46,4
Castelo Branco	05/06/2024 17:00	46,2
Cajazeiras VII - Irmã Dulce	05/06/2024 17:05	43,4
Coutos - Escolab	05/06/2024 16:25	42,6

Fonte: CODESAL/INMET/CEMADEN (2024).

A Figura 05, espacializa no mapa de Salvador os acumulados pluviométricos, referente aos índices de chuva em junho de 2024. Os menores acumulados de chuvas (tons de azul claro) predominaram na maior parte da cidade.

Porém, os maiores acumulados (tons azul-escuros) se concentraram em parte do setor norte de Salvador, abrangendo as regiões das prefeituras bairro do Subúrbio, Cajazeiras e Valéria, com destaques para as estações de Pirajá (293,5 mm), Castelo Branco (290,0mm) e Mirante de Periperi (283,6mm).

Figura 05 - Mapa da espacialização da chuva durante mês de junho 2024.



Fontes: CODESAL/INMET /CEMADEN (2024).

1.2. LONAMENTO DE ENCOSTAS

A instalação de lonas plásticas em encostas, é uma medida de prevenção realizada em áreas com risco de deslizamentos de terra, como também uma medida emergencial de proteção de encostas onde ocorreram deslizamentos, para evitar que a situação se agrave.

Anualmente a partir do mês de janeiro, a Codesal em parceria com a Limpurb, inicia o relonamento de encostas já vistoriadas, com o objetivo de minimizar o risco de deslizamentos no período de maior intensidade de chuvas.

Essa ação é intensificada a partir do Decreto da Operação Chuva com os atendimentos emergenciais às ocorrências.

Esse relatório apresenta os dados referentes à distribuição de lonas plásticas pela Codesal no período de janeiro a junho, além de dados comparativos dos últimos 5 anos.

1.2.1 Atividades Desenvolvidas

As demandas de lonas a serem colocadas em encostas que oferecem riscos aos moradores são encaminhadas ao setor, para serem autorizadas e encaminhadas para instalação pelas equipes da Limpurb.

Antes de encaminhar a programação, é feita uma pesquisa no SGDC para verificar se há vistoria realizada no ano vigente, se foi recomendada lona, qual as dimensões, se essa lona já foi instalada, para só depois autorizar a colocação.

As programações são feitas considerando-se as prioridades e as proximidades dos locais para que as equipes consigam atender a um número maior de solicitações.

1.2.2 Dados Registrados

Em 2024 foram liberados pela Codesal 118.102 m² de lona plástica em atendimento a 704 locais, sendo 19.868 m² na fase de prevenção, nos meses de janeiro e fevereiro e 98.234 m² no período da Operação Chuva, de março a junho.

Tabela 06 - Lona (m²) / Ano x Mês

MÊS	2020		2021		2022		2023		2024	
	LONA (m²)	ÁREAS (Un)	LONA (m²)	ÁREAS (Un)	LONA (m²)	ÁREAS (Un)	LONA (m²)	ÁREAS (Un)	LONA (m²)	ÁREAS (Un)
JANEIRO	29.165	212	26.984	108	6.438	39	3.934	17	9.440	42
FEVEREIRO	13.888	99	15.450	101	6.706	36	3.964	32	10.428	63
MARÇO	48.474	352	5.440	25	13.390	85	23.714	147	8.140	61
ABRIL	81.670	609	32.342	151	25.972	134	18.660	145	34.992	213
MAIO	123.826	941	30.842	168	22.368	134	36.598	243	36.512	205
JUNHO	74.591	495	21.640	139	26.204	178	30.158	229	18.590	120
*TOTAL	328.561	2.397	90.264	483	87.934	531	109.130	764	98.234	599
TOTAL	371.614	2.708	132.698	692	101.078	606	117.028	813	118.102	704

Fonte: Defesa Civil de Salvador – Codesal

Obs. - Os meses da Operação Chuva estão em destaque, inclusive o *total.

Tabela 07 - Distribuição por Prefeitura Bairro

Prefeituras-Bairro	m²
Centro/Brotas	400
Subúrbio/Ilhas	2.400
Cajazeiras	1.600
Itapuã/Ipitanga	1.200
Cidade Baixa	600
Barra/Pituba	400
Liberdade/São Caetano	800
Cabula/Tancredo Neves	400
Pau da Lima	400
Valéria	400
Diretoria das PB	400
TOTAL	9.000

Fonte: Defesa Civil de Salvador – Codesal

Tabela 08 - A distribuição foi feita de acordo com tabela abaixo:

Limpurb	88.730
Prefeituras Bairro	9.000
Outros	20.372
TOTAL	118.102

Fonte: Defesa Civil de Salvador – Codesal

Tabela 09 - As Prefeituras Bairro mais atendidas com a colocação de lona foram Subúrbio/Ilhas, Cajazeiras, Pau da Lima, Cabula/Tancredo Neves e Liberdade/São Caetano.

PREFEITURA BAIRRO	ATENDIMENTOS
Subúrbio/Ilhas	129
Cajazeiras	124
Pau da Lima	120
Cabula/Tancredo Neves	109
Liberdade/São Caetano	108
Outros	318
TOTAL	951

Fonte: Defesa Civil de Salvador – Codesal

Tabela 10 - O bairro com o maior registro de atendimento foi Rio Vermelho seguido de Castelo Branco, Paripe, Canabrava e Brotas.

BAIRRO	ATENDIMENTOS
Rio Vermelho	35
Castelo Branco	30
Paripe	29
Canabrava	28
Brotas	27
Outros	802
TOTAL	951

Fonte: Defesa Civil de Salvador – Codesal

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



Rio Vermelho



Castelo Branco



Paripe



Canabrava



Brotas

1.3. APLICAÇÃO DE GEOMANTA

A geomanta é uma tecnologia de cobertura provisória das encostas para impermeabilização, que utiliza um geocomposto de PVC e geotêxtil com cobertura de cimento jateado de rápida execução e baixo custo.

Desde 2016, já foram aplicadas 178.617,92 m² de geomanta em 304 encostas da cidade, um investimento de R\$ 28.366.116,02. Dessas, 04 áreas foram entregues de janeiro a julho de 2024.

Tabela 11- Aplicação de geomanta

Nº	OBRAS	BAIRRO	ÁREA ESTIMADA (m ²)	ÁREA MEDIDA (m ²)	VALOR	STATUS
1	Rua Delfim	Macaúbas	500	280	R\$ 58.004,80	Concluída
2	Rua 1º de Dezembro - Trecho 01	São Gonçalo do Retiro	400	98	R\$ 20.301,68	Concluída
3	Rua 1º De Dezembro - Trecho 02	São Gonçalo do Retiro	300	272	R\$ 56.347,52	Concluída
4	3ª Trav. São José do Egito	Eng. Velho da Federação	50	50	R\$ 10.358,00	Concluída
TOTAL			1.250,00	700	R\$ 145.012,00	

Fonte: Defesa Civil de Salvador – Codesal

1.4. MAPEAMENTO DE ÁREAS DE RISCO

O mapeamento das áreas de risco constitui importante instrumento de política pública, na medida em que permite hierarquizar os problemas e priorizar o atendimento em caso de desastres. Entre os principais objetivos, o mapeamento de risco se propõe a: orientar as ações de planejamento urbano; definir áreas prioritárias para intervenções; monitorar os pontos críticos onde os riscos são mais altos; definir o tipo de tratamento da área em função do processo atuante; e, direcionar as intervenções estruturais (obras de engenharia).

O monitoramento da área tem como objetivo realizar o acompanhamento contínuo da evolução dos pontos de risco identificados no mapeamento da área, de forma a fornecer de forma antecipada os riscos potenciais para acidentes, bem como as intervenções realizadas para atenuação ou agravamento deles.

O monitoramento é uma análise quali-quantitativa, feita através de uma avaliação visual em campo e do preenchimento de uma ficha que contempla as

diversas características observadas, tais como os fatores condicionantes de processos de instabilização, que contribuem para deflagração do acidente, bem como das evidências e indícios do desenvolvimento dos processos destrutivos. São estabelecidos níveis qualitativos para caracterização dos pontos de risco (baixo, médio, alto e muito alto) que são atualizados no mapa de diagnóstico.

Durante a Operação Chuva de 2024 foram realizados 11 (onze) monitoramentos de áreas, vistorias de imóveis e do PPDC (Plano Preventivo de Defesa Civil) em áreas com sistema de alerta e alarme (14 áreas), incluindo atividades em Ilha de Maré e Ilha de Bom Jesus dos Passos.

Tabela 12 – Áreas Monitoradas.

ÁREAS				
Poligonal	Bairro	Prefeitura Bairro	Risco Predominante	Data Mapeamento
Alto do Bom Viver	Boa Vista de São Caetano/Santa Luzia	Liberdade/São Caetano	Deslizamento	02/04/2024
Calabetão 3	Calabetão	Cabula / Tancredo Neves	Deslizamento /Alagamento	17/05/2024
Sabiá/Rua do Ouro	Fazenda Coutos	Subúrbio/Ilhas	Deslizamento	20/05/2024
Pedreira de São Gonçalo	Arraial do Retiro/São Gonçalo	Cabula/Tancredo Neves	Deslizamento	23/05/2024
Bela Vista - Alameda A6	Alto do Cabrito	Liberdade/São Caetano	Deslizamento	03/06/2024
Vila Tiradentes	São Caetano	Liberdade/São Caetano	Deslizamento	06/06/2024
Volts	Alto da Terezinha	Subúrbio/Ilhas	Deslizamento	11/06/2024
Klesus Rocha	São Marcos	Pau da Lima	Deslizamento	14/06/2024
Santa Gertrudes	Alto do Cabrito	Subúrbio / ilhas	Deslizamento	18/06/2024
Churupita	Luiz Anselmo/Vila Laura	Centro/Brotas	Deslizamento	25/06/2024
Luan Braga	Campinas de Pirajá	Liberdade/São Caetano	Deslizamento /Alagamento	28/06/2024

Fonte: Defesa Civil de Salvador – Codesal.

A seguir são apresentados os modelos dos mapas atualizados durante o monitoramento da poligonal de Calabetão 3:

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 1: Monitoramento de encosta – poligonal Pedreira São Gonçalo.



Figura 2: Encosta com presença de vegetação ineficiente, podendo ser observado cicatrizes de deslizamentos na parte do topo – Pedreira São Gonçalo.



Figura 3: Atualização dos acessos durante o monitoramento da área.



Figura 4: Casa localizada na crista da encosta, em situação de instabilidade devido ao deslizamento de terra.



Figura 5: Monitoramento de áreas com suscetibilidade a alagamentos – Poligonal Lídio dos Santos.



Figura 6: Técnico indicando o local onde a água atingiu no último alagamento.



Figura 7: Monitoramento de área com pedreira – poligonal Calabetão 3.



Figura 8: Monitoramento de área com pedreira – poligonal Pedreira São Gonçalo.

1.5. PREPARAÇÃO DAS COMUNIDADES

1.5.1. Realização de Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil (NUPDECs)

Em consonância com a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil e com o intuito de mobilizar, sensibilizar e capacitar os moradores das comunidades de Salvador, onde os riscos de desabamentos, deslizamentos e alagamentos são prováveis, a Defesa Civil realiza a formação de Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil – NUPDECs.

Para isso, a equipe mobiliza a comunidade, visitando todas as casas da poligonal mapeada. Utilizando-se de metodologias participativas, valorizando o conhecimento da própria comunidade e a predisposição delas para se organizarem em torno desse tema, eles aprendem noções básicas para desenvolver as ações de defesa civil.

Tabela 13 – Núcleos formados x participantes

Nº	Comunidade	Bairro	Nº de participantes
1	Alto do São João	Pituaçu	16
2	Pantanal	Pirajá	26
3	União	Castelo Branco	27
Total			69

Fonte: Defesa Civil de Salvador – Codesal.

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



1.5.2. Nupdec Mirim

Levando-se em consideração que a capacitação do NUPDEC acontece para pessoas maiores de 14 anos, o NUPDEC Mirim surge como uma proposta de ação complementar para sensibilizar e capacitar o público infanto-juvenil a participar das ações de defesa civil em seu bairro.

O intuito do projeto é capacitar crianças e adolescentes por meio de metodologias que auxiliem a conhecer o que é risco e como proceder antes, durante e após um desastre. Ele é executado paralelamente à formação do NUPDEC ou de forma independente.

Tabela 14 – Núcleos mirins formados x participantes

Nº	Comunidade	Bairro	Nº de participantes
1	Represa de Pirajá	Pirajá	29
2	Arraial do Retiro	Cabula	15
3	Campinas de Pirajá	Valéria	19
4	Baixa do Petróleo	Massaranduba	19
Total			82

Fonte: Defesa Civil de Salvador – Codesal.

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



1.6. PLANO PREVENTIVO DE DEFESA CIVIL (PPDC)

O Plano Preventivo de Defesa Civil de Salvador estabelece critérios para a classificação dos níveis de criticidade relacionados a movimentações de massa e inundações. Esses níveis são divididos em quatro: Observação, Atenção, Alerta e Alerta Máximo. As mudanças de nível são determinadas com base em diversos fatores, tais como previsão do tempo, quantidade de chuva acumulada em um período de 72 horas, alertas emitidos pelo CENAD (Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres) e número de ocorrências registradas no SGDC, durante o período em análise.

De acordo com o Plano Preventivo de Defesa Civil - PPDC, as sirenes são acionadas quando há previsão de continuidade de chuva moderada a forte; ocorrências de deslizamentos observadas no SGDC e nas vistorias PPDC; e acumulados de chuva das últimas 72 horas acima de 150 mm.

As vistorias PPDC são realizadas a partir do registro de 80mm em 72h em áreas com sirene, com a finalidade de localizar pontos de risco iminente de deslizamento. Além disso, são necessárias para atualizar a situação do local após o acionamento do sistema de alerta e alarme e verificar se a área apresenta estabilidade, para que a desmobilização seja efetivada e a comunidade possa retornar às suas casas com segurança.

No período de março a junho, foram realizadas vistorias do Plano Preventivo de Defesa Civil - PPDC em treze das catorze áreas contempladas pelo sistema de

alerta e alarme. Essas vistorias, realizadas por engenheiros, tem como objetivo avaliar se existe o risco iminente de movimentação de massa e sinalizar em quais áreas devem ser agilizadas as medidas de prevenção.

1.6.1. Alertas março 2024

- **Alerta CENAD/CEMADEN**

Neste período foram emitidos pelo Cenad/Cemaden 01 (um) alerta de movimentação de massa e 02 (dois) alertas referentes ao risco hidrológico, conforme Tabela 15.

Tabela 15 – Alertas emitidos pelo CENAD/CEMADEN

ALERTAS CENAD/CEMADEN - MARÇO 2024				
Tipo de Evento	Nº	Situação	Data e Hora	Nível
Movimento de Massa	1577	Abertura	25/03/2024 - 05h38	Moderado
		Atualizado	28/03/2024 - 14h59	Cessar
Risco Hidrológico	1196	Abertura	04/03/2024 - 14h39	Moderado
		Atualizado	05/03/2024 - 08h44	Cessar
	1599	Abertura	26/03/2024 - 12h37	Moderado
		Atualizado	27/03/2024 - 06h41	Cessar

Fonte: CENAD/CEMADEN.

Vistorias PPDC realizadas em março 2024

Neste mês não houve a necessidade de realização de vistoria PPDC.

Acionamento do Sistema de Alerta e Alarme

Neste mês não houve a necessidade de acionamento do Sistema de Alerta e Alarme.

1.6.2. Alertas Abril 2024

- **Alerta CENAD/CEMADEN**

Neste período foram emitidos pelo Cenad/Cemaden 03 (três) alertas de movimentação de massa e 03 (três) alertas referentes ao risco hidrológico, conforme Tabela 16.

Tabela 16 – Alerta emitido pelo CENAD/CEMADEN

ALERTAS CENAD/CEMADEN - ABRIL 2024				
Tipo de Evento	Nº	Situação	Data e Hora	Nível
Movimento de Massa	1657	Abertura	02/04/2024 - 00h28	Moderado
		Atualizado 1	02/04/2024 - 02h49	Alto
		Atualizado 2	03/04/2024 - 09h54	Moderado
		Atualizado 3	07/04/2024 - 14h41	Alto
		Atualizado 4	07/04/2024 - 22h58	Muito Alto
		Atualizado 5	09/04/2024 - 16h48	Alto
		Atualizado 6	11/04/2024 - 10h11	Moderado
		Atualizado 7	11/04/2024 - 23h19	Cessar
	1807	Abertura	14/04/2024 - 08h05	Moderado
		Atualizado 1	16/04/2024 - 22h27	Alto
		Atualizado 2	18/04/2024 - 08h44	Moderado
		Atualizado 3	19/04/2024 - 15h39	Cessar
	1877	Abertura	21/04/2024 - 20h37	Moderado
		Atualizado 1	24/04/2024 - 09h20	Alto
		Atualizado 2	26/04/2024 - 16h11	Moderado
		Atualizado	28/04/2024 - 16h56	Cessar
Risco Hidrológico	1660	Abertura	02/04/2024 - 01h24	Moderado
		Atualizado	02/04/2024 - 18h59	Cessar
	1700	Abertura	06/04/2024 - 02h12	Moderado
		Atualizado 1	07/04/2024 - 15h00	Alto
		Atualizado 2	10/04/2024 - 06h29	Cessar
	1878	Abertura	21/04/2024 - 20h48	Moderado
		Atualizado	22/04/2024 - 08h11	Cessar

Fonte: CENAD/CEMADEN.

Vistorias PPDC realizadas em abril 2024

Conforme protocolo do PPDC, em virtude das fortes chuvas, foram necessárias vistorias das áreas nas localidades que possuem Sistema de Alerta e Alarme para identificação de feições de instabilidade de encostas, análise de risco iminente e definição de moradias para evacuação/proteção comunitária. Essas vistorias estão identificadas na Tabela 17 com as áreas e as situações encontradas.

Tabela 17 – Vistoria do PPDC realizadas

VISTORIAS PPDC		
Local	Data-Hora	Situação
LIBERDADE - VILA SABIÁ/ BARÃO VILA DA BARRA (TRECHO 1)	07/abr	ÁREA ENCONTRA-SE ESTÁVEL, NÃO SENDO OBSERVADO FEIÇÕES DE INSTABILIDADE.
LIBERDADE - VILA SABIÁ/ BARÃO VILA DA BARRA (TRECHO 1)	18/abr	ÁREA ENCONTRA-SE ESTÁVEL, NÃO SENDO OBSERVADO FEIÇÕES DE INSTABILIDADE.
LIBERDADE - VILA SABIÁ/ BARÃO VILA DA BARRA (TRECHO 2)	07/abr	ÁREA ENCONTRA-SE ESTÁVEL, NÃO SENDO OBSERVADO FEIÇÕES DE INSTABILIDADE.
LIBERDADE - VILA SABIÁ/ BARÃO VILA DA BARRA (TRECHO 2)	18/abr	ÁREA ENCONTRA-SE ESTÁVEL, NÃO SENDO OBSERVADO FEIÇÕES DE INSTABILIDADE.
SÃO CAETANO - BAIXADO CACAU (TRECHO 1)	04/abr	ÁREA ENCONTRA-SE INSTÁVEL, COM PONTOS DE DESLIZAMENTO E HÁRISCO PARA NOVAS OCORRÊNCIAS SE HOUVER CONTINUIDADE DAS CHUVAS POIS SOLO ESTÁ SATURADO.
SÃO CAETANO - BAIXADO CACAU (TRECHO 1)	06/abr	ÁREA ENCONTRA-SE INSTÁVEL, COM PONTOS DE DESLIZAMENTO E HÁRISCO PARA NOVAS OCORRÊNCIAS SE HOUVER CONTINUIDADE DAS CHUVAS POIS SOLO ESTÁ SATURADO.
SÃO CAETANO - BAIXADO CACAU (TRECHO 1)	17/abr	ÁREA ENCONTRA-SE ESTÁVEL, NÃO SENDO OBSERVADO FEIÇÕES DE INSTABILIDADE.
SÃO CAETANO - BAIXADO CACAU (TRECHO 2)	04/abr	ÁREA ENCONTRA-SE INSTÁVEL, COM POSSIBILIDADE DE DESLIZAMENTO SE HOUVER CONTINUIDADE DAS CHUVAS POIS SOLO ESTÁ SATURADO.
SÃO CAETANO - BAIXADO CACAU (TRECHO 2)	06/abr	ÁREA ENCONTRA-SE INSTÁVEL, COM POSSIBILIDADE DE DESLIZAMENTO SE HOUVER CONTINUIDADE DAS CHUVAS POIS SOLO ESTÁ SATURADO.
SÃO CAETANO - BAIXADO CACAU (TRECHO 2)	17/abr	ÁREA ENCONTRA-SE ESTÁVEL, NÃO SENDO OBSERVADO FEIÇÕES DE INSTABILIDADE.
LOBATO - VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA	04/abr	ÁREA ENCONTRA-SE INSTÁVEL, COM POSSIBILIDADE DE DESLIZAMENTO SE HOUVER CONTINUIDADE DAS CHUVAS POIS SOLO ESTÁ SATURADO.
LOBATO - VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA	17/abr	ÁREA ENCONTRA-SE INSTÁVEL, COM POSSIBILIDADE DE DESLIZAMENTO SE HOUVER CONTINUIDADE DAS CHUVAS POIS SOLO ESTÁ SATURADO.
CAPELINHA - VILA PICASSO	04/abr	ÁREA ENCONTRA-SE INSTÁVEL, COM PONTOS DE DESLIZAMENTO E HÁRISCO PARA NOVAS OCORRÊNCIAS SE HOUVER CONTINUIDADE DAS CHUVAS POIS SOLO ESTÁ SATURADO.
CAPELINHA - VILA PICASSO	18/abr	ÁREA ENCONTRA-SE INSTÁVEL, COM PONTOS DE DESLIZAMENTO E HÁRISCO PARA NOVAS OCORRÊNCIAS SE HOUVER CONTINUIDADE DAS CHUVAS POIS SOLO ESTÁ SATURADO.
BOM JUÁ	05/abr	ÁREA ENCONTRA-SE ESTÁVEL, NÃO SENDO OBSERVADO FEIÇÕES DE INSTABILIDADE.
BOM JUÁ	16/abr	ÁREA ENCONTRA-SE ESTÁVEL, NÃO SENDO OBSERVADO FEIÇÕES DE INSTABILIDADE.
CAJAZEIRAS VIII - MANGABEIRA (TRECHO 1)	08/abr	ÁREA ENCONTRA-SE INSTÁVEL, COM PONTOS DE DESLIZAMENTO E HÁRISCO PARA NOVAS OCORRÊNCIAS SE HOUVER CONTINUIDADE DAS CHUVAS POIS SOLO ESTÁ SATURADO.
CAJAZEIRAS VIII - MANGABEIRA (TRECHO 2)	08/abr	ÁREA ENCONTRA-SE INSTÁVEL, COM PONTOS DE DESLIZAMENTO E HÁRISCO PARA NOVAS OCORRÊNCIAS SE HOUVER CONTINUIDADE DAS CHUVAS POIS SOLO ESTÁ SATURADO.
CAJAZEIRAS VIII - MANGABEIRA (TRECHO 3)	08/abr	ÁREA ENCONTRA-SE INSTÁVEL, COM PONTOS DE DESLIZAMENTO E HÁRISCO PARA NOVAS OCORRÊNCIAS SE HOUVER CONTINUIDADE DAS CHUVAS POIS SOLO ESTÁ SATURADO.
CALABETÃO	07/abr	ÁREA ENCONTRA-SE INSTÁVEL, COM POSSIBILIDADE DE DESLIZAMENTO SE HOUVER CONTINUIDADE DAS CHUVAS POIS SOLO ESTÁ SATURADO E HÁ AÇÃO ANTROPICANO LOCAL.
CAJAZEIRAS VII - IRMÃ DULCE	07/abr	ÁREA ENCONTRA-SE ESTÁVEL, NÃO SENDO OBSERVADO FEIÇÕES DE INSTABILIDADE.
CAJAZEIRAS VII - IRMÃ DULCE	17/abr	ÁREA ENCONTRA-SE INSTÁVEL, COM PONTOS DE DESLIZAMENTO E HÁRISCO PARA NOVAS OCORRÊNCIAS SE HOUVER CONTINUIDADE DAS CHUVAS POIS SOLO ESTÁ SATURADO.
SETE DE ABRIL - BOSQUE REAL (TRECHO 1)	04/abr	IMÓVEIS AS MARGENS DE UM CÔRREGO QUE AUMENTA SUA VAZÃO COM A CHUVA E CAUSA ALAGAMENTOS.
SETE DE ABRIL - BOSQUE REAL (TRECHO 3)	04/abr	ÁREA ENCONTRA-SE INSTÁVEL, COM POSSIBILIDADE DE DESLIZAMENTO SE HOUVER CONTINUIDADE DAS CHUVAS POIS SOLO ESTÁ SATURADO.
SETE DE ABRIL - BOSQUE REAL (TRECHO 1)	06/abr	ÁREA ENCONTRA-SE INSTÁVEL, COM POSSIBILIDADE DE DESLIZAMENTO SE HOUVER CONTINUIDADE DAS CHUVAS POIS SOLO ESTÁ SATURADO.
SETE DE ABRIL - BOSQUE REAL (TRECHO 2)	06/abr	ÁREA ENCONTRA-SE INSTÁVEL, COM POSSIBILIDADE DE DESLIZAMENTO SE HOUVER CONTINUIDADE DAS CHUVAS POIS SOLO ESTÁ SATURADO.
SETE DE ABRIL - BOSQUE REAL (TRECHO 1 E 3)	16/abr	ÁREA ENCONTRA-SE INSTÁVEL, COM PONTOS DE DESLIZAMENTO E HÁRISCO PARA NOVAS OCORRÊNCIAS SE HOUVER CONTINUIDADE DAS CHUVAS POIS SOLO ESTÁ SATURADO.
SETE DE ABRIL - OLARIA	16/abr	ÁREA ENCONTRA-SE ESTÁVEL, NÃO SENDO OBSERVADO FEIÇÕES DE INSTABILIDADE.
CASTELO BRANCO - MOSCOU	-	NÃO HOUE VISTORIA PPDC.
CASTELO BRANCO - CRECHE (TRECHO 1)	04/abr	ÁREA ENCONTRA-SE ESTÁVEL, NÃO SENDO OBSERVADO FEIÇÕES DE INSTABILIDADE.
CASTELO BRANCO - CRECHE (TRECHO 1)	16/abr	ÁREA ENCONTRA-SE INSTÁVEL, COM PONTOS DE DESLIZAMENTO E HÁRISCO PARA NOVAS OCORRÊNCIAS SE HOUVER CONTINUIDADE DAS CHUVAS POIS SOLO ESTÁ SATURADO.
CASTELO BRANCO - CRECHE (TRECHO 2)	04/abr	ÁREA ENCONTRA-SE ESTÁVEL, NÃO SENDO OBSERVADO FEIÇÕES DE INSTABILIDADE.
CASTELO BRANCO - CRECHE (TRECHO 2)	16/abr	ÁREA ENCONTRA-SE INSTÁVEL, COM PONTOS DE DESLIZAMENTO E HÁRISCO PARA NOVAS OCORRÊNCIAS SE HOUVER CONTINUIDADE DAS CHUVAS POIS SOLO ESTÁ SATURADO.
ALTO DATEREINHA - MAMEDE (TRECHO 1)	04/abr	ÁREA ENCONTRA-SE ESTÁVEL, NÃO SENDO OBSERVADO FEIÇÕES DE INSTABILIDADE.
ALTO DATEREINHA - MAMEDE (TRECHO 1)	17/abr	ÁREA ENCONTRA-SE ESTÁVEL, NÃO SENDO OBSERVADO FEIÇÕES DE INSTABILIDADE.
ALTO DATEREINHA - MAMEDE (TRECHO 2)	04/abr	ÁREA ENCONTRA-SE ESTÁVEL, NÃO SENDO OBSERVADO FEIÇÕES DE INSTABILIDADE.
ALTO DATEREINHA - MAMEDE (TRECHO 2)	17/abr	ÁREA ENCONTRA-SE ESTÁVEL, NÃO SENDO OBSERVADO FEIÇÕES DE INSTABILIDADE.

Fonte: CENAD/CEMADEN.

1.6.3 Alertas Maio 2024

- **Alerta CENAD/CEMADEN**

Neste período foram emitidos pelo Cenad/Cemaden 04 (cinco) alertas de movimentação de massa e 02 (dois) alertas referentes ao risco hidrológico, conforme Tabelas 18.

Tabela 18 – Alerta emitido pelo CENAD/CEMADEN

ALERTAS CENAD/CEMADEN - MAIO 2024				
Tipo de Evento	Nº	Situação	Data e Hora	Nível
Movimento de Massa	2045	Abertura	05/05/2024 - 21h17	Moderado
		Atualizado 1	05/05/2024 - 23h52	Alto
		Atualizado 2	06/05/2024 - 15h21	Moderado
		Atualizado 3	08/05/2024 - 08h12	Cessar
	2106	Abertura	11/05/2024 - 04h03	Moderado
		Atualizado	13/05/2024 - 20h27	Cessar
	2194	Abertura	20/05/2024 - 09h	Moderado
		Atualizado	21/05/2024 - 20h03	Alto
		Atualizado	24/05/2024 - 08h03	Cessar
	2246	Abertura	25/05/2024 - 05h26	Moderado
		Atualizado	26/05/2024 - 07h47	Cessar
Risco Hidrológico	2048	Abertura	05/05/2024 - 22h59	Moderado
		Atualizado	06/05/2024 - 12h28	Cessar
	2107	Abertura	11/05/2024 - 04h45	Moderado
		Atualizado	13/05/2024 - 07h53	Cessar

Fonte: CENAD/CEMADEN.

Vistorias PPDC realizadas em maio 2024

Neste mês não houve a necessidade de realização de vistoria PPDC.

Acionamento do Sistema de Alerta e Alarme

Neste mês não houve a necessidade de acionamento do Sistema de Alerta e Alarme.

1.6.4 Alertas Junho 2024

• Alerta CENAD/CEMADEN

Neste período foram emitidos pelo Cenad/Cemaden 02 (dois) alertas de movimentação de massa e 01 (um) alerta referente ao risco hidrológico, conforme Tabela 19.

Tabela 19 – Alertas emitido pelo CENAD/CEMADEN

ALERTAS CENAD/CEMADEN - JUNHO 2024				
Tipo de Evento	Nº	Situação	Data e Hora	Nível
Movimento de Massa	2262	Abertura	02/06/2024 - 02h34	Moderado
		Atualizado 1	05/06/2024 - 16h55	Alto
		Atualizado 2	07/06/2024 - 08h51	Cessar
Risco Hidrológico	2273	Abertura	05/06/2024 - 17h07	Moderado
		Atualizado	06/06/2024 - 10h11	Cessar

Fonte: CENAD/CEMADEN.

Vistorias PPDC realizadas em junho 2024

Neste mês não houve a necessidade de realização de vistoria PPDC.

Acionamento do Sistema de Alerta e Alarme

No dia 07 e 08 de abril, foram acionadas as sirenes de todas as comunidades, ocasionada pela atuação de uma convergência de umidade e um sistema de baixa pressão.

Tabela 20 – Acionamento das sirenes nos dias 07 e 08/04 e alertas do CENAD/CEMADEN.

Local	Data	Hora	Acumulado do Máximo em 72h (mm)	Alertas CENAD/CEMADEN
Vila Sabiá	07/04/2023	17h50	153,4	Nº1657/2024 – Movimento de Massa - Muito Alto
Baixa do Cacau	07/04/2023	18h24	158,7	Nº1657/2024 – Movimento de Massa - Muito Alto
Voluntários da Pátria	08/04/2023	08h24	173,2	Nº1657/2024 – Movimento de Massa - Muito Alto
Vila Picasso	08/04/2023	08h24	173,2	Nº1657/2024 – Movimento de Massa - Muito Alto
Bom Juá	08/04/2023	08h27	179	Nº1657/2024 – Movimento de Massa - Muito Alto
Mangabeira	08/04/2023	08h33	163,8	Nº1657/2024 – Movimento de Massa - Muito Alto

Local	Data	Hora	Acumulado do Máximo em 72h (mm)	Alertas CENAD/CEMADEN
Calabetão	08/04/2023	07h32	179	Nº1657/2024 – Movimento de Massa - Muito Alto
Irmã Dulce	08/04/2023	11h31	165,8	Nº1657/2024 – Movimento de Massa - Muito Alto
Bosque Real	08/04/2023	13h20	200,4	Nº1657/2024 – Movimento de Massa - Muito Alto
Olaria/Mangueira	08/04/2023	14h55	173,2	Nº1657/2024 – Movimento de Massa - Muito Alto
Moscou	08/04/2023	15h04	173,2	Nº1657/2024 – Movimento de Massa - Muito Alto
Creche	08/04/2023	17h50	153,4	Nº1657/2024 – Movimento de Massa - Muito Alto
Mamede	08/04/2024	13h04	156,4	Nº1657/2024 – Movimento de Massa - Muito Alto

Fonte: Defesa Civil de Salvador – Codesal

1.7 SIMULADO DE EVACUAÇÃO

O simulado de evacuação é um exercício prático que implica na mobilização de recursos e pessoas para avaliar, em tempo real, o processo de remoção de pessoas de áreas com risco de desastres. Ele serve para preparar a comunidade para reduzir perdas e minimizar o sofrimento humano em virtude dos desastres, a partir do estabelecimento de um cenário de risco.

O objetivo é fixar procedimentos para a consolidação de um sistema permanente de monitoramento, alerta e alarme para situações de risco e desastres; preparar e conscientizar os moradores sobre formas preventivas de se evitar acidentes geológicos; consolidar um comportamento de abandono de área em situações de risco e desastre.

Tabela 21 – Simulado de Evacuação X Participantes

Data	Comunidade	Bairro	Pessoas Acolhidas
20/jan	Vila Picasso	Capelinha do São Caetano	7
20/jan	Voluntários da Pátria	Lobato	16
24/fev	Jd. Mangabeira	Cajazeiras VIII	21
24/fev	Irmã Dulce	Cajazeira VII	19
02/mar	Mamede	Alto da Terezinha	8
02/mar	Calabetão	Calabetão	4
02/mar	Bom Juá	Bom Juá	1
09/mar	Creche	Castelo Branco	13
09/mar	Moscou I e II	Castelo Branco	9
16/mar	Olaria / Mangueira	Sete de Abril	8
16/mar	Bosque Real	Sete de Abril	9
23/mar	Vila Sabiá	Calçada	1
23/mar	Baixa do Cacau	Alto da Terezinha	15
Total de participantes			131

Fonte: Defesa Civil de Salvador – Codesal

1.7.1 Evacuação

Ao longo da Operação Chuva 2024, moradores das quatorze áreas de Salvador que possuem o Sistema de Alerta e Alarme foram orientados a deixarem suas casas devido ao risco de deslizamento de terra em caso de acionamento de sirene. O alerta foi acionado em todas as comunidades que possuem o sistema.

Antes e durante o acionamento das sirenes, equipes da Defesa Civil foram para as áreas e iniciaram o processo de evacuação, alertando sobre o risco de deslizamento e orientando os moradores a deixarem seus imóveis e se dirigirem para casas de familiares ou para os abrigos provisórios montados numa escola municipal do bairro, onde permaneceram acolhidos até que fosse seguro retornar para suas casas.

É importante destacar que a evacuação das áreas com alto risco de deslizamento de terra é uma medida preventiva que visa reduzir perdas e minimizar o sofrimento humano.

Tabela 22 – Áreas de evacuação

Data	Comunidade	Bairro	Pessoas Acolhidas
20/jan	Vila Picasso	Capelinha do São Caetano	6
20/jan	Voluntários da Pátria	Lobato	60
24/fev	Jd. Mangabeira	Cajazeiras VIII	37
24/fev	Irmã Dulce	Cajazeira VII	14
02/mar	Mamede	Alto da Terezinha	1
02/mar	Calabetão	Calabetão	2
02/mar	Bom Juá	Bom Juá	4
09/mar	Creche	Castelo Branco	8
09/mar	Moscou I e II	Castelo Branco	21
16/mar	Olaria / Mangueira	Sete de Abril	1
16/mar	Bosque Real	Sete de Abril	8
23/mar	Vila Sabiá	Calçada	0
23/mar	Baixa do Cacau	Alto da Terezinha	102
TOTAL			264

Fonte: Defesa Civil de Salvador – Codesal

3 AÇÕES DE CONTINGÊNCIA

2.1 VISTORIAS E ENCAMINHAMENTOS

2.1.1 Solicitações

No segundo trimestre do ano, observou-se um aumento significativo nas solicitações de vistorias, impulsionado pelo crescimento de ocorrências decorrentes das condições meteorológicas adversas típicas dessa época, como deslizamentos de terra e alagamentos. A central telefônica 199, principal canal para registro das solicitações, representa 81% do total. Ocorrências do tipo "Aberta em campo," nas quais o técnico identifica o risco diretamente no local, correspondem a 14% dos registros. Os demais 5% das solicitações são divididos entre demandas encaminhadas pela ouvidoria e por ofício. Esse cenário destaca a importância de um gerenciamento eficiente dessas questões durante esse período crítico

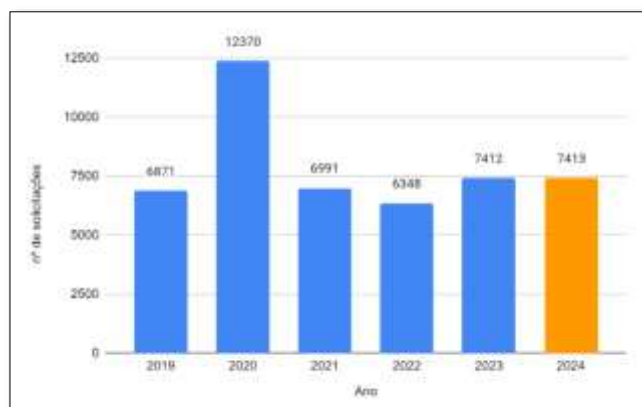
Tabela 23 - Quantidade de solicitação por canais de entrada.

Canal de abertura	Volume
199	81%
Aberta em campo	14%
Ouvidoria	3%
Ofício	2%

Fonte: Defesa Civil de Salvador – Codesal

Em comparação com o número de chamados dos últimos 5 anos, o total de registros em 2024 correspondeu a 92% da média.

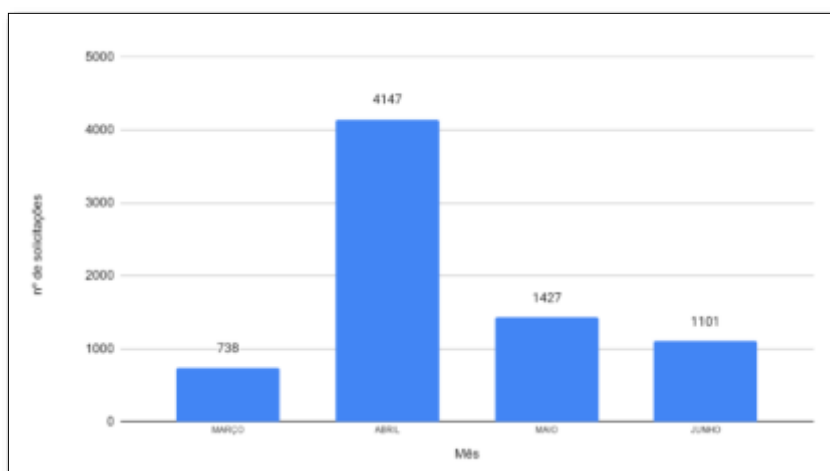
Gráfico 08 - Quantidade de solicitações das últimas Operações Chuva.



Fonte: Defesa Civil de Salvador – Codesal

A análise mensal do período reflete o efeito do acúmulo das chuvas no mês de abril, quando também é observado o maior número de chamados.

Gráfico 09 - Quantidade mensal de solicitações da Operação Chuva 2024.



Fonte: Defesa Civil de Salvador – Codesal

Abaixo, está um quadro geral com o quantitativo dos chamados para as principais ocorrências monitoradas pela Defesa Civil de Salvador durante o período da Operação Chuva.

Tabela 24 - Quantitativos principais ocorrências monitoradas pela Defesa Civil.

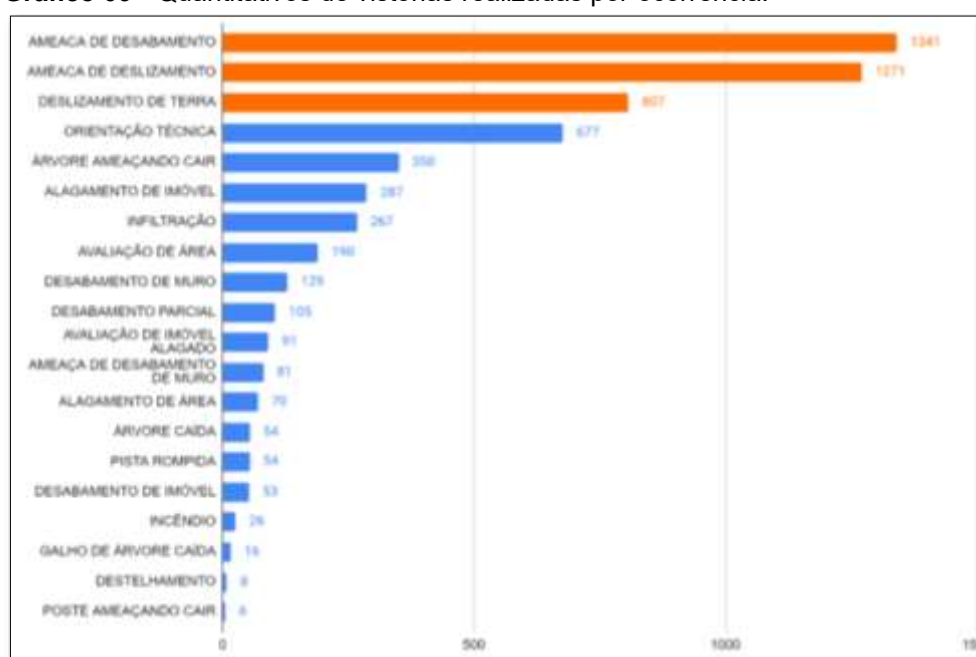
Tipo de solicitações	Total
Ameaça de desabamento	2.090
Avaliação de imóvel alagado	830
Ameaça de deslizamento	1.258
Deslizamento de terra	1.280
Árvore ameaçando cair	341
Desabamento parcial	160
Ameaça de desabamento de muro	112
Desabamento de muro	139
Árvore caída	69
Desabamento de imóvel	40
Outros	1.094
Total	7.413

Fonte: Defesa Civil de Salvador – Codesal

2.1.2 Vistorias

Durante a Operação Chuva, a fim de atender à crescente demanda de vistorias, os técnicos vistoriadores da Defesa Civil atuaram em regime de plantão e conseguiram realizar um total de 5.883 avaliações de risco. Sempre que necessário, eles notificaram as partes responsáveis para realizar intervenções necessárias. Vale destacar que a maioria das ocorrências registradas foi de natureza preventiva, como ameaças de deslizamento (1271), ameaças de desabamento (1341) e orientação técnica (677), que juntas representam mais da metade das vistorias realizadas. Esses dados ressaltam a efetividade das ações de prevenção de risco empreendidas pela Prefeitura de Salvador, que incluem a capacitação de voluntários em áreas de risco e a realização de obras públicas.

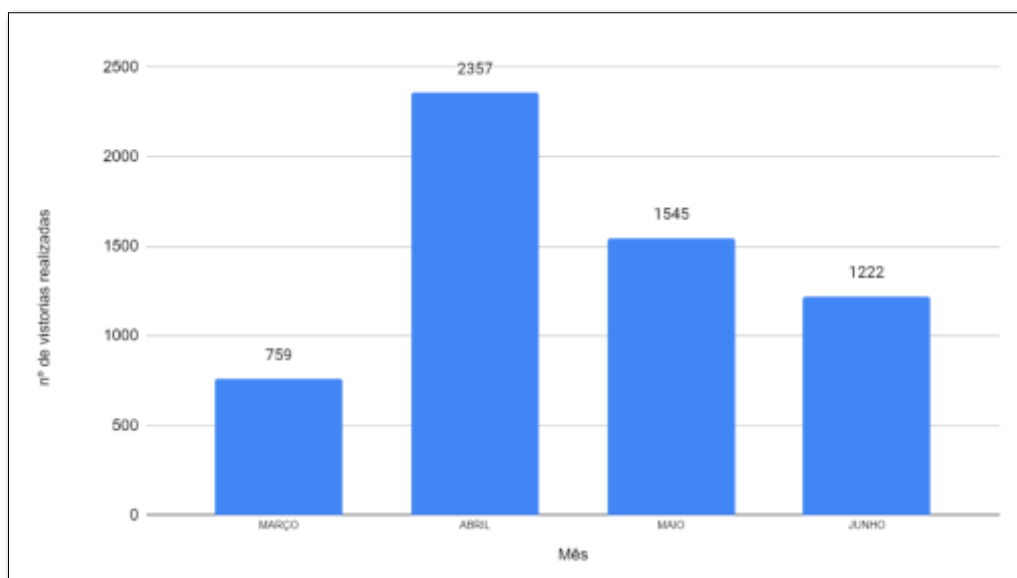
Gráfico 09 - Quantitativos de vistorias realizadas por ocorrência.



Fonte: Defesa Civil de Salvador – Codesal

Ao longo dos meses de março a junho, acompanhamos um aumento no número de solicitações de vistorias, e foi em abril que registramos o maior número de vistorias realizadas, como evidenciado no gráfico abaixo. Esse aumento se deve, em grande parte, à continuidade das chuvas nesse período.

Gráfico 10 - Quantitativos de vistorias realizadas por mês.



Fonte: Defesa Civil de Salvador – Codesal

Em uma perspectiva geográfica, o maior volume de vistorias foi realizado nas regiões da cidade que compreendem as prefeituras-bairro Liberdade/São Caetano (1037), Centro / Brotas (800) e Pau da Lima (791), como demonstra o gráfico abaixo.

Gráfico 11 - Quantitativos de vistorias realizadas por Prefeitura Bairro.



Fonte: Defesa Civil de Salvador – Codesal

Dentre as vistorias realizadas na região do Subúrbio/Ilhas, 40 delas foram realizadas nas Ilhas de Maré, Frades e Bom Jesus dos Passos, dando continuidade ao projeto Defesa Civil nas Ilhas, implantado em 2020.

2.1.3 Encaminhamentos de vistorias aos órgãos do SMPDC

Foram feitos 6165 encaminhamentos às secretarias, órgãos e entidades para realizar intervenções em situações de sinistro ou risco à população. A SUCOP, LIMPURB e SEDUR foram os órgãos mais demandados, pois têm atribuições relacionadas a estabilização de encostas, limpeza de áreas e demolição de construções em risco de desabamento.

Tabela 25 - Quantitativos de encaminhamentos para os órgãos do SMPDC.

Órgão setorial	Total
SUCOP	2180
LIMPURB	1785
SEDUR	723
SEMAN	455
SEINFRA	492

Fonte: Defesa Civil de Salvador – Codesal

2.2. ATENDIMENTOS ÀS COMUNIDADES

Após a realização da vistoria técnica no imóvel, o solicitante recebe a notificação e a orientação para comparecimento na CODESAL, sendo direcionado para o Setor de Atendimento a Comunidade em Áreas de Risco (SEATC).

A equipe técnica do SEATC realizou o atendimento fazendo a ficha individual do solicitante nos casos em que houve a recomendação de evacuação ou relocação do imóvel devido a identificação de risco e fez a coleta dos documentos pessoais (RG e CPF). Além da ficha foi preenchida também a Declaração de Renda (documento instituído pela RESOLUÇÃO CMASS N° 63/2020 - Conselho Municipal de Assistência Social de Salvador) de acordo com as informações prestadas pelo solicitante e nos casos necessários também o termo de demolição, facultado ao solicitante autorização ou não do procedimento demolitório. Os pleitos foram encaminhados à Secretaria Municipal de Promoção Social, Combate à Pobreza, Esportes e Lazer – SEMPRES, visando o acesso aos benefícios eventuais como o auxílio moradia e/ou auxílio emergência pertinentes a cada caso.

Durante o atendimento, havia sempre diálogo de conscientização e sensibilização do solicitante para atendimento das recomendações de segurança feitas pelo técnico vistoriador no intuito de preservar a integridade dos moradores do imóvel e/ou vizinhos e transeuntes.

Por algumas vezes houve a realização de visitas nas áreas de ocorrências para atendimento emergencial às famílias atingidas, minimizando os efeitos danosos principalmente nas comunidades mais vulneráveis.

A implantação do Posto Avançado da SEMPRE no período da Operação Chuva em uma das salas das dependências da CODESAL, disponibilizada pela Diretoria do Órgão, com a permanência de técnicos de plantão contribuiu para o atendimento imediato da grande demanda encaminhada pelo SEATC/CODESAL no período.

Segue abaixo informações quantitativas de famílias atendidas e de atividades realizadas pelo Setor.

2.2.1 Atividades do Setor de Atendimento à Comunidade em Áreas de Risco

Tabela 26 – Atendimento à comunidade - Social

Atendimentos	Meses				Total
	Março	Abril	Maio	Junho	
Fichas de Atendimento	335	1.105	830	566	2.836

Fonte: Defesa Civil de Salvador – Codesal

Tabela 27 – Outras atividades - Social

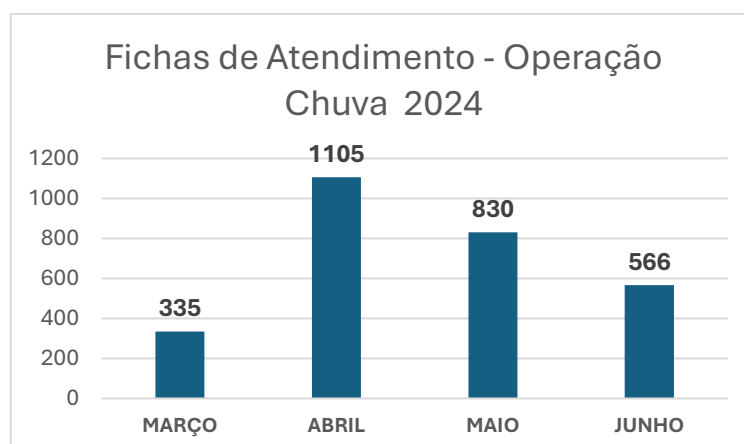
Outras atividades	Meses				Total
	Março	Abril	Maio	Junho	
Visitas Domiciliares	00	02	03	01	06
Reuniões	01	02	03	03	09

Fonte: Defesa Civil de Salvador – Codesal

2.2.2 Ações relevantes:

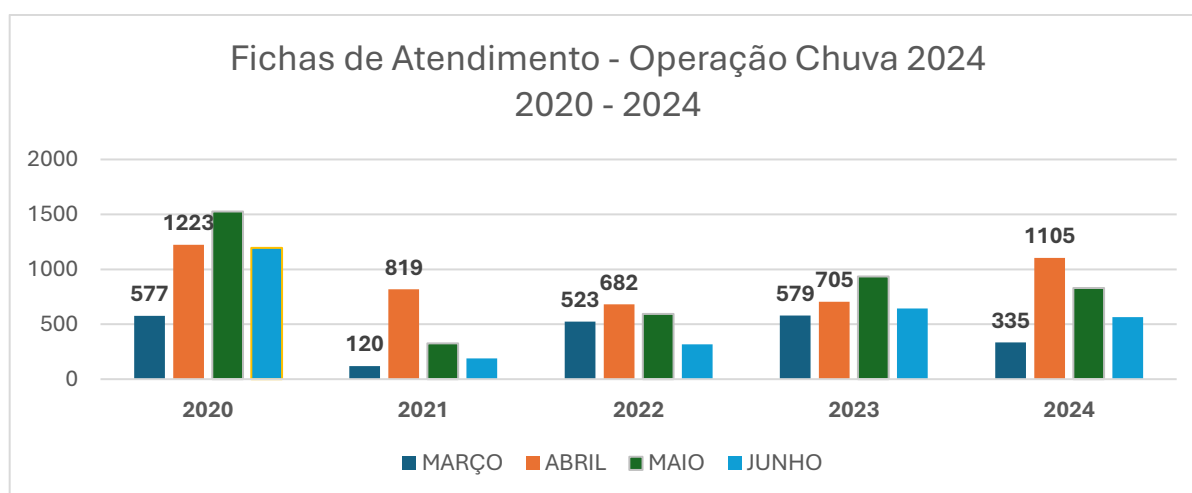
- Realização das fichas de atendimento in loco das famílias abrigadas nas escolas municipais por acionamento das sirenes de evacuação.
- Realização das fichas de atendimento in loco na Ilha de Bom Jesus.

Gráfico 11 - Fichas de Atendimento - Social



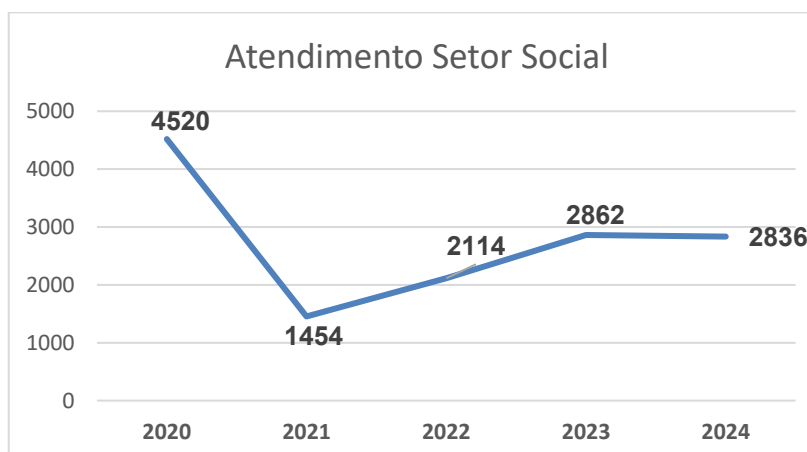
Fonte: Defesa Civil de Salvador – Codesal

Gráfico 12 – Comparativo dos últimos 4 anos - Social



Fonte: Defesa Civil de Salvador – Codesal

Gráfico 13 – Fichas de Atendimento Social – Operação Chuva 2020 a 2024



Fonte: Defesa Civil de Salvador – Codesal

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Rua Areal de Baixo – 2 de Julho



Ilha de Bom Jesus dos Passos



2.3. ACIDENTES MAIS RELEVANTES

O Setor de Respostas aos Desastres, tem por finalidade dar respostas a situações de risco, além de urgências, emergências e ocorrências.

Nos meses da Operação Chuva, o setor atuou em regime intensivo e de plantão em diversas atividades como: apoios a áreas de risco e intervenções de cunho avaliativo, em ameaças de desabamentos, desabamentos, incêndios e demais ocorrências. Foram realizadas 477 vistorias no período supracitado.

Abaixo segue a tabela 27, que mostra o total de vistorias realizadas nos meses de Abril, Maio e Junho de 2024, durante a Operação Chuva.

Tabela 28 - Total de vistorias realizadas na Operação Chuva 2024 pelos engenheiros plantonistas

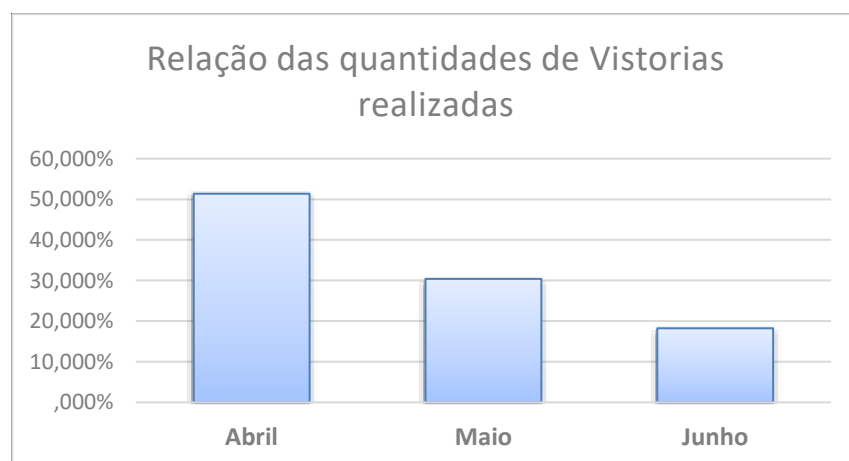
ABRIL	MAIO	JUNHO	TOTAL
81	32	19	132
54	41	24	119
44	33	25	102
66	39	19	124
245	145	87	477

Fonte: Defesa Civil de Salvador – Codesal

O gráfico a seguir, mostra percentualmente a relação de vistorias realizadas por engenheiro.

O gráfico a seguir, mostra o percentual de vistorias realizadas pelos engenheiros plantonistas.

Gráfico 14 – Vistorias realizadas/mês



Fonte: Defesa Civil de Salvador – Codesal

2.4 OCORRÊNCIAS MAIS GRAVES

ABRIL

PROCESSO: 139126 - Deslizamento de Terra.

Engenheiro: José Carlos Queiroz Palma

Data de Vistoria: 08/04/2024

Endereço: Rua Politeama de Cima, Campo Grande, 242.

Síntese:

Trata-se de um de um grande deslizamento de terra sob a garagem do edifício, com 14 apartamentos, Alto do Politeama e consequente desabamento de duas contenções de pedras. Devido ao deslizamento e ao desabamento das contenções, o prédio da transalvador foram atingidos, causando o desabamento parcial dos mesmos, conforme discriminação. Pavilhão 1: onde funcionava o RH, SEIMP, Ouvidoria, GEDUT e SEMAP, com dois pavimentos; pavilhão 2: onde funcionava NTI, GEPRO, protocolo e contratos, com dois pavimentos; pavilhão 3: onde funcionava arquivo, telefonia, sala de radar, um pavimento; devido o deslizamento, três veículos e uma moto ficaram soterradas e o anexo do edifício vizinho foi interditado devido às rachaduras no piso. Os tubulões do edifício ficaram parcialmente aparentes, sendo necessário estudo para definição de sua profundidade e grau de estabilidade. Dois dos tubulações mostram uma linha horizontal sendo necessário estudos para definição do grau de comprometimento no momento em análise visual não mostra nenhuma patologia ou deformações em vigas e pilares que ofereça risco a sua estabilidade, apresentando somente rachaduras em parede. A laje da garagem desabou parcialmente devendo ficar interditada. Encaminhamento a SEMAN para o desvio emergencial da drenagem de águas pluviais, a SUCOP para as devidas intervenções. TRANSALVADOR para conhecimento e providências, SEDUR para demolição dos pavimentos, a LIMPURB para colocação da lona 20 x 8 metros. Obs: a lona deverá ser colocada em frente do anexo amarelo do edificio vizinho. O retorno dos moradores só será liberado após as intervenções dos tubulões. Obs: o pavilhão 2, onde funciona NTI, GEPRO, protocolo e contratos está liberado parcialmente o acesso de pessoas para remoção de equipamentos após a retirada de escombros da entrada principal.

PROCESSO: 42810 - Deslizamento de Terra.**Engenheiro:** Paulo Cesar Passos Santos**Data de Vistoria:** 08/04/2024**Endereço:** Avenida Vale dos Barris, Barris**Síntese:**

Trata-se de deslizamento de terra, advindo de cota superior do talude, atingindo parcialmente o imóvel (módulo do SEGEP/SEPIT/PROTOCOLO), com danos materiais ao requerente. Existe um prédio residencial na crista da encosta que será avaliado à luz dia. O mesmo já se encontra evacuado. Existe risco potencial de novos deslizamentos. Encaminhar à LIMPURB para colocação de lona plástica (8 * 20) * 3. Encaminhar à TRANSALVADOR para interdição de trecho no final da via Rua Politeama de Cima. Encaminhar à SEMAN para execução de barreira tipo "camaleão" para canalização de águas pluviais na via de cumeada (Rua Politeama de Cima)

PROCESSO: 139245 - Deslizamento de Terra,**Engenheiro:** Expedito Brás do Sacramento Filho - **Data de Vistoria:** 09/04/2024**Endereço:** Rua Alfeu Simões Pedreira, 02**Síntese:**

Trata-se de um salão para celebração de cultos afrodescendentes, onde um muro de arrimo, em estrutura de blocos, desabou sobre as paredes do salão, colocando em risco de colapso toda a estrutura, que não dispõe de elementos estruturais, e construído sobre um radier simples. Evacuação do imóvel até que os riscos sejam sanados. Demolição das partes remanescentes do muro e paredes com riscos. SEDUR escoramento emergencial do telhado, ora apoiado sobre a parede danificada. SEDUR recuperação do imóvel mediante orientação de profissionais habilitado pelo CREA e CAU encaminhamento para SEINFRA e/ou Fundação Mário Leal, para avaliação.

PROCESSO: 42160 - Deslizamento de Terra**Engenheiro:** Danilo Alves dos Santos**Data de Vistoria:** 11/04/2024**Endereço:** Rua Padre Daniel Lisboa, Brotas, 13**Síntese:**

Risco potencial de deslizamento de terra, devido as características geomorfológicas do terreno, podendo atingir o imóvel do requerente, causando assim instabilidade ao imóvel, desabamento parcial ou total.

PROCESSO: 140098 - Deslizamento de Terra.

Engenheiro: Antonio Bonfim Marques Figueiredo **Data de Vistoria:** 18/04/2024

Endereço: Ladeira Pinto Machado, Rio Vermelho, 07

Síntese:

Deslizamento de terra, no entorno do imóvel, proximo ao imóvel da requerente, sob risco de evolução para mais proximo provocando instabilidade às fundações. Deslizamento de terra ocorrido na encosta em frente ao imóvel. Foram identificadas no local rede elétrica arriada, descida ao solo, rompimento de pena dagua, ainda com liberação contínua de fluxo e estreitamento de acesso ao imóvel. No ato da vistoria foi solicitada à Coelba a religação de energia local, à Embasa o estancamento da água tratada, à Limpurb a aposição de lonas plásticas 4x6x15m, à Seman a supressão de árvores na encosta para aposição das lonas e à Sedur a demolição de partes remanescentes de muro para aposição das lonas.consequentemente a área necessita de obras de estabilização da encosta.

MAIO

PROCESSO: 14351 - Deslizamento de terra.

Engenheiro: Paulo Cesar Passos Santos - **Data de Vistoria:** 25/05/2024

Endereço: Avenida Aliomar Baleeiro, Jaguaripe II, 23.

Síntese:

Trata-se de desabamento total de imóvel, na crista da encosta, devido a deslizamento de terra. Faz-se necessária a relocação. Encaminhar à SEDUR para demolição total do imóvel. Constatou-se com o desabamento do imóvel houve perda total. Encaminhar a SUCOP para estudos de intervenção na área no que tange à drenagem. Encaminhar à concessionária Embasa para recuperação de rede de

esgotamento sanitário. Encaminhar a Sempre. Encaminhar a CONDER para análise e deliberação.

PROCESSO: 140783 - Deslizamento de terra.

Engenheiro: José Carlo Queiroz Palma - **Data de Vistoria:** 19/05/2024

Endereço: Rua Doutor Helvécio Carneiro Ribeiro, Ondina, 275.

Síntese:

Deslizamento de terra, com desabamento parcial do muro de alvenaria de pedras com risco de desabamento de muro divisório de blocos cerâmicos interditando a escadaria. Encaminhamento a CONDER.

JUNHO

PROCESSO: 78436 - Deslizamento de terra.

Engenheiro: Paulo Cesar Passos Santos - **Data de Vistoria:** 06/06/2024

Endereço: Rua das Pedrinha, Periperi.

Síntese:

Trata-se de deslizamento de terra, advindo de cota superior do talude, atingindo parcialmente o imóvel vizinho (processo de número: 141771), sem danos materiais ao requerente. Existe risco presumível de novos deslizamentos de terra podendo atingir o imóvel do requerente. Recomenda-se proceder a evacuação do referido imóvel durante o período chuvoso.

PROCESSO: 15233 - Deslizamento de terra.

Engenheiro: Paulo Cesar Passos Santos - **Data de Vistoria:** 06/06/2024

Endereço: Rua Alto das Pontes, Paripe, 36.

Síntese:

Trata-se de desabamento de muro de contenção, em alvenaria de bloco cerâmico, com rompimento de via de pedestre de acesso local, na crista da encosta, e atingindo o imóvel do requerente, sem danos materiais ao mesmo e ou a terceiros. O referido imóvel já encontrava-se evacuado. Existe abatimento de piso e rachaduras

generalizadas nas paredes. Proceder a relocação. Encaminhar à SEDUR para demolição total do referido imóvel. Encaminhar à LIMPURB para colocação de lona plástica (6 x 4) m.

3 OUTRAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO

3.1 PLANO DE AÇÕES ESTRUTURAIS (PAE)

Os planos de ações estruturais têm como objetivo apresentar propostas elaboradas para as áreas de elevado risco de naturezas diversas da cidade do Salvador, identificadas pelo Setor de Mapeamento de Riscos. Assim, foram definidas pela equipe do PAE as principais áreas onde deverão ocorrer intervenções estruturais. Estas propostas foram baseadas em trabalhos contínuos de investigação, concepção de soluções de engenharia geotécnica, urbanísticas, ambientais e de manejo de águas pluviais visando à redução progressiva das situações de risco de escorregamentos, enchentes e inundações por meio de apresentação de soluções estruturais, que evitem ou minimizem a possibilidade de ocorrência das situações de risco ou reduzam a vulnerabilidade das encostas e ocupações.

A seguir estão relacionadas as poligonais de intervenção trabalhadas ao longo do ano de 2024.

- **Poligonais de intervenção: 03**

- Bosque Real I (em execução)
- Bosque Real II (em execução)
- Bom Juá (em elaboração)

Para a composição dos Planos de Ações Estruturais foram realizadas visitas técnicas e atividades internas relativas às áreas.

- **Visitas técnicas:**

- Reconhecimento de área;
- Identificação de aspectos físicos e ambientais;
- Análise preliminar do risco instalado;
- Registros de imagens e vídeos em pontos georreferenciados;
- Identificação dos locais críticos;

- Interação com líderes comunitários e esclarecimentos à comunidade.
- **Atividades internas:**
 - Organização de dados no software Qgis;
 - Elaboração de diagnóstico diferencial;
 - Pesquisa de soluções;
 - Proposição de soluções de geotecnia;
 - Proposição de soluções de acessibilidade;
 - Proposição de soluções baseadas na natureza (SbN);
 - Proposição de soluções de drenagem;
 - Pré-dimensionamento de dispositivos de drenagem em planilha eletrônica;
 - Refinamento dos dados;
 - Elaboração de peças gráficas;
 - Edição do relatório;
 - Depuração das informações para compor o formato da apresentação;
 - Formatação da apresentação.

3.2 VISTORIAS ESPECIAIS

- Vistoria da área de Calabetão
- Vistoria do viaduto do Ogunjá
- **Quantidade: 02** - Consistiu em vistorias presenciais, onde foram identificadas patologias externas, caracterizadas apenas nas feições visíveis dos elementos que compõem as estruturas, e demais elementos funcionais agregadas as mesmas. A compilação dos parâmetros técnicos obtidos nas vistorias foi convertida em relatório técnico individualizado, ordenados conforme descrito abaixo.

3.2.1 Atividades realizadas:

- Localização
- Avaliação de risco - condicionantes avaliados
- Avaliação do cenário
- Riscos identificados
- Recomendações
- Grau de risco presumido

- Encaminhamentos interinstitucionais
- Relatório fotográfico
- Mapa de localização

3.3 ESTUDOS ESPECIAIS

Consiste em estudos especiais sob demandas específicas conforme lista a seguir:

- Análise do projeto de reurbanização integrada da subbacia Alto do Pituaçu;
- Envio de proposta Novo PAC Beira Dique - proposta 56000002100;
- Envio de proposta Novo PAC Periferia viva Rua do Ouro - proposta 56000002234;
- Envio de proposta Novo PAC Vila Mar - proposta 56000002206;
- Análise do Produto 1.1 Estudo Geológico e Geotécnico;
- Análise do Produto 1.2 Modelagem Hidrológica-Hidráulica do sistema de Macrodrenagem de Vila Mar;
- Reanálise do Produto 1.2 Modelagem Hidrológica-Hidráulica do sistema de Macrodrenagem de Vila Mar.

3.4 PROJETO CASARÕES

O Centro Histórico de Salvador abriga imóveis antigos que, ao longo dos anos, passaram por um acelerado processo de degradação, principalmente pela falta de manutenção de seus proprietários. Muitos destes imóveis estão totalmente abandonados, representando risco iminente para moradores e transeuntes. Desta forma, através do Projeto Casarões, a Defesa Civil de Salvador realiza vistorias preventivas e periódicas nestes imóveis durante todo o ano, intensificando suas ações no período que compreende a “Operação Chuva”, com o objetivo de traçar um diagnóstico da situação, para que de forma articulada com outros órgãos possa minimizar a ocorrência de acidentes, além de poder contribuir para a preservação do Patrimônio Histórico-Cultural da cidade.

Atualmente existem 2936 imóveis históricos cadastrados pela Defesa Civil, dos quais 2472 são casarões; 126 ruínas; 33 igrejas; 6 fortes; 10 terreiros e 289

imóveis inseridos no Centro Histórico de Salvador e fazem parte do conjunto arquitetônico, paisagístico e urbanístico do Centro Histórico da Cidade.

Destes imóveis, 15% apresentam grau de risco alto e muito alto. Os riscos geralmente são de desabamento total ou de partes das estruturas, além do risco de incêndio, e estão associados à falta de manutenção dos imóveis e à ocupação irregular, onde temos 89% destes imóveis ocupados.

No período que compreendeu os meses de abril a junho de 2024, foram realizadas 190 (cento e noventa) vistorias em casarões. O projeto tem como objetivo atualizar o cenário e conhecer a situação atual dessas construções, frente ao estado de abandono em que muitas delas se encontram, mas também, como forma de prevenir, proteger e preservar o patrimônio artístico e cultural de Salvador, além de minimizar a ocorrência de situações adversas.

O diagnóstico dos casarões com risco alto e muito alto foi encaminhado para os órgãos responsáveis pelo tombamento, seja da esfera federal, o IPHAN, ou da esfera estadual – o IPAC, dando ciência da situação e recomendando a tomada das medidas cabíveis. Para os casarões que foram identificados os responsáveis/proprietários, também foram emitidas notificações recomendando as intervenções necessárias para eliminação dos riscos, após autorização do órgão tombador.

REGISTRO FOTOGRÁFICO





Figura 9: Casarão Caminhão Novo do Tabuão, nº29 – vistoriado em abril/2024.



Figura 10: Rua Areal de Cima, nº 383 – vistoriado em abril/2024.





Figura 11: Casarão Rua Leovigildo Filgueiras, vistoriado em junho/2024



Figura 12: Casarão Rua do Corpo Santo, nº 18 nº 594 – vistoriado em junho/2024.

3.5 EDIFICAÇÕES EM RISCO

3.5.1 Vistoria realizada no Edifício Castro Alves

Com grande déficit habitacional, a cidade de Salvador vive hoje uma situação crítica, que vem se agravando a cada ano. A cidade possui edifícios e imóveis abandonados, sendo ocupados por famílias carentes ou por pessoas que fazem parte dos movimentos em defesa do direito de moradia e que buscam fugir dos aluguéis, um problema social da ocupação irregular. Em geral, esses espaços pertencem a órgãos ou a proprietários/herdeiros que abandonaram seus imóveis, seja porque não têm condições para arcar com custos de manutenção, as vezes por dívidas de impostos e documentação irregular, por especulação imobiliária, por questões de herança ou ainda por desinteresse. Com a finalidade de conhecer a real situação de habitabilidade dos moradores destes imóveis de ocupação irregular e os riscos envolvidos, a Defesa Civil de Salvador – CODESAL realiza vistorias nessas edificações.

Na vistoria realizada no Condomínio Edifício Castro Alves, localizado na Rua Carlos Gomes, nº 103, Dois de Julho, Salvador/BA, foram avaliadas as seguintes situações: estado de conservação e padrão das instalações elétricas e hidrossanitárias; estado de conservação estrutural do imóvel; estado de conservação dos sistemas de prevenção e combate a incêndio e a manutenção predial, além de outras situações que possam impactar na segurança dos seus ocupantes.

O edifício é composto pelo pavimento térreo, 9 pavimentos tipo e cobertura, atualmente ocupado com salas comerciais e tendo parte das unidades fechadas/desocupada.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 13: Identificação do edifício.



Figura 14: Água acumulada no piso e infiltrações na parede ao fundo.





Figura 15: Fiações expostas e falta de manutenção.



Figura 16: Quadro de telefonia em condições precárias.





Figura 17: Esquadrias danificadas.



Figura 18: Não conformidade nas instalações hidrossanitárias.





Figura 19: infiltrações generalizadas, oxidação de armaduras e descascamento de pintura.



Figura 20: Corrosão de armaduras.



Figura 21: Acúmulo de materiais no último pavimento



Figura 22: Vegetação enraizada na cobertura.



Figura 23: Falhas na cobertura.



Figura 24: Corrosão de armaduras na casa de máquinas.

3.6 AVALIAÇÃO DE CENÁRIO 2 DE JULHO

A avaliação de cenário tem como objetivo identificar as situações de risco que se inserem no circuito onde ocorre o desfile do Dois de Julho, para que as intervenções necessárias, visando eliminar o risco, sejam encaminhadas para os órgãos responsáveis, de acordo com a competência. Sendo assim, são avaliadas situações de risco relacionadas ao estado de conservação dos imóveis inseridos no trajeto do desfile, bem como toda a infraestrutura da área.

Desta forma, foram avaliadas as seguintes situações: estado de conservação das fachadas e esquadrias dos casarões; estado de conservação das estruturas metálicas de estabilização dos casarões; redes de telefonia e energia; estado de conservação das vias de tráfego e calçadas; iluminação pública; equipamentos públicos urbanos; drenagem; vegetação e limpeza da área que envolve o circuito do desfile.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 25: Caixa sem tampa.



Figura 26: Caixa sem tampa.



Figura 27: Entulho na via/calçada.



Figura 28: Entulho na via/calçada.



Figura 29: Fiação baixa.



Figura 30: Fiação baixa.



Figura 31: Asfalto danificado.



Figura 32: Asfalto danificado.



Figura 33: Calçada em granito danificada.



Figura 34: Calçada em granito danificada.

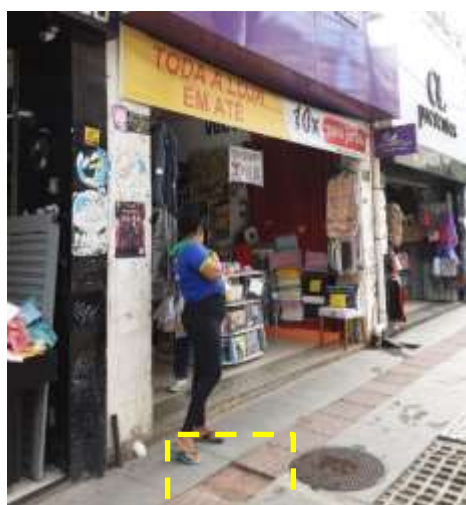


Figura 35: Piso tátil danificado.

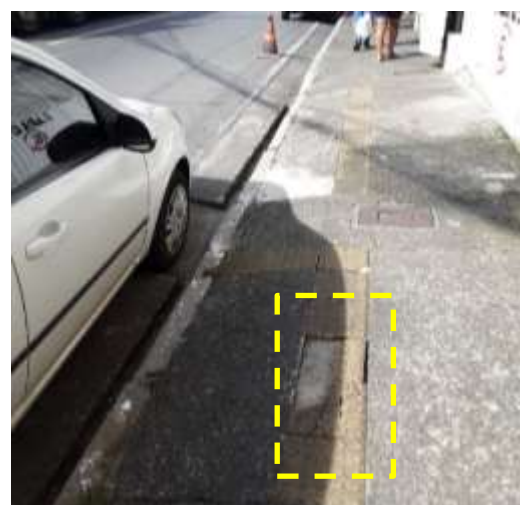


Figura 36: Piso tátil danificado.



Figura 37: Risco de desprendimento de elementos da fachada de casarão.



Figura 38: Corrosão de armaduras e risco de desprendimento de concreto.

3.7 FESTIVAL DA CIDADE

Evento em comemoração ao aniversário de Salvador conta com uma programação cultural que ocorre em vários pontos da cidade. A avaliação de cenário foi realizada com o intuito de identificar as situações de risco nos locais que envolveram a programação do Festival da Cidade 2024, realizado entre os dias 16 de março e 7 de abril de 2024. Foram identificadas e registradas não conformidades existentes no circuito que pudessem ocasionar acidentes ou colocar em risco a segurança de transeuntes, sendo avaliadas situações relacionadas às redes de telefonia e energia; estado de

conservação do pavimento; iluminação pública; equipamentos públicos urbanos; drenagem; vegetação e limpeza, dentre outras situações que pudessem impactar na circulação do público participante do evento e transeuntes locais.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 39: Calçada danificada.



Figura 40: Asfalto danificado.



Figura 41: Bueiro sem grade de proteção.



Figura 42: Entulho na calçada.



Figura 43: Guarda-corpo danificado.



Figura 44: Piso intertravado danificado.



Figura 45: Caixa sem tampa.



Figura 46: Caixa com tampa danificada.



Figura 47: Entulho na via.



Figura 48: Fiação baixa.



Figura 49: Eletroduto danificado (fiação exposta).



Figura 50: Pedras soltas.

3.8 TRITON

Evento de triathlon realizado na capital baiana no mês de abril que ocorre por etapa nas três modalidades: natação, ciclismo e corrida. A avaliação de cenário foi realizada com o intuito de identificar as situações de risco nos locais que envolveram a programação do Triton 2024, realizado no dia 14 de abril de 2024. Foram identificadas e registradas não conformidades existentes no circuito que pudessem ocasionar acidentes ou colocar em risco a segurança de transeuntes, sendo avaliadas situações relacionadas às redes de telefonia e energia; estado de conservação do pavimento; iluminação pública; equipamentos públicos urbanos; drenagem; vegetação e limpeza, dentre outras situações que pudessem impactar na circulação do público participante do evento e transeuntes locais.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 51: Piso tátil danificado.

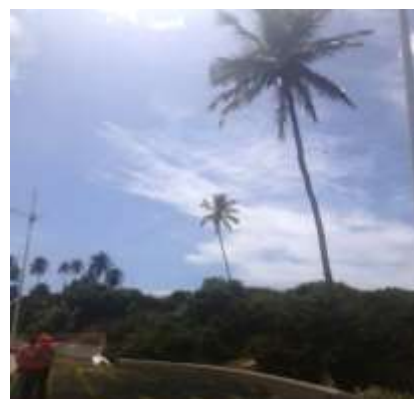


Figura 52: Coqueiro com frutos pendentes.



Figura 53: Elemento saliente de madeira.



Figura 54: Elemento metálico – risco de corte.



Figura 55: Desnível na rampa de acesso à praia.



Figura 56: Meio-fio danificado.



Figura 57: Revestimento do piso danificado.



Figura 58: Elemento saliente no acesso à praia.

3.9 PROJETO DEFESA CIVIL NAS ESCOLAS (PDCE)

Foram realizadas formação em 06 (seis) Escolas Municipais ao longo do primeiro semestre de 2024, com um total de 221 alunos capacitados.

O projeto é desenvolvido pela Defesa Civil e por professores da Rede Municipal em sintonia com a proposta pedagógica da escola, que passou a agregar ao seu currículo noções básicas de segurança e prevenção de acidentes. Pretende-se que os estudantes sejam capazes de identificar as ameaças do ambiente, os níveis de vulnerabilidade e, a partir daí, construir comportamentos individuais e coletivos apropriados que permitam uma melhor compreensão do cenário em que vivem.

Tabela 29 – GRE X Escolas participantes do PDCE X Crianças participantes

Data	GRE	Abrigo	Qnt
04/jun	Subúrbio	E.M. Durval Pinheiro	24
05/jun	Liberdade/CB	E.M. Hilberto Silva	40
06/jun	Liberdade/CB	E.M. Eng. Carlos Batalha	37
06/jun	Centro	E.M. Joir Brasileiro	33
11/jun	Cajazeiras	E.M. Afonso Temporal	52
11/jun	Orla	E. M. Maria Amália Paiva	35
TOTAL			221

Fonte: Defesa Civil de Salvador – Codesal

REGISTRO FOTOGRÁFICO



3.9.1 Projeto Defesa Civil Para Jovens e Adultos - PDCEJA

Foram realizadas formação em 02 (duas) Escolas Municipais ao longo do primeiro semestre de 2024, com um total de 102 alunos capacitados.

O projeto é desenvolvido pela Defesa Civil e por professores da Rede Municipal em sintonia com a proposta pedagógica da escola, que passou a agregar ao seu currículo noções básicas de segurança e prevenção de acidentes. Pretende-se que os estudantes sejam capazes de identificar as ameaças do ambiente, os níveis de vulnerabilidade e, a partir daí, construir comportamentos individuais e coletivos apropriados que permitam uma melhor compreensão do cenário em que vivem.

Tabela 30 – GRE X Escolas participantes do PDCEJA X Crianças participantes

Data	GRE	Abrigo	Qnt
11/jun	Subúrbio	E.M. Graciliano Ramos	57
11/jun	Orla	E.M. São Domingos Sávio	45
TOTAL			102

Fonte: Defesa Civil de Salvador – Codesal

REGISTRO FOTOGRÁFICO



3.9.2 Mobiliza Defesa Civil

O objetivo do MOBILIZA DEFESA CIVIL é promover a capacitação de entidades privadas, ONG's, associações de voluntários, de classe e comunitárias nas ações de prevenção a desastres no município de Salvador, para atuação conjunta com as comunidades localizadas em áreas de risco, apoiadas pela CODESAL através dos NUPDEC's.

Tabela 31 – Atividades realizadas x participantes

Nº	GRUPOS	Parceiro	Nº de participantes
1	Voluntários Site	CODESAL	29
2	SE7E CURSOS	SE7E CURSOS	43
3	Escoteiros Marcílio Dias	MARCILIO DIAS	22
4	Bombeiros Civis	BOMBEIROS CIVIS	38
5	Guarda Civil Municipal	GCM	53
5	Voluntários Site	CODESAL	53
6	Voluntários Site	CODESAL	53
7	Voluntários Site	CODESAL	71
8	SEMPRE	SEMPRE	41
9	Voluntários Site	CODESAL	62
TOTAL			465

Fonte: Defesa Civil de Salvador – Codesal

REGISTRO FOTOGRÁFICO



ANEXOS

LIMPURB – EMPRESA DE LIMPEZA URBANA DE SALVADOR

SINOPSE:

Considerando o aspecto socioambiental da Cidade do Salvador, a necessidade de adoção de medidas preventivas e emergências para proporcionar redução dos problemas causados pelas chuvas, são imprescindíveis à prática de ações dos diversos órgãos e entidades da administração municipal, diretamente relacionados ao meio ambiente e a saúde pública da população municipal, mobilizados em regime de trabalho intensivo.

A Operação Chuva é coordenada pela Comissão de Defesa Civil do Salvador – CODESAL, conforme Decreto nº 38.358 de 22/03/2024, sendo a Empresa de Limpeza Urbana de Salvador – LIMPURB, um dos órgãos integrantes que atua com a execução dos serviços de capinação, roçagem, sacheamento e gancheamento, retirada de entulho, poda e remoção de lixo nas encostas, enlameamento, relançamento em áreas de risco, limpezas de valetas e bocas de lobo, remoção de terra, atendimentos de emergência com programação ininterrupta em todas as gerências operacionais/núcleos de limpeza, além de manter equipes de plantão durante vinte e quatro horas, de segunda a domingo.

Neste relatório estão registradas as ações referentes à Operação Chuva, realizadas por esta empresa nos meses de Abril, Maio e Junho de 2024, sendo ações preventivas e outras emergenciais, abrangendo as áreas consideradas de risco, visando minimizar os efeitos causados pelas chuvas.

RESUMO DAS AÇÕES REALIZADAS NA OPERAÇÃO CHUVA 2024:

- Total de Solicitações Atendidas: 643 Ações Realizadas.
- Quantidade de Lona Instalada: 75.060,00 m².
- Total de Resíduos Sólidos Coletados: 2.302,37 toneladas.
- Total de Bairros Atendidos: 110 Bairros
- Bairros Mais Atendidos:
 - Brotas (27),
 - Castelo Branco (24),
 - Pernambués (24),
 - Beiru/Tancredo Neves (19) e
 - Pirajá (18).

Tabela 1 – Resultado Operacionais

Mês	Atendimentos	Lona Utilizada m²	Resíduos Coletados (t)	Bairros Atendidos
Abril	308	30.530,00	1.439,08	94
Maio	211	27.568,00	836,04	66
Junho	124	16.962,00	27,25	31
Total Geral	643	75.060,00	2.302,37	110

Fonte: LIMPURB

Tabela 2 – Custos Operacionais

Mês	Custo da Operação	Gasolina	Gratificação	Alimentação	Diesel	Custo Total
Abril	538.831,20	47.728,99	119.034,48	16.152,00	2.503,48	538.831,20
Maio	381.553,71	48.264,58	130.012,20	17.856,00	3.689,40	381.553,71
Junho	213.240,75	39.031,23	114.417,25	15.946,00	3.006,62	213.240,75
Total Geral	1.133.625,67	135.024,80	363.463,93	49.954,00	9.199,50	1.133.625,67

Fonte: LIMPURB

Tabela 3 - Resultados Operacionais por NL - Operação Chuva 2024

NL	Atendimentos	Resíduos Coletados (t)	Lona Utilizada (m²)	Custo Total
1	27	150,46	1.286,00	38.552,38
2	10	75,81	2.120,00	23.951,09
3	46	54,01	6.048,00	82.440,85
4	18	3,52	2.846,00	29.544,91
5	44	180,16	7.242,00	83.436,78
6	22	9,75	1.040,00	23.183,72
7	33	191,46	5.962,00	73.444,57
8	13	19,36	168	18.497,61
9	6	62,3	1.026,00	16.349,28
10	11	45,85	1.284,00	20.696,92
11	48	117,79	2.300,00	58.589,91
12	73	585,05	7.016,00	150.037,79
13	101	212,08	15.530,00	190.110,59
14	71	353,45	5.672,00	122.983,23
15	1	0,7	48	1.777,42
16	35	139,81	1.744,00	47.834,24
17	84	100,81	13.728,00	152.194,37
Total Geral	643	2302,37	75.060,00	1.133.625,67

Fonte: LIMPURB

Gráfico 1 - Quantidade de Atendimentos por Núcleo de Limpeza



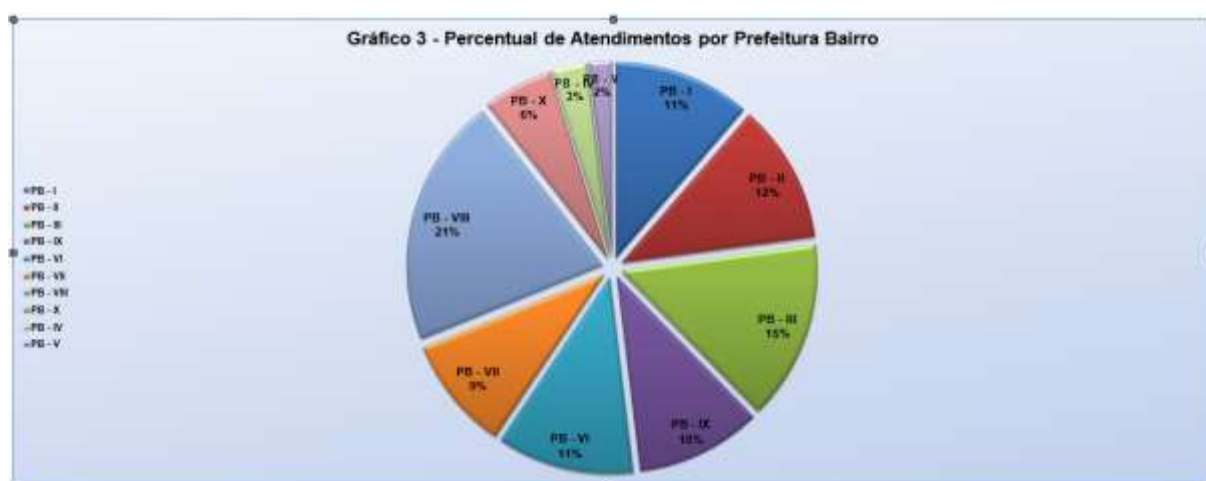
Fonte: LIMPURB

Tabela 4 - Resultados Operacionais por Prefeitura Bairro

Prefeitura Bairro	Atendimentos	Resíduos Coletados (t)	Lona Utilizada (m²)	Custo Total
PB - I	71	330,62	8.528,00	121.989,16
PB - II	84	100,81	13.728,00	152.194,37
PB - III	97	358,29	8.806,00	167.588,93
PB - IV	18	108,85	2.358,00	38.823,62
PB - IX	75	207,24	12.396,00	145.504,88
PB - V	10	75,81	2.120,00	23.951,09
PB - VI	68	220,57	7.170,00	115.125,91
PB - VII	64	57,53	8.894,00	111.985,77
PB - VIII	121	702,84	9.316,00	208.627,70
PB - X	35	139,81	1.744,00	47.834,24
Total Geral	643	2302,37	75.060,00	1.133.625,67

Fonte: LIMPURB

Gráfico 2 – Percentual de Atendimento por Prefeitura Bairro



Fonte: LIMPURB

Tabela 5 - Resultados Operacionais por Bairro

Bairro	Lona Utilizada (m²)	Atendimentos	Resíduos Coletados (t)	Custo Total (R\$)
Brotas	4.174,00	27	132,5	54.720,52
Castelo Branco	2.494,00	24	4,71	41.202,31
Pernambués	1.180,00	24	103,87	40.874,33
Beiru/Tancredo Neves	2.388,00	19	29,18	30.236,64
Pirajá	1.600,00	18	54,38	26.844,70
Campinas de Pirajá	2.240,00	17	4,03	28.586,35
Plataforma	2.448,00	16	4,27	27.597,93
São Caetano	2.370,00	16	45,09	31.605,80
Valéria	144	15	85,19	20.284,29
Federação	1.106,00	15	183,9	43.676,40
Sussuarana	2.076,00	15	57,79	29.163,28
Rio Vermelho	4.240,00	14	6,11	22.818,92
Nova Brasília	1.832,00	14	113,28	34.080,81
Calabetão	1.292,00	13	450,73	67.457,94
Paripe	3.142,00	13	4	22.484,23

Bairro	Lona Utilizada (m²)	Atendimentos	Resíduos Coletados (t)	Custo Total (R\$)
Canabrava	4.460,00	12	49,75	25.703,25
Periperi	1.436,00	12	62,54	27.171,55
Cajazeiras VIII	1.308,00	12	20,36	19.550,17
Mata Escura	600	11	43,22	9.879,52
Garcia	356	11	46,31	13.042,09
Jardim Nova Esperança	958	10	2,84	16.929,52
Vila Canária	1.320,00	10	1,83	17.152,42
Alto da Terezinha	888	9	1,85	15.459,91
Engenho Velho de Brotas	1.632,00	9	40,3	14.656,30
Fazenda Grande II	850	9	68,75	16.566,98
Barra	480	8	3,97	9.552,89
Pau da Lima	656	8	32,92	16.316,54
Coutos	2.740,00	8	2,24	13.132,75
Praia Grande	1.760,00	8	2,72	13.188,43
Cajazeiras X	284	8	3,86	8.168,26
Cajazeiras XI	546	7	25,67	11.824,70
São Marcos	680	7	1,6	12.043,31
Iapi	1.496,00	7	1,24	11.663,14
Lobato	1.960,00	7	46,68	17.218,50
Narandiba	0	6	4,9	3.428,63
Costa Azul	168	6	6,86	10.980,64
Arraial do Retiro	360	6	2,77	4.395,35
Rio Sena	234	6	1,3	10.314,64
Chapada do Rio Vermelho	60	1	0,3	1.729,89
Saboeiro	0	1	0,01	136,73
Monte Serrat	160	1	0,6	1.763,11
Total Geral	75.060,00	643	2302,37	1.133.625,67

Fonte: LIMPURB

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Travessa Ramos - Calabetão
(124196)



Baixa do Formoso - Cosme de
Farias (117976)



Rua Professor Aloísio de Carvalho
- Engenho Velho de Brotas



Travessa Renato de Freitas -
Sussuarana (27246)



1º Travessa Antônio Franco - Sete
de Abril (14493)



Rua Doutor Esteves de Assis -
Cidade Nova (138310)



Rua Oséas Lopes - Jardim Nova
Esperança (137691)



Rua Sergipe - Castelo Branco
(117064)



Rua Belmonte - Rio Vermelho
(89782)



Rua do Paraíso - São Caetano
(80327)



Rua Eng. Austrícliano - São
Caetano (139027)



Rua Doutor Antônio de Oliveira -
Vila Canária (15381)



Rua Olga Rocha - Beiru/Tancredo
Neves (105819)



1° Travessa Silvio Araújo - Periperi
(91548)



Rua Alto das Pontes - Paripe
(2778)



Travessa 8 de Janeiro - Palestina
(128175)



Rua Dom Augusto - Coutos
(138054)



Rua Manoel Paulo - Praia Grande
(89772)



Rua Rio Madeiro - Itacaranha (109098)



Rua Rio Ave - Pau da Lima (102951)



2° Tv. Célia Moura - Jardim
Cajazeiras (70049)



Avenida Elza - Campinas de Pirajá
(137253)



Caminho 02 - Águas Claras
(137960)



Caminho 25 - Fazenda Grande IV
(127642)



Avenida Galícia – Iapi
(20215)



Rua Doutor Eduardo Dotto - Paripe
(138068)



Travessa Valdemir Teixeira - Pirajá
(70763)



Rua Delmar - Beiru/Tancredo Neves
(79467)



Avenida Anitta Garibaldi - Rio Vermelho (86792)



Vila Jonas – Calabetão (56431)



Rua Prof. Gerson Pinto - Costa Azul (80014)



Rua Guaratinga - Pernambués (138972)



Rua Ramos de Oliveira - Castelo Branco (91150)



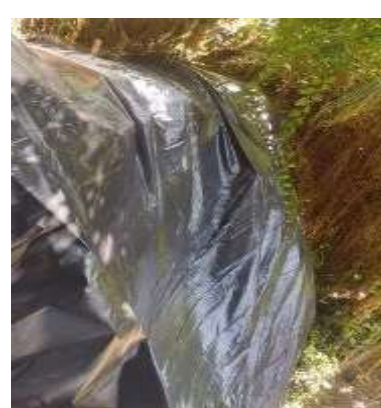
rav. Nova Horizonte da Mangabeira - Cajazeiras VIII (135025)



Rua Albervaldo Silveira - Cajazeiras I (122980)



Rua Canindé - Cajazeiras VIII (80899)



Rua Cardeal Jean - Rio Sena (119129)



Rua Nova Aliança - Praia Grande
(138532)



Rua 14 de Julho – Coutos
(66681)



Rua Helena Magalhães - Sete de Abril
(127764)



Rua Vale do Abaré - Sussuarana
(142073)



Rua Chile – Plataforma
(76550)

GCM – GUARDA CIVIL MUNICIPAL DE SALVADOR

APRESENTAÇÃO

Em 01 de abril de 2024 Fica instituída a Operação Chuva 2024, de natureza especial, sob a Coordenação Geral da Defesa Civil de Salvador - CODESAL, com a finalidade de incrementar as ações preventivas e dar agilidade e efetiva resposta a desastres naturais, para reduzir efeitos dos problemas causados pelas chuvas que se abatem anualmente no período outono/inverno sobre a cidade, e compreenderá as seguintes etapas:

- ETAPA PREPARATÓRIA

Constituem ações da Etapa Preparatória, a serem realizadas em caráter prioritário, pelos órgãos responsáveis pela operação.

- ETAPA DE ALERTA

Durante a Etapa de Alerta os órgãos operacionais da Administração Municipal, além de darem continuidade às ações da Fase Preparatória, devem manter em suas unidades regime de plantão de 24 horas durante todos os dias da semana, até o final da Operação.

O presente relatório visa apresentar e analisar o processo de planejamento das atividades operacionais e administrativas desenvolvidas pela Guarda Civil Municipal de Salvador por ocasião da realização da Operação Chuva 2024, no período de 01/04 a 30/06/2024, com base no decreto 38.358 publicado no diário oficial do Município de 23/03/2024, bem como explanar os aspectos relevantes do pré e pós operação, tendo como objetivo principal a apresentação do emprego operacional do efetivo durante o período da operação.

METODOLOGIA

As informações apresentadas neste relatório foram coletadas através do levantamento e cruzamento de dados fornecidos pela CEOP, Supervisores, Coordenador (COESP/COOPP) e GEOGM da GCMS envolvidos no evento e suas respectivas equipes de campo, obtendo assim, a intensificação de ações preventivas, monitoramento de ações de riscos ou desastres durante a operação, bem como à garantia da execução dos serviços públicos, proteção dos patrimônios públicos municipais e prevenção à violência.

1. DESPESAS COM PAGAMENTO DE PESSOAL

A Guarda Civil Municipal de Salvador percebeu um aditivo orçamentário no ano de 2024, onde tivemos como execução de custeio com despesas para pagamento com pessoal, um total de R\$ **44.020,71 (Quarenta e quatro mil, vinte reais e setenta e um centavos)**.

2. DESCRIÇÃO DO EFETIVO EMPREGADO

A Guarda Civil Municipal atuou no período que compreendeu a Operação Chuva 2024 em diversos pontos onde ocorreram ações inerentes ao período outono/inverno junto a CODESAL. Coordenador, Subcoordenador e agentes operacionais, estiveram à disposição a fim de garantir o sucesso da operação. Estes distribuídos e empregados operacionalmente todo o período, em ações relacionadas a garantia da execução dos serviços por estes planejados pelos respectivos órgãos municipais envolvidos no evento, através das atividades relacionadas.

- Coordenação Geral.

O Coordenador Geral das Operações teve como função fiscalizar os relatórios e registros para que fossem adotadas as medidas cabíveis, sobretudo as ocorrências mais relevantes.

- Subcoordenador.

Subcoordenador ficou responsável em fiscalizar as distribuições de materiais e equipamentos, a execução do serviço desenvolvido pelas equipes, observando os registros de assinaturas individuais do recebimento por parte do efetivo envolvido na operação, bem como subsidiar o Coordenador Geral de informações precisas acerca das anormalidades e ocorrências destaque.

- Agente.

O efetivo operacional empregado na condição de agente esteve responsável pela execução direta do serviço durante a operação. Estes estiveram junto as equipes que reforçaram a bases de apoio CODESAL, através de rondas, bem como participaram de simulados junto as comunidades, acompanharam os coordenadores da CODESAL em visitas técnicas e preventivas dentre outras demandas relacionadas a operação.

- Base operacional CODESAL.

Durante a operação, fez-se necessário o aumento do efetivo dos Guardas Civis Municipais no posto da CODESAL em regime de escala de 24 horas, para atender o aumento da demanda tendo em vista que o posto foi o principal ponto de coleta e atendimento ao público em geral.

3. DISTRIBUIÇÃO EFETIVO MENSAL

ABRIL	
FUNÇÃO	DISPONIBILIDADE
Coordenação	Pronto emprego 24hs
Subcoordenação	Pronto emprego 24hs
Supervisores/Agentes Operacionais	Rondas 24hs efetivo
Reforço base apoio Codesal	Reforço 19:00 as 07:00
CEOP + COI	Suporte operacional 24hs

Fonte: GCM

MAIO	
FUNÇÃO	DISPONIBILIDADE
Coordenação	Pronto emprego 24hs
Subcoordenação	Pronto emprego 24hs
Supervisores/Agentes Operacionais	Rondas 24hs efetivo
Reforço base apoio Codesal	Reforço 19:00 as 07:00
CEOP + COI	Suporte operacional 24hs

Fonte: GCM

JUNHO	
FUNÇÃO	DISPONIBILIDADE
Coordenação	Pronto emprego 24hs
Subcoordenação	Pronto emprego 24hs
Supervisores/agentes operacionais	Rondas 24hs efetivo
Reforço base apoio codesal	Reforço 19:00 as 07:00
CEOP + COI	Suporte operacional 24hs

Fonte: GCM

4. LOGÍSTICA: DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS E SUPRIMENTOS UTILIZADOS

A Gerência de Operações através dos Setores de Transporte e Paio, bem como a Gerência Administrativa Financeira através do Setor de Materiais desencadearam ações visando à disponibilização dos equipamentos e suprimentos necessários para o desenvolvimento das atividades operacionais e administrativas da GCMS por ocasião da operação.

5. ORDENS DE SERVIÇOS

Foram confeccionadas, através da Gerência de Operações (GEOGM), Ordens de Serviço (O.S.) para o atendimento das demandas previstas e devidamente planejadas pela GCMS, estas atreladas as atividades elencadas no item 2.

6. ATENDIMENTOS

Em relação aos atendimentos, podemos constatar um significativo número de registros, esses relacionados estritamente as ações desenvolvidas pela CODESAL em atendimento ao público em geral.

7. COMUNICAÇÕES

Durante a Operação, a aplicabilidade da Central de Operações GCMS (CICOMV), juntamente com o efetivo lotado no Centro de Operações e Inteligência (COI), foram alguns dos fatores de destaque no suporte as ações realizadas pela GCMS, onde, estabelecemos um link entre as demandas oriundas do nosso corpo operacional, público e unidades externas, disponibilizando as medidas necessárias para o desenvolvimento das atividades através da utilização de ferramentas direcionadoras como SIGGCMS, SINESP CIDADÃO, INFOSEG, as quais puderam subsidiar as Coordenações e seus respectivos efetivos empregados, por ocasião das tomadas de decisões no terreno.

8. REGISTROS RELEVANTES DA OPERAÇÃO

- Antecipação do planejamento interno da GCMS ainda no mês de março / 2024;
- Realização de reunião interna preparatória visando à montagem das equipes com funções e responsabilidades definidas com foco no planejamento administrativo, financeiro, operacional e logístico;
- Participação da Coordenação de Operações Especializadas da GCMS em reuniões externas com o órgão municipal responsável (CODESAL) e outros órgãos envolvidos no evento, visando o alinhamento das ações a serem desenvolvidas por cada unidade;
- Simulados de conscientização e treinamento das comunidades em áreas de risco.

9. CONCLUSÃO

Conclui-se o presente relatório reconhecendo o excelente desempenho da Guarda Civil Municipal, desde a concepção e início dos trabalhos administrativos voltados a confecção do Plano de Operações, até o desencadeamento das ações de cunho operacional.

Ressaltamos que a observância e promoção do detalhamento do planejamento de uma operação é um elemento expressivo e significativo para o resultado final almejado, ao passo que destacamos que a Guarda Civil Municipal alcançou os objetivos propostos a Instituição, através da prestação de serviços pautados no foco à qualidade, eficácia e eficiência, como uma grande instituição deve prover.

SEGOV – SECRETARIA GERAL DE ARTICULAÇÃO COMUNITÁRIA E PREFEITURA-BAIRO

1. INTRODUÇÃO

A Secretaria Geral de Articulação Comunitária e Prefeituras Bairro tem como objetivo promover a integração entre os órgãos municipais e garantir a participação da comunidade na gestão pública, por meio das Unidades de Prefeituras-Bairro em suas áreas de atuação. Além disso, visa identificar, acompanhar e atender às necessidades da comunidade, bem como monitorar as ações, programas e projetos em andamento.

Compete ainda, orientar e auxiliar a comunidade quanto às boas iniciativas e facilitar o acesso aos recursos e serviços municipais, visando a cumprimento dos direitos sociais garantidos por lei.

Em suma, compete à Secretaria Geral de Articulação Comunitária e Prefeituras-Bairro oferecer serviços disponibilizados à população, sem que haja necessidade de deslocamento até a sede de cada órgão ou secretaria, garantindo assim um diálogo permanente com o cidadão e agilizando em um prazo reduzido as articulações necessárias para a execução dos referidos serviços, desde a solicitação até a efetiva resolução dos problemas.

O Município de Salvador conta com 171 (cento e cinquenta e uma) áreas de risco, conforme os dados apresentados pela Defesa Civil¹ e de modo a descentralizar as ações das secretarias e órgãos municipais, criou-se 10 (dez) Unidades de Prefeituras Bairro regionalizadas e o Distrito Cultural do Centro Histórico e Comércio, o que permite a atuação imediata e direta nas microrregiões, com acompanhamento e identificação das necessidades das comunidades.

Neste sentido, a Secretaria Geral de Articulação Comunitária e Prefeituras Bairro atua em conjunto com os Órgãos Municipais na identificação e acompanhamento das ações de manutenções preventivas e corretivas.

2. AÇÕES PRELIMINARES REALIZADAS

2.1 VISTORIAS NAS REGIÕES

As Unidades de Prefeituras Bairro realizaram em conjunto com as lideranças comunitárias vistorias nas regiões, visando a identificação das necessidades de ações preventivas e corretivas, de modo a minimizarem os danos causados pelas intensas chuvas nos períodos compreendidos entre abril e junho.

¹ <http://www.codesal.salvador.ba.gov.br/index.php/areas-de-risco>

Durante as vistorias realizadas, foram identificados os pontos de alagamentos, deslizamentos e desmoronamentos, bem como a urgência da realização de podas de árvores, manutenção nos sistemas de drenagem, aplicação de geomantas e limpeza das encostas. Também foi constatada a necessidade de manutenção da pavimentação asfáltica e recuperação das escadarias, entre outras medidas necessárias.

A partir das identificações a Secretaria de Articulação realizou solicitação aos órgãos competentes e acompanha a execução dos supramencionados serviços, principalmente na necessidade de obras para contenção de encostas e geomantas.

2.2 PARTICIPAÇÃO NOS SIMULADOS

Os diretores das Unidades e suas equipes realizaram os simulados e treinamentos promovidos pela Defesa Civil, a fim de aprimorar suas habilidades para lidar com situações de risco e orientar a população, encaminhando-as de forma eficaz para os abrigos designados durante evacuações reais.

2.3 INTERLOCUÇÃO COM A COMUNIDADE

As equipes são vistas como interlocutores entre as lideranças e a comunidade, promovendo a conscientização sobre os riscos das construções irregulares, a importância de seguir as orientações da Defesa Civil durante situações críticas, e a necessidade de respeitar as normas básicas de saneamento, entre outros aspectos.

2.4 DISTRIBUIÇÃO DE LONAS

Após realizar vistorias em conjunto com os órgãos municipais e membros da comunidade para identificar áreas de risco e possíveis deslizamentos, as equipes das Prefeituras-Bairro receberam lonas da CODESAL e as distribuíram para aplicação preventiva e redução de danos.

3. RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DAS AÇÕES

3.1 VISTORIAS



3.2 PREFEITURA-BAIRRO CENTRO/BROTAS



OPERAÇÃO CHUVA

Secretaria Geral de Articulação Comunitária e Proteção ao Bairro




INTERVENÇÃO:
VISTORIA EM ENCOSTA

LOGRADOURO:
TRAVESSA SANTA EURIDICE, DANIEL LISBOA

OBSERVAÇÃO:
28/05/2024
VISTORIA COM A EQUIPE DA CODESAL, QUE COLOCOU LONA POR TODO O LOCAL.

* Exemplos de intervenções: Alagamentos (micro drenagem) ; Poda de árvore; Tapa buraco; Vistorias em encostas, imóveis, etc...; Simulação e Outros.



OPERAÇÃO CHUVA

Secretaria Geral de Articulação Comunitária e Proteção ao Bairro




INTERVENÇÃO:
VISTORIA PARA MANUTENÇÃO

LOGRADOURO:
RUA ALBERTO TORRES, MATATU

OBSERVAÇÃO:
VISTORIA PARA SOLICITAÇÃO DE RECONSTRUÇÃO DE DRENAGEM.

* Exemplos de intervenções: Alagamentos (micro drenagem) ; Poda de árvore; Tapa buraco; Vistorias em encostas, imóveis, etc...; Simulação e Outros.

3.3 PREFEITURA-BAIRRO SUBÚRBIO/ILHAS



PERIPERI

Secretaria Geral de Articulação Comunitária e Prefeitura-Bairro




INTERVENÇÃO:

LIMPEZA MANUAL DE CANAL

LOGRADOURO:

RUA OSVALDO NEVES

OBSERVAÇÃO:

* Exemplos de intervenções: Alagamentos (micro drenagem) ; Poda de árvore; Tapa buraco; Vistorias em encostas, imóveis, etc...; Simulação e Outros.



PLATAFORMA

Secretaria Geral de Articulação Comunitária e Prefeitura-Bairro




INTERVENÇÃO:

VISTORIA

LOGRADOURO:

RUA MANUEL MONTE

OBSERVAÇÃO:

VISTORIA COM A CODESAL SITUAÇÃO DE DESABAMENTO DE ENCOSTA CAUSANDO INTERDIÇÃO DA VIA.

* Exemplos de intervenções: Alagamentos (micro drenagem) ; Poda de árvore; Tapa buraco; Vistorias em encostas, imóveis, etc...; Simulação e Outros.

3.4 PREFEITURA-BAIRRO CAJAZEIRAS



OPERAÇÃO CHUVA

Secretaria Geral de Articulação Comunitária e Mobilização-Bairro




INTERVENÇÃO:

Vistoria em área de alagamento

LOGRADOURO:

Rua Fernando Mascarenhas - Cajazeiras X

OBSERVAÇÃO:

** Exemplos de intervenções: Alagamentos (micro drenagem) ; Poda de árvore; Tapa buraco; Vistorias em encostas, imóveis, etc.; Simulação e Outros.*



OPERAÇÃO CHUVA

Secretaria Geral de Articulação Comunitária e Mobilização-Bairro




INTERVENÇÃO:

Erradicação de árvore com risco de queda

LOGRADOURO:

Quadra D – Boca da Mata

OBSERVAÇÃO:

** Exemplos de intervenções: Alagamentos (micro drenagem) ; Poda de árvore; Tapa buraco; Vistorias em encostas, imóveis, etc.; Simulação e Outros.*

3.5 PREFEITURA-BAIRRO ITAPUÃ/IPITANGA



INTERVENÇÃO:

TAPA BURACO – 10ton.

LOCAL:

Rua Jaime Sapolnik - IMBUÍ

OBSERVAÇÃO:

OPERAÇÃO TAPA BURACO – PÓS CHUVA.

PR ITAPUÃ
SETHO/24



INTERVENÇÃO:

ALAGAMENTO

LOCAL:

Entrada do Parque São Cristóvão – SÃO CRISTÓVÃO

OBSERVAÇÃO:

ALAGAMENTO

PR ITAPUÃ
MAIO/24

3.6 PREFEITURA-BAIRRO CIDADE BAIXA



OPERAÇÃO CHUVA

Secretaria Geral de Articulação Comunitária e Mobilização-Bairro




INTERVENÇÃO:
 Limpeza de Canal

LOGRADOURO:
 Rua Jardim Castro Alves (Bate Estaca) – Vila Ruy Barbosa

OBSERVAÇÃO:
 Limpeza do canal do Bate Estaca, canal de grande proporção localizado no meio da via, onde há grande fluxo de veículos



OPERAÇÃO CHUVA

Secretaria Geral de Articulação Comunitária e Mobilização-Bairro




INTERVENÇÃO:
 ALAGAMENTO

LOGRADOURO:
 RUA BOA VISTA - URUGUAI

OBSERVAÇÃO:
 FOI SOLICITADO LIMPEZA DE TODAS AS CAIXAS DE SARJETAS

3.7 PREFEITURA-BAIRRO BARRA/PITUBA



OPERAÇÃO CHUVA

Secretaria Geral de Articulação Comunitária e Prefeitura-Bairro




INTERVENÇÃO:
Poda

LOGRADOURO:
Rua Eng. Afonso Oliva - Federação

OBSERVAÇÃO:
Poda de árvores, que por conta faz fortes chuvas e ventos, estavam debruçadas sobre o alambrado do campo, gerando risco de tombo.

** Exemplos de intervenções: Alagamentos (micro drenagem) ; Poda de árvore; Tapa buraco; Vistorias em encostas, imóveis, etc...; Simulação e Outros.*



OPERAÇÃO CHUVA

Secretaria Geral de Articulação Comunitária e Prefeitura-Bairro





INTERVENÇÃO:
Alagamento

LOGRADOURO:
Rua Coronel Durval Mattos – Costa Azul.

OBSERVAÇÃO:
Realização de vistoria de via alagada por obstrução do sistema de drenagem.

** Exemplos de intervenções: Alagamentos (micro drenagem) ; Poda de árvore; Tapa buraco; Vistorias em encostas, imóveis, etc...; Simulação e Outros.*

3.8 PREFEITURA-BAIRRO LIBERDADE/SÃO CAETANO



INTERVENÇÃO:

OBRA DE CANAL

LOGRADOURO:

ALTO DO CABRITO – RUA SÃO JOSÉ

OBSERVAÇÃO:



INTERVENÇÃO:

OPERAÇÃO TAPA BRURACO

LOGRADOURO:

SANTA MÔNICA – RUA DR. ARLINDO TELES

OBSERVAÇÃO:

3.9 PREFEITURA-BAIRRO CABULA/TANCREDO NEVES



OPERAÇÃO CHUVA

Secretaria Geral de
Articulação Comunitária
e Mobilização-Bairro



INTERVENÇÃO:

VISTORIA/ SOLICITAÇÃO – LIMPEZA DE CANAL

LOGRADOURO:

RUA DAS FLORES - PERNAMBUCOS

OBSERVAÇÃO:

SERVIÇO EM EXECUÇÃO - SEMAN



OPERAÇÃO CHUVA

Secretaria Geral de
Articulação Comunitária
e Mobilização-Bairro



INTERVENÇÃO:

VISTORIA/ SOLICITAÇÃO/ LIMPEZA DE CANAL

LOGRADOURO:

RUA DA LAGOA TIMBALADA - SABOEIRO

OBSERVAÇÃO:

SERVIÇO REALIZADO PELA SEMAN

3.10 PREFEITURA-BAIRRO PAU DA LIMA



OPERAÇÃO CHUVA

Secretaria Geral de Articulação Comunitária e Proteção ao Bairro





INTERVENÇÃO:

Fuga de material

LOGRADOURO:

Travessa são José de Pau da Lima- Pau da Lima

OBSERVAÇÃO:

Em andamento

* Exemplos de intervenções: Alagamentos (micro drenagem) ; Poda de árvore; Tapa buraco; Vistorias em encostas, imóveis, etc.; Simulação e Outros.



OPERAÇÃO CHUVA

Secretaria Geral de Articulação Comunitária e Proteção ao Bairro





INTERVENÇÃO:

Limpeza de Canal

LOGRADOURO:

Vila São Francisco- Vale dos Lagos

OBSERVAÇÃO:

Serviço realizado do dia 08/05 a 13/05.

3.11 PREFEITURA-BAIRRO VALÉRIA



OPERAÇÃO CHUVA

Secretaria Geral de Articulação Comunitária e Proteção ao Bairro




INTERVENÇÃO:
VISTORIA

LOGRADOURO:
RUA NOVA BRASÍLIA - VALÉRIA

OBSERVAÇÃO:



OPERAÇÃO CHUVA

Secretaria Geral de Articulação Comunitária e Proteção ao Bairro




INTERVENÇÃO:
OPERAÇÃO TAPA BURACO

LOGRADOURO:
CONJUTO PIRAJÁ- PIRAJÁ

OBSERVAÇÃO:

3.12 DISTRITO CULTURAL DO CENTRO HISTÓRICO E COMÉRCIO



OPERAÇÃO CHUVA

Secretaria Geral de Articulação Comunitária e Proteção ao Bairro




INTERVENÇÃO:
 Levantamento de PV.

LOGRADOURO:
 Av. Estados Unidos, Comércio.

OBSERVAÇÃO:
 Rompimento da via.

** Exemplos de intervenções: Alagamentos (micro drenagem) ; Poda de árvore; Tapa buraco; Vistorias em encostas, imóveis, etc..; Simulação e Outros.*



OPERAÇÃO CHUVA

Secretaria Geral de Articulação Comunitária e Proteção ao Bairro




INTERVENÇÃO:
 Recuperação.

LOGRADOURO:
 Praça das Mãozinhas, Comércio.

OBSERVAÇÃO:
 Recuperação da rede de águas pluviais

** Exemplos de intervenções: Alagamentos (micro drenagem) ; Poda de árvore; Tapa buraco; Vistorias em encostas, imóveis, etc..; Simulação e Outros.*

4. QUADRO RESUMO DAS AÇÕES

Foi realizado o registro dos meses de abril a junho nas 10 (dez) Prefeituras-Bairro e Distrito Cultural Centro Histórico e Comércio:

**PREFEITURA
BAIRRO**

Secretaria de Articulação Comunitária e das Prefeituras-Bairro



OPERAÇÃO CHUVA ABRIL 2024

PREFEITURA-BAIRRO	NÚMERO DE AÇÕES													
	PODA/ERRADICAÇÃO	DESOBSTRUÇÃO/DRENAGEM	APLICAÇÃO DE LONA	CANAL	VISTORIAS	ENCOSTA	TAMPA DE PV	TAPA BURACO (T. DE ASFALTO)	FUGA DE MATERIAL	POSTE DECLIVE	SIRENE ACIONADA	ALAGAMENTO	DESLOZAMENTO DE TERRA	LIMPEZA/LIMPURA
CENTRO/BROTAS	2	3	3	2	17	7		362	1					
SUBURBIO/ILHAS	4	4		2	8			967	8					
CAIAZEIRAS	4	1	5	1	28			400	17					
ITAPUÁ/IRITANGA	1	1	1	6	23			1100	4			82		
CIDADE BAIXA	4	4			15			421	11			6		
BARRA/PITUBA	4	2			11			630	11			8		
LIBERDADE/SÃO CAETANO	6	92	17	8	25		10	600	17					
CABULA/TANCREDO NEVES	4	2			16			581	33					
PAU DA LIMA	6	2			15			428	14	2	2	3	19	2
VALÉRIA	6	16	5	4	37			232						
DISTRITO CULTURAL CENTRO HISTÓRICO	22	36			22	4		198	12					
TOTAL	63	163	31	23	217	11	10	5919	128	2	2	99	19	2

**PREFEITURA
BAIRRO**

Secretaria de Articulação Comunitária e das Prefeituras-Bairro



OPERAÇÃO CHUVA MAIO 2024

PREFEITURA-BAIRRO	NÚMERO DE AÇÕES													
	PODA/ERRADICAÇÃO	DESOBSTRUÇÃO/DRENAGEM	APLICAÇÃO DE LONA	CANAL	VISTORIAS	ENCOSTA	TAMPA DE PV	TAPA BURACO (T. DE ASFALTO)	FUGA DE MATERIAL	POSTE DECLIVE	SIRENE ACIONADO	ALAGAMENTO	DESLOZAMENTO DE TERRA	LIMPEZA/LIMPURA
CENTRO/BROTAS		1			3	2		516	21					
SUBURBIO/VILHAS	9	3		2	8			1067	124					
CAIAZEIRAS	4	2	2	1	16			594	30					
ITAPUÁ/PIPINGA					37			1353	28			25		3
CIDADE BAIXA	4	5		2	18			387	26			4		
BARRA/PITUBA	5	2	12		4			700	37			3		
LIBERDADE/SÃO CAETANO	4	47	7	1	40		8	776	34			19		
CABULA/TANCREDO NEVES	3	15	5	3	25			751	55					
PAU DA LIMA		10		4				479	47				1	
VALÉRIA	10	1	8	1	43			411						
DISTRITO CULTURAL CENTRO HISTÓRICO	14	34			28	3	12	196	8					
TOTAL	53	120	34	14	220	5	20	7230	410	0	0	51	1	3

**PREFEITURA
BAIRRO**

Secretaria de Articulação Comunitária e das Prefeituras-Bairro



OPERAÇÃO CHUVA JUNHO 2024

PREFEITURA-BAIRRO	NÚMERO DE AÇÕES													
	PODA/ERRADICAÇÃO	DESOBSTRUÇÃO/DRENAGEM	APLICAÇÃO DE LONA	CANAL	VISTORIAS	ENCOSTA	TAMPA DE PV	TAPA BURACO (T. DE ASFALTO)	FUGA DE MATERIAL	POSTE DECLIVE	SIRENE ACIONADA	ALAGAMENTO	DESLOZAMENTO DE TERRA	LIMPEZA/LIMPEZA
CENTRO/BROTAS					1			628	4					
SUBURBIO/ILHAS	4	2		2	4			1561	28					
CAIAZEIRAS	4	1	3	1	20			940	4					
ITAPUÁ/INTANGA					73			1996	7			32		1
CIDADE BAIXA	4	8		1	20			653	8			3		
BARRA/PITUBA	4	1			5			857	5					
LIBERDADE/SÃO CAETANO	4	42	7		39		12	1161	12					
CABULA/TANCREDO NEVES	4	10	3	2	22			956	9					
PAU DA LIMA		8						522	4					
VALÉRIA	8	6	10	1	40			628	7					
DISTRITO CULTURAL CENTRO HISTÓRICO	9	42			35	2	14	220	5					
TOTAL	41	120	23	7	259	2	26	10122	93	0	0	35	0	1

5. COMPARATIVO OCORRÊNCIAS 2023/2024

Conforme análise dos relatórios recebidos pelas unidades das Prefeituras-Bairro, constatamos reincidências ocorridas em 12 bairros, que podem ser observadas na tabela abaixo, com registros de alagamentos e similares que merecem predominância nas ações preventivas para o ano de 2025.

OPERAÇÃO CHUVA - REGISTROS INTERMEDIÁRIOS - REINCIDÊNCIA

Prefeitura-Bairro	Logradouro	Bairro	Intervenção	Observação	Mês	Ano
Barra/Pituba	Rua Do Riacho	Calabar	Vistoria da rede de drenagem	Levantamento de caixas obstruídas do sistema de drenagem	Abril	2023
Barra/Pituba	Rua Do Riacho	Calabar	Alagamento	Alagamento recorrente necessário redimensionar rede	Abril	2024
Itapuã/Ipitanga	Rua Norte 04	Parque São Cristóvão	Alagamento		Maio	2023
Itapuã/Ipitanga	Rua Norte 04	Parque São Cristóvão	Alagamento	Não existe rede de drenagem	Abril	2024
Liberdade/São Caetano	Rua Conde de Porto Alegre	Iapi	Fuga de material		Junho	2023
Liberdade/São Caetano	Rua Conde de Porto Alegre	Iapi	Alagamento		Maio	2024
Liberdade/São Caetano	Rua Lídio dos Santos	Fazenda Grande do Retiro	Recuperação de rede de drenagem		Junho	2023
Liberdade/São Caetano	Rua Lídio dos Santos	Fazenda Grande do Retiro	Alagamento		Maio	2024
Liberdade/São Caetano	Rua Prof. Maura Bastos	Iapi	Limpeza de caixa de sarjeta		Abril	2023
Liberdade/São Caetano	Rua Prof. Maura Bastos	Iapi	Alagamento		Maio	2024
Pau da Lima	Av. Mario Sérgio	Canabrava	Limpeza de canal		Maio	2023
Pau da Lima	Av. Mario Sérgio	Canabrava	Limpeza de canal		Maio	2024
Pau da Lima	Rosalvo Silva	São Marcos	Fuga de material		Maio	2023
Pau da Lima	Rosalvo Silva	São Marcos	Alagamento		Abril	2024
Pau da Lima	Rua Paulo Souto	Nova Brasília	Limpeza de canal		Abril	2023
Pau da Lima	Rua Paulo Souto	Nova Brasília	Limpeza de canal		Maio	2024
Pau da Lima	Vila São Francisco	Vale dos Lagos	Limpeza de canal		Abril	2023
Pau da Lima	Vila São Francisco	Vale dos Lagos	Limpeza de canal		Maio	2024
Subúrbio/Ilhas	Av. Afrânio Peixoto	Periperi	Limpeza de caixa de sarjeta		Abril	2023
Subúrbio/Ilhas	Av. Afrânio Peixoto	Periperi	Limpeza de caixa de sarjeta		Abril	2024
Subúrbio/Ilhas	Rua Novos Unidos	Periperi	Limpeza de canal		Maio	2023
Subúrbio/Ilhas	Rua Novos Unidos	Periperi	Limpeza de canal		Junho	2024
Valéria	Rua Petronília Dércia	Boca Da Mata De Valéria	Limpeza de rede de drenagem		Maio	2023
Valéria	Rua Petronília Dércia	Valéria	Limpeza de sarjeta		Abril	2024

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A parceria entre Secretaria de Articulação Comunitária e Prefeituras Bairros, Codesal e demais órgãos é fundamental para garantir o sucesso das ações planejadas na Operação Chuva do Município do Salvador.

O envolvimento e a colaboração dos representantes da Secretaria de Articulação Comunitária e Prefeituras-Bairro, são essenciais para manter em pleno funcionamento os equipamentos de drenagem, espaços públicos, escadarias e outros recursos disponíveis em toda a cidade e em suas diferentes regiões administrativas.

A colaboração entre todos promove maior segurança para as pessoas vulneráveis, aumentando a assistência e prevenindo danos, garantindo a proteção das vidas.

SEDUR – SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO
COORDENADORIA DE FISCALIZAÇÃO URBANÍSTICA E SEGURANÇA**1. OBJETIVO GERAL**

Retratar todas as ações de fiscalização realizadas pela SEDUR tendo como solicitante a CODESAL no período da OPERAÇÃO CHUVA. Este Relatório é composto de fotos retratando as situações antes e depois das ações realizadas pela SEDUR bem como tabela demonstrando mensalmente os quantitativos das demolições realizadas.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Efetuar demolição dos imóveis e estruturas indicados pela DEFESA CIVIL DO SALVADOR;
- Manter regime de plantão de 24 horas do SEDEB - Setor de Demolição e Apreensão de Bens, para atendimento às emergências, quando necessário;
- Emitir Relatórios mensais, mantendo a Defesa Civil do Salvador, informada sobre o atendimento das demolições solicitadas.

3. ORGÃOS ENVOLVIDOS

- SECIS – Secretaria Cidade Sustentável e Inovação;
- CODESAL – Defesa Civil de Salvador;
- SEDUR – Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Urbanismo

4. RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS:

Foram disponibilizados toda a estrutura organizacional de apoio operacional de demolição e técnicos para atendimento de situações de emergência, em regime de plantão 24h, sendo a equipe composta de :

- 01 - Coordenador de Núcleo;
- 01 - Subcoordenador de Núcleo;
- 01 - Supervisores do SEDEB (Demolição);
- 01 - Encarregado;
- 10 - Operários.

5. RECURSOS MATERIAIS DISPONIBILIZADOS

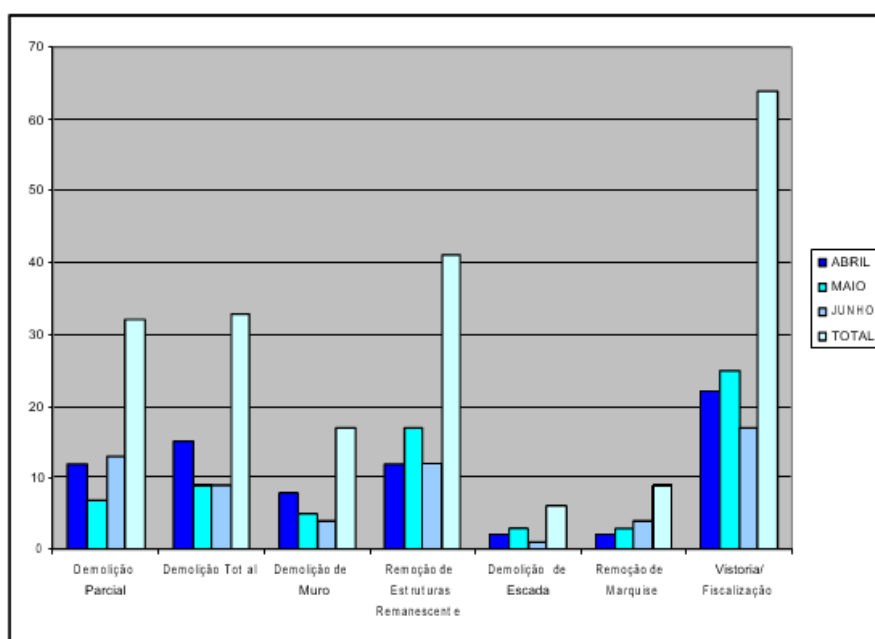
Foram disponibilizados toda a estrutura organizacional de apoio operacional de demolição e técnicos para atendimento de situações de emergência, em regime de plantão 24 h, sendo a equipe composta de :

- 01 - Veículo leve;
- 01 - Veículos tipo Kombi;
- 01 - Caminhão basculante maquinário;
- 01 - Escavadeira ;
- 01 - Retroescavadeira.

6. AÇÕES REALIZADAS

SOLICITAÇÃO	ABRIL	MAIO	JUNHO	TOTAL
Demolição Parcial	18	15	13	46
Demolição Total	23	14	15	52
Demolição de Muro	17	10	11	38
Remoção de Estruturas Remanescente	3	3	8	14
Demolição de Escada	3	4	2	9
Remoção de Marquise	4	3	4	11
Vistoria/ Fiscalização	21	18	25	64

Fonte: SEDUR



7. CUSTOS DA OPERAÇÃO

Quanto aos Custos Operacionais Temos :

1.0 - Gratificação Funcional :	R\$ 19.419,12
2.0 - Alimentação :	R\$ 1.008,00
3.0 - Transporte :	R\$ 456,25
4.0 - Custos de Demolição :	R\$ 275.325,00
TOTAL	296.208.37
Obs : Combustível Utilizado	1.430 litros

8. CONCLUSÃO

A Cidade do Salvador com suas características geomorfológica e aspecto social-econômico propícia as ocupações desordenadas em área de risco requer monitoramento de ações constantes preventivas que veem sendo sistematicamente coordenadas pela CODESAL e com o apoio integral da SEDUR. Estas ações se intensificam no período chuvoso e a SEDUR com seu quadro técnico se empenha no intuito de amenizar os possíveis problemas de desabamento de imóveis e estruturas nas áreas de risco; participando no trabalho preventivo nas comunidades através de orientações técnicas quanto a ocupações de obras irregulares em área de encosta, bem como efetuando as ações fiscais nas possíveis construções que podem provocar risco a população. Assim verificamos que através dos trabalhos realizados nos últimos anos a SEDUR vem observando neste ano de 2024 uma qualificação nos trabalhos realizados e conseqüentemente, um pronto atendimento nas solicitações que envolvam risco iminente para a população mais carente de Salvador.

DESAL – COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO DE SALVADOR

1. APRESENTAÇÃO

Em cumprimento ao Art. 4º do Decreto nº 38.358/2023 de 22 de março de 2024, a DESAL vem atuando na Operação Chuva 2024 com equipes em regime de plantões de 12 (doze) horas, de segunda-feira a sexta-feira no turno da noite, e de 24 (vinte e quatro) horas nos sábados, domingos e feriados, executando serviços de prevenção e ou recuperação dos danos causados pela chuva e produziu pré-moldados para PMS, com a finalidade de prevenir ou sanar os impactos das chuvas em vários bairros.

Com intervenções realizadas em bairros da cidade, sempre em cumprimento ao programa de Operação Chuva 2024 coordenada pela Secretaria de Cidade Sustentável – SECIS através da Defesa Civil de Salvador – CODESAL, apresentamos os demonstrativos, através de tabelas, da estrutura e custos, bem como os registro fotográficos das principais ações realizados pela DESAL.

2. PLANO DE AÇÃO

2.1 Atribuições / Ações programadas

- a) Manutenção preventiva da rede de microdrenagem, com limpeza de bueiros, caixas de sarjetas, valetas e similares;
- b) Em conjunto com outros órgãos, colocação de lonas plásticas em áreas de risco, apoio nas ações de sinistros e outras atividades afins;
- c) Remoção de materiais de construção e resíduos de obras dispostos indevidamente nas vias públicas;
- d) Fabricação, fornecimento e/ou montagem de pré-moldados necessários às operações preventivas ou emergenciais (blocos de cimento, meios fios, manilhas, grelhas pré-moldadas, tampões, meios fios de caixas de recepção e afins);
- e) Manutenção das equipes em plantões de 12 horas de segunda-feira no turno da noite, nos sábados, domingos e feriados plantões e 24 horas para atender às solicitações da Coordenação Executiva quanto à prestação de serviços emergenciais na área de competência da DESAL ou em conjunto com outros órgãos envolvidos.

2.2 Planejamento das ações de rotina durante os plantões

A Desal, com o dimensionamento de pessoal, trabalhando com três equipes,

compostas com profissionais, cada uma, se revezando em plantões de 12 horas, atendendo as demandas da Codesal, atuou, também, juntamente com as Prefeituras-Bairros, desempenhando ações de identificação de riscos, contenção e desobstrução e áreas alagadas, promovendo as correções necessárias com substituição de tampões, placas e concreto e grelhas.

A Desal disponibilizou para a Operação Chuva, equipamentos pesados (retroescavadeira e miniescavadeiras BOBCAT), para atuarem em suporte nas ações de maior complexidade.

Cada equipe contou com engenheiros, técnicos, agentes administrativos, encarregados, agentes operacionais, motoristas e operadores de máquinas, orientados a desenvolverem atividades juntamente com os órgãos municipais envolvidos na operação, executando vistorias e demais serviços, fornecendo pré-fabricados, para a manutenção, quando necessário, de rede de drenagem de águas pluviais, encostas, escadarias e passeios.

Os coordenadores e engenheiros, no primeiro horário do plantão, durante todos os dias, no decorrer da Operação Chuva, em posse das demandas ou ato emergencial, identificaram e viabilizaram as intervenções corretivas necessárias, atendendo aquelas solicitadas pela Codesal, pelo Exmo. Sr. Prefeito, Secretaria Municipal de Manutenção ou demais órgãos municipais envolvidos e decidiram a equipe a ser deslocada, considerando o local e o tipo de serviço a ser executado.

2.3 Estrutura dos grupos de trabalhos da Desal

FUNÇÃO	QUANT.
Coordenador de plantão	01
Subcoordenador de plantão	02
Agente administrativo	08
Agente operacional	31
Apoio logístico	04

Fonte: Desal

2.4 Frota – veículos à disposição dos trabalhos da operação

- Caminhões

TIPO DE VEÍCULO	PLACA POLICIAL
FORD – Caçamba	OVC-8259
FORD – Caminhão cargo equipado c/ munk	PKH-1594
FORD – Caminhão cargo 816	OVA-8477
FORD – Caminhão cargo 816	OVA-4333

Fonte: Desal

- Veículos leves

TIPO DE VEÍCULO	PLACA POLICIAL
VW Voyage	GES-6J91
VW Gol	RPN-1E63
VW Gol	RPN-2E22
Van EXPERT – Peugeot	FLT-6G41
Van EXPERT – Peugeot	FKA-8H14
Van EXPERT – Peugeot	EWV-3C52
Van EXPERT – Peugeot	ECU-8I82
Fiat Toro	RIZ-7C76
Chevrolet S-10	PKH-0370

Fonte: Desal

- Equipamentos

TIPO
Retro escavadeira
Mini escavadeira
Carregadeira BOBCT

Fonte: Desal

2.5 Ferramentas reservadas para uso das equipes

MATERIAL PARA ATIVIDADES DAS EQUIPES	QUANT.
Picareta com cabo	15
Açalavanca 01”	15
Carro de mão – pneu de câmara de ar	15
Pá de bico	20
Pá quadrada	20
Enxada	15
Lanterna	15
Pé de cabra	15
Cavadores articulados	05

Fonte: Desal

2.6 Equipamentos de proteção individual utilizados

MATERIAL	QUANT.
Capacete	30
Bota de borracha	50
Capa de chuva	50
Luva impermeável	80
Luva de raspa	100
Bota calça	20

Fonte: Desal

3. CUSTO OPERACIONAL

DESPESA	ABRIL	MAIO	JUNHO	TOTAL
Pessoal	R\$ 52.161,50	R\$ 53.364,56	R\$ 53.777,00	R\$ 159.303,06
Gratificação	R\$ 41.315,00	R\$ 42.492,56	R\$ 42.689,00	R\$ 126.496,56
Alimentação	R\$ 7.612,00	R\$ 7.804,00	R\$ 7.916,00	R\$ 23.332,00
Auxílio transporte	R\$ 3.234,40	R\$ 3.068,00	R\$ 3.172,00	R\$ 9.474,40
Implementos	R\$ 15.313,95	R\$ 10.209,30	R\$ 8.507,75	R\$ 34.031,00
Equip. proteção individual	R\$ 11.594,70	R\$ 7.729,80	R\$ 6.441,50	R\$ 25.766,00
Ferramentas	R\$ 3.719,25	R\$ 2.479,50	R\$ 2.066,25	R\$ 8.265,00
Combustíveis	R\$ 27.229,40	R\$ 24.469,99	R\$ 20.036,61	R\$ 71.736,00
Gasolina	R\$ 11.886,40	R\$ 10.153,92	R\$ 9.063,68	R\$ 31.104,00
Diesel	R\$ 15.343,00	R\$ 14.316,07	R\$ 10.972,93	R\$ 40.632,00
TOTAL GERAL	R\$ 94.704,85	R\$ 88.043,85	R\$ 82.321,36	R\$ 265.070,06

Fonte: Desal

COMBUSTÍVEIS	CONSUMO LITRAGEM			
	ABRIL (Lt)	MAIO (Lt)	JUNHO (Lt)	TOTAL (Lt)
Gasolina	2.063,61	1.762,83	1.573,56	5.400,00
Diesel	3.285,44	3.065,54	2.349,66	8.700,64
TOTAL GERAL	5.349,05	4.828,37	3.923,22	14.100,64

Fonte: Desal

4. AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2024

As ações desenvolvidas pela empresa foram iniciadas em 04/04/2024, e encerradas em 30/06/2024, e durante os 03 (três) meses foram realizadas diversas atividades e serviços nas vias e redes de micro drenagem de águas pluviais da cidade e vistorias em 30 (trinta) áreas em diversos bairros e logradouros da cidade do Salvador, fabricação e fornecimento de pré-fabricados para apoiar as ações da Operação Chuva 2024.

4.1 Produção de pré-fabricados para atender as demandas

PRÉ-FABRICADOS	QUANT.
Grelha de 40 cm	40 Un
Grelha de 30 cm	60 UN
Tampão de PV 90 cm	10 UN
Tampão de PV 80 cm	15 UN
Placas de concreto	05 UN

Fonte: Desal

4.2 Serviços executados (avenidas, bairros e ruas de Salvador)

SERVIÇOS	QUANT.
Limpeza de caixas de sarjetas	378 UN
Limpeza de caixas de passagem	27UN
Jateamento de rede de drenagem	50 M
Substituição de grelhas	21 UN
Substituição de tampões de PV	04 UN
Substituição de placas de concreto	03 UN
Volume total de enxurgo e entulho	155,25 m ³

Fonte: Desal

4.3 Áreas de atuação das equipes da Desal

BAIRRO/LOGRADOURO	QUANT.
Centro	06 áreas
Cidade Baixa	04 áreas
São Caetano	02 áreas
Barra e Barra Avenida	01 área
Ondina	01 área
Garibaldi	01 área

Fonte: Desal

▪ CENTRO /BROTAS

- Avenida Centenário;
- Avenida Mário Leal Ferreira – Bonocô
- Avenida Euclides da Cunha / Rua da Graça – Graça

- Avenida da França – Comércio
- Avenida Jequitaia – Comércio
- Avenida Estados Unidos – Comércio

- **CIDADE BAIXA**
 - Avenida Engenheiro Oscar Pontes – Água de Meninos;
 - Avenida Jiquitaia – Águas de Meninos;
 - Rua Barão de Cotegipe;
 - Avenida Reitor Miguel Calmon

- **SÃO CAETANO / LIBERDADE**
 - Avenida Barros Reis;
 - Avenida San Martin;

- **BARRA / RIO VERMELHO / PITUBA / COSTA AZUL**
 - Avenida Adhemar de Barros - Ondina;
 - Avenida Anita Garibaldi;
 - Avenida Euclides da Cunha – Graça;
 - Avenida Vasco da Gama

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer do período da Operação Chuva 2024, a Desal atendeu 36 (trinta e seis) localidades (avenidas, ruas e outros logradouros), em algumas delas por mais de uma vez, desenvolvendo ações em pontos que necessitaram uma efetiva atenção, do ponto de vista da manutenção, para evitar os alagamentos anuais que tanto afligem a população, como também, procedeu ações corretivas em pontos que apresentavam problemas de esgotamento.

Assim, visando minimizar o número de ocorrências, sugerimos que no próximo ano, os primeiros meses sejam dedicados à manutenção da rede pluvial (fevereiro, março e abril), ficando os meses de maio e junho, destinados ao trabalho de atendimento à população e serviços emergenciais demandados pelas chuvas, sempre sob o comando geral da Codesal.

REGISTRO FOTOGRÁFICOS

▪ Centro – Avenida Centenário



▪ Centro – Avenida da França



- Centro – Avenida da França (continuação)



- Cidade Baixa – Caminho de Areia



- Caminho das Árvores



▪ Caminho das Árvores (continuação)



▪ Avenida San Martin



▪ Pituba



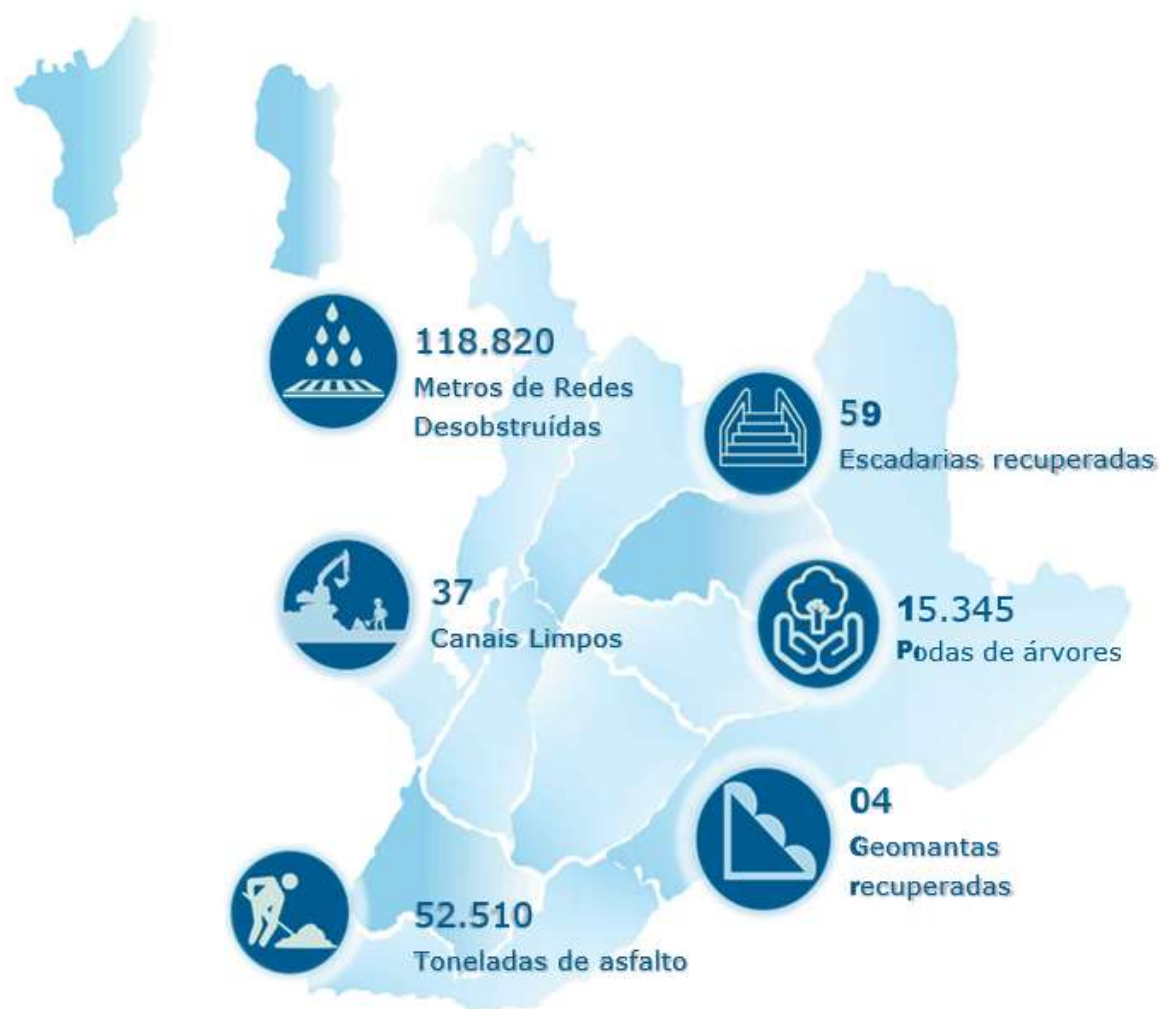
- Pituba (continuação)



- Dendezeiros



SEMAN – SECRETARIA DE MANUTENÇÃO DA CIDADE



SEMAN
Relatório Final

INTRODUÇÃO

Durante a Operação Chuva 2024, a Secretaria Municipal de Manutenção da Cidade do Salvador, intensificou ações de manutenção preventiva nos sistemas de micro e macrodrenagem do município objetivando minimizar os transtornos à população ao longo do período chuvoso.

Estas medidas que contemplaram desde a limpeza e jateamento da rede até a dragagem dos canais, demonstraram o bom funcionamento do sistema drenante comprovado pela normalização das situações de alagamentos, transbordamento de calhas e córregos com o escoamento total das águas, após a seção das tormentas, permitindo condições de trafegabilidade nas vias. Constatou-se que as ações continuadas de manutenção implementadas desde o início de 2024 mostraram-se eficientes.

1. OBJETIVO

Apresentar as ações de ordem preventiva e corretiva realizadas pela Secretaria Municipal de Manutenção da Cidade durante a Operação Chuva 2024, sob coordenação da Defesa Civil de Salvador – CODESAL, conforme Decreto nº 38.358 publicado no DOM de 22 de março de 2024.

2. AÇÕES REALIZADAS

2.1 SISTEMA DE MICRODRENAGEM

A manutenção do sistema de microdrenagem contemplou a desobstrução a limpeza das caixas coletoras e poços de visita, bem como no jateamento de galerias, por meio de equipamentos de alta pressão, tipo swer-jet, o que possibilitou a retirada de materiais sedimentados restaurando a capacidade de vazão das redes. Foram priorizadas as principais avenidas e corredores de tráfego, como mostrado no Quadro 01.

Quadro 01 – Principais vias de tráfego contempladas com ações de desobstrução de redes

LOGRADOURO	BAIRRO
Avenida Afrânio Peixoto	Paripe
Avenida Aliomar Baleeiro	Mussurunga I
Avenida Barros Reis	Barros Reis
Avenida Beira Mar	Ribeira
Avenida Caminho de Areia	Caminho de Areia

LOGRADOURO	BAIRRO
Avenida Caribé	Mussurunga
Avenida Centenário	Barra
Avenida Contorno	Dois de Julho
Avenida da França	Comércio
Avenida Eng. Oscar Pontes	Água de Meninos
Avenida Estados Unidos	Comércio
Avenida Fernandes da Cunha	Mares
Avenida General San Martins	Barros Reis
Avenida Heitor Dias	Barros reis
Avenida Jequitaia	Comércio
Avenida Juracy Magalhães	Rio Vermelho
Avenida Luiz Tarquínio	Boa Viagem
Avenida Luiz Viana Filho	Pernambués
Avenida Magalhães Neto	Pituba
Avenida Magalhães Neto (Sentido Orla)	Pituba
Avenida Maria Baixão	Luis Anselmo
Avenida Maria Luiz Anselmo	Brotas
Avenida Mário Leal Ferreira	Bonocô
Avenida Mário Sérgio	Trobogy
Avenida Octávio Mangabeira	Jardim de Alah
Avenida Oscar Pontes	Água de Meninos
Avenida Paralela Sentido Aeroporto	Pau da Lima
Avenida Paulo Vi	Pituba
Avenida Porto Dos Mastros	Ribeira
Avenida San Martins	San Martins
Avenida Sete de Setembro	Centro
Avenida Silveira Martins	Cabula
Avenida Tancredo Neves	Caminho das Arvores
Avenida Vasco da Gama	Vasco da Gama
Rua 28 de Abril	Cidade Nova
Rua Agenor de Freitas	Praia Grande
Rua Agenor Gordilho	Praia Grande
Rua Agripno Nazare	Plataforma
Rua Alcebiades Barata	Ribeira
Rua Alfredo Rocha	Vila Laura
Rua Almeida Junior	Fazenda Coutos
Rua Aloisio Ribeiro	Castelo Branco
Rua Alto do Tanque	Periperi

LOGRADOURO	BAIRRO
Rua Anísio Teixeira	Itaigara
Rua Araújo Bulcão	Uruguai
Rua Arnaldo Brito	Ilha de Bom Jesus
Rua Aroldo de Sá	Uruguai
Rua Barão de Cotegipe	Calçada
Rua Barros Falcão	Matatu
Rua Belo Horizonte	Liberdade
Rua Bernardo Especto	Vila Laura
Rua Boa Vista de Brotas	Brotas
Rua Bonfim	Praia Grande
Rua Calafate	Retiro
Rua Cambuí	Periperi
Rua Capitão Melo	Stella Mares
Rua Carlos Gomes	Centro
Rua Catende	Ribeira
Rua Clementino Heitor de Carvalho	Iapi
Rua Comendador Bernardo Catarino	Barra
Rua Conego Pereira	Sete Portas
Rua Conselheiro de Abreu	Uruguai
Rua Conselheiro Correia de Menezes	Horto Florestal
Rua Copacabana	Uruguai
Rua Coronel Durval Matos	Costa Azul
Rua Coronel F.Bahia	Acupe de Brotas
Rua Coronel Jaime Rolemberg	Parque Bela Vista
Rua da Alegria	Fazenda Coutos
Rua da Consolação	Periperi
Rua da Espanha	Comércio
Rua da Glória	Periperi
Rua da Holanda	Comércio
Rua da Polônia	Comércio
Rua das Pedrinhas	Periperi
Rua das Pitangueiras	Matatu
Rua Desembargador Emilio de Brito	Baixa de quintas
Rua Direta de São Marcos	São Marcos
Rua Direta de Tancredo Neves	Tancredo Neves
Rua Direta do Uruguai	Lobato
Rua Diva Pimentel	Fazenda Grande do Retiro
Rua do Jogo do Carneiro	Nazaré

LOGRADOURO	BAIRRO
Rua do Carmo de Cima	Cidade nova
Rua do Imperador	Calçada
Rua do Sabia	Vista alegre
Rua do Sesi	Coutos
Rua do Tanque	Ilha de Bom Jesus
Rua Dom João Vi	Periperi
Rua Domingos de Abreu	Massaranduba
Rua Dos Araças	Plataforma
Rua Dos Ferroviários	Plataforma
Rua Dr. Almeida	Periperi
Rua Dr. Estevão de Assis	Barros Reis
Rua Eduardo Dotto	Paripe
Rua Estado de Israel	Cosme de farias
Rua Francisco Sales	Vila Laura
Rua General Figueiredo	Águas claras
Rua Goes Calmon	Saúde
Rua Harmonia	Pernambúes
Rua Inacio Loiola	Regis Pacheco
Rua Iolanda	Brotas
Rua J.J. Seabra	Sete Portas
Rua Jaguarari	Cosme de Farias
Rua Jardim Paulistano	Plataforma
Rua Jose Mali Pinto	Caixa D'Água
Rua Juazeiro	São João do Cabrito
Rua Juracy Magalhaes	Periperi
Rua Leblon	Massaranduba
Rua Leolino Mariz	Calçada
Rua Lima Teixeira	Cosme de Farias
Rua Lomanto Junior	Praia Grande
Rua Mariano	Campinas de Pirajá
Rua Marivaldo Tapioca	Massaranduba
Rua Mascarenhas de Moraes	Uruguai
Rua Miguel Calmon	Comércio
Rua Mirante Rio / Boa Vista	Brotas
Rua Monte Sião	Periperi
Rua Natanael Palma	Periperi
Rua Nilo Peçanha	Calçada
Rua Nova Aliança	Praia grande

LOGRADOURO	BAIRRO
Rua Nova do Gordinho	Saúde
Rua Osvaldo Gordinho	Uruguai
Rua Osvaldo Neves	Periperi
Rua Ouro Preto	Plataforma
Rua Parque Setúbal	Coutos
Rua Pedro Gordilho	Praia grande
Rua Pedro Lopes	Praia grande
Rua Porto dos Mastros	Ribeira
Rua Prof. B. Lopes	Acupe de Brotas
Rua Prof. Romulo Almeida	Acupe de Brotas
Rua Professor Lustosa	Itacaranha
Rua Professor Veiga	São Caetano
Rua Rafael Uchoa	Mangueira
Rua Regis Pacheco	Uruguai
Rua Rio Amazonas	Matatu
Rua Rio Branco	Brotas
Rua Sá Oliveira	Plataforma
Rua Sabia	Vista alegre
Rua Sacramento Black	Ribeira
Rua Santo Antonio	Jardim nova esperança
Rua São Domingos	Liberdade
Rua São João Batista	Periperi
Rua Sebastião Lemos	Massaranduba
Rua Silveira Martins	Cabula
Rua Simão Dias	São Caetano
Rua Waldemar Falcão	Brotas
Rua Waldemar Falcão	Brotas
Rua Velha do Pero Vaz	Pero Vaz
Rua Veloso Gordilho	Uruguai
Rua Venezuela	Paripe
Rua Visconde de Abaeté	Ribeira
Rua Vivencia Francisca	São Caetano

Fonte: SEMAN

Os serviços de manutenção compreenderam também a reposição de grelhas, e a recuperação de galerias de águas pluviais, mediante substituição de elementos condutores, danificados em razão das precipitações intensas. Na Tabela 01 são apresentadas as principais intervenções realizadas para manutenção preventiva e corretiva do sistema de microdrenagem.

Tabela 01 – Ações de manutenção no sistema de microdrenagem realizadas na Operação Chuva 2024 (Abril à Junho)

DESCRIÇÃO DA AÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE
Limpeza de Caixas/Dispositivos	und	8.192
Desobstrução de galerias de drenagem	m	125.468,70
Assentamento de grelhas de caixas	und	1.328
Recuperação de redes de drenagem	m	4.802,90
Recuperação de escadarias drenantes	und	59
Manutenção de geomantas	und	04

Fonte: SEMAN

2.2 SISTEMA DE MACRODRENAGEM

Muito embora as ações de manutenção do sistema de macrodrenagem seja realizada de forma permanente, houve no período da Operação a intensificação dos serviços de dragagem dos córregos e canais. De abril à junho de 2024 foram beneficiados cerca de 15,565 quilômetros de canais em Salvador. No Quadro 02 são apresentados os córregos dragados neste período.

Quadro 02 – Canais dragados (Abril à Junho 2024)

Item	Mês	Nome do Canal	Bairro	Ext. (m)
1	abril	Canal Luciano Pacheco	Piatã	128
2	abril	Canal Carapeba	Piatã	191
3	abril	Canal Rua Bahia	São Cristóvão	325
4	abril	Canal da Jaqueira	Periperi	80
5	abril	Canal do Restaurante Popular	São Tomé de Paripe	40
6	abril	Canal Senhor do Bonfim	São João de Plataforma	100
7	abril	Rua Beira Rio, Cassange	Parque São Cristóvão	844
8	abril	Rua da Adutora	São Cristóvão	540
9	abril	Canal Afrânio Peixoto	Suburbana	400
10	abril	Rio Mucambo	Canabrava	250
11	abril	Canal Planeta dos Macacos	São Cristóvão	280
12	abril	Canal do Rio Sapato	Praia do Flamengo	280
13	abril	Rua Santa Edwiges	Mata Escura	180
14	abril	Canal Jardim Nova Esperança	Jardim Nova Esperança	160
15	maio	Canal Voluntários da Pátria	Santa Luzia do Lobato	220
16	maio	Canal do Km 17	Itapuã	1.100
17	maio	Canal Alto do Coqueirinho	Itapuã	90
18	maio	Canal da Rua 11 de Julho	Cajazeiras	450
19	maio	Canal da Vila São Francisco	São Marcos	240
20	maio	Canal do Bate Facho	Imbuí	180
21	maio	Canal de Narandiba	Narandiba	100
22	maio	Canal da Av. São Luiz	Paripe	70

Item	Mês	Nome do Canal	Bairro	Ext. (m)
23	maio	Canal da Rua Paulo Souto	Canabrava	280
24	maio	Canal Novos Unidos	Periperi	70
25	maio	Canal de Canabrava (Av. Mário S. Pontes de Paiva)	Trobogy	320
26	maio	Canal da Tv Nossa Sra. da Luz	Castelo Branco	320
27	junho	Canal Mané Paulo	Periperi	40
28	junho	Canal Pedra de Xangô (Rua Chapada Diamantina)	Cajazeiras	100
29	junho	Canal da Rua Francisco Duarte Guimarães	Cajazeiras VIII	50
30	junho	Canal da Rua Maria Luiza Alves	Jardim das Margaridas	350
31	junho	Canal da Rua Poços de Caldas	Castelo Branco	130
32	junho	Canal da Rua Osvaldo Neves	Periperi	70
33	junho	Canal da Rua Novos Unidos	Periperi	100
34	junho	Canal Tv. Primeiro de Janeiro	Boa Vista do Lobato	290
35	junho	Canal da Rua Charles Bronson	Paripe	40
36	junho	Canal da Vila 2 de julho	Trobogy	100
37	junho	Rua das Flores/Avenida São Paulo	Pernambués	950
TOTAL				9.458

Fonte: SEMAN

2.3 OPERAÇÃO TAPA BURACOS

No período da Operação foram intensificadas as ações corretivas no pavimento asfáltico da cidade de modo a manter as condições de trafegabilidade das vias de rolamento. Entre os meses de abril e junho do corrente ano foram aplicadas **52.510,03** toneladas de Concreto Betuminoso Usionado à Quente por meio de operações tapa-buracos.

2.4 PODAS DE ÁRVORES

As atividades relacionadas à manutenção de áreas verdes englobaram as podas de árvores, a remoção de galhos caídos e vegetais mortos, cujos totais realizados são mostrados na Tabela 02.

Tabela 02 – Ações de podas realizadas na Operação Chuva 2024 (Abril à Junho)

DESCRIÇÃO	QUANT.
Poda em árvore de pequeno porte, altura de 1 a 5 metros,	3.148
Poda em árvore de médio porte, com altura de 5,0 a 9,0 metros	4.054
Poda de árvore de grande porte, com altura acima de 9 metros, inclusive árvores especiais.	5.521
Poda de palmáceas (palmeiras) com altura acima de 15,0 metros	1.690
Remoção de árvore caída/galho	221
Supressão de árvore médio porte, em área de risco, com altura de 5 a 9 metros	319
Supressão de árvore de grande porte em área de risco (acima de 9,0 metros).	392
TOTAL	15.345

Fonte: SEMAN

2.5 MANUTENÇÃO DE GEOMANTAS

Diante da importância das geomantas para a estabilidade dos taludes em Salvador, a SEMAN tem trabalhado em estreita parceria com a CODESAL desde setembro de 2022, dedicando-se à manutenção corretiva dessas estruturas. As ações de conservação incluíram a limpeza dos locais, a substituição de geomantas danificadas, além da aplicação de chapisco e pintura para recomposição. Durante a Operação Chuva de 2024, foram realizadas intervenções em três geomantas nas seguintes localizações:

1. Primeira Travessa João Rodrigues Mendes (Boa Vista do Lobato)
2. Primeira Travessa Jorge Amado (Imbuí).
3. Segunda Travessa Soares Filho (Arraial do Retiro)
4. Caminho 1, 5ª Etapa (Castelo Branco)

2.6 MANUTENÇÃO DE ESCADARIAS

As ações para manutenção e requalificação de escadarias incluem a substituição das estruturas em argamassa armada por dispositivos tradicionais, com a moldagem in loco de escadarias em concreto associadas a redes de drenagem, além de pequenas contenções e implantação de corrimãos e guarda-corpos, quando necessário. No quadro 3, é possível visualizar a relação das escadarias requalificadas entre abril à junho de 2024. Foram beneficiados 4.266,90 metros de escadarias.

Quadro 03 – Recuperação de Escadarias Drenantes (Abril à Junho 2024)

ITEM	MÊS	LOGRADOURO	BAIRRO	EXT. (M)
1	abril	Rua 9 de Março, Beirú	Tancredo Neves	88
2	abril	Tv. Rússia	Pernambué	115
3	abril	Rua Vila Davi	Pernambué	20
4	abril	Rua do Limoeiro	Pernambué	33
5	abril	Rua II Tv Do Cajueiro, Vila Esperança	Pau Da Lima	31
6	abril	Rua Alameda do Gás, Vila Esperança	Pau Da Lima	50
7	abril	Rua Deus é Mais, Vila Esperança	Pau Da Lima	24
8	abril	Quadra 12	São Marcos	34
9	abril	1ª Alameda da Praça	Pau Da Lima	44
10	abril	1ª Tv Rosalvo Carvalho Filho	São Marcos	42
11	abril	Rua Delmiro Gouveia – Caminho 9	Cajazeiras	1,5
12	abril	Rua Delmiro Gouveia Caminho 8A	Cajazeiras	5
13	abril	Rua Delmiro Gouveia – Caminho 8B	Cajazeiras	5
14	abril	Rua Delmiro Gouveia Caminho 14	Cajazeiras	3
15	abril	1ª Travessa Vila Rios	Garcia	48,6
16	abril	Rua Pero Vaz Velho	Pero Vaz	86,4

ITEM	MÊS	LOGRADOURO	BAIRRO	EXT. (M)
17	abril	Rua Arthur Freitas Pinto	Daniel Lisboa	112,8
18	abril	Rua Ulysses Guimarães	Luiz Anselmo	307,1
19	abril	2ª Travessa Dom Manoel	Garcia	95,3
20	abril	Rua Padre Domingo de Brito	Garcia	52
21	abril	Rua Inocência de Góes	Barris	18
22	abril	Rua Bota Fogo	Campina de Brotas	129,3
23	abril	Rua Acopiara	Campinas de Brotas	260,4
24	abril	Travessa Vinte e Três de Abril	Parque Bela Vista	88,7
25	abril	Rua Jardim Santo Antônio	Brotas	113,8
26	abril	Subida do HGE – Comunidade do Buraco da Gia	Brotas	112,2
27	abril	Rua Arari	Luiz Anselmo	61,9
28	abril	Rua Santos Drumont	São Cristóvão	11,4
29	abril	Avenida Godofredo	Alto Das Pombas	54,7
30	abril	Rua 29 de Agosto	Pituaçu	74,5
31	abril	Avenida Benício Ramos	Calabar	21,8
32	abril	Rua Professor Lemos Brito	Barra	26
33	abril	Avenida dos Anjos	Federação	55
34	abril	Rua Colina	São Cristóvão	94,5
35	abril	Rua Leste 04 – VI 27	São Cristóvão	32,9
36	abril	1ª Travessa Eduardo Diniz Gonçalves	Barra	64,5
37	abril	Rua Nair Amaral	Santa Cruz	74,8
38	abril	Rua Mestre Bimba	Nordeste de Amaralina	98,7
39	abril	Travessa Beira Rio	Bairro da Paz	116,4
40	maio	Rua Flores de Brotas	Luiz Anselmo	145,6
41	maio	Rua Pedro Malhado (2º Trecho)	Eng. Velho de Brotas	129,6
42	maio	Travessa da Saboaria,	Boa Vista de São Caetano	142
43	maio	Avenida Dom Manoel I	Garcia	141,3
44	maio	Rua Dom Manoel I (1º Trecho)	Garcia	57,6
45	maio	Rua Língua de Vaca	Garcia	119,4
46	maio	Rua Baú Pequeno África	Garcia	121,1
47	maio	Rua Dom Manoel I (2º Trecho)	Garcia	91,2
48	maio	Travessa Lemos	Fazenda Grande do Retiro	100,2
49	maio	Travessa Avena	Fazenda Grande do Retiro	105,2
50	maio	Rua José Bonifácio de Souza	Itacaranhá	6,5
51	maio	Rua Professor Lustosa	Itacaranhá	21
52	maio	2ª Travessa 7 de outubro	Pernambúes	77
53	maio	2ª Travessa da Paixão	Pau da Lima	35
54	maio	3ª Travessa Ulisses Guimarães	Águas Claras	42
55	maio	2ª Travessa Ulisses Guimarães	Águas Claras	34
56	maio	Setor 2 Caminho 9	Cajazeiras IX	31
57	maio	2ª Travessa Estrela Dalva	Arenoso	50
58	maio	Rua Paulo Souto	Nova Brasília	30
59	maio	Rua Nabicuara	Saboeiro	80
TOTAL				4.266,90

Fonte: SEMAN

3. CUSTOS

Na Tabela 03 é apresentado o custo total relativo a despesas para pagamento com gratificações dos servidores envolvidos na Operação Chuva 2024.

Tabela 03 – Custo total com pagamento de gratificações

DESCRIÇÃO	VALOR
Recursos Humanos	407.160,32

Fonte: SEMAN

Os demais custos relativos aos serviços terceirizados de manutenção das redes de micro e macrodrenagem, aluguel de equipamentos, operações tapa-buracos e podas de árvores são apresentados na Tabela 04.

Tabela 04 – Custo total com serviços terceirizados

DESCRIÇÃO	CUSTO (R\$)
Aquisição de CBUQ	R\$ 21.396.832,13
Aplicação de CBUQ (Operação Tapa Buraco)	R\$ 24.325.155,43
Dragagem de canais (macrodrenagem)	R\$ 3.054.677,03
Aluguel de equipamentos	R\$ 1.859.787,79
Recuperação de redes de microdrenagem	R\$ 13.277.543,29
Recuperação de escadarias drenantes	R\$ 3.935.647,91
Manutenção de Geomantas	R\$ 494.744,91
TOTAL	R\$ 68.344.388,49

Fonte: SEMAN

SEMPRE – SECRETARIA DE PROMOÇÃO SOCIAL, COMBATE À POBREZA, ESPORTE E LAZER**APRESENTAÇÃO**

A partir do Decreto N° 38.358 publicado em 22 de março de 2024, fica instituída a Operação Chuva 2024, dispõe o regime de trabalho intensivo, e declara em estado de alerta os órgãos e entidades, considerando a proximidade de época de maiores índices pluviométricos associada às características físicas e geomorfológicas do município de Salvador que potencializam os riscos de desastres naturais, a existência de inúmeras áreas com risco de deslizamentos e de pontos críticos de alagamento.

O decreto, conforme seu preâmbulo, visa a adoção de medidas preventivas e emergenciais, capazes de eliminar ou minimizar os efeitos danosos à população, causados pelas chuvas, especialmente junto às comunidades em situação de vulnerabilidade social e define ações coordenadas dos diversos órgãos e entidades da Administração Pública Municipal.

Em seu Artigo 4º, inclui a Diretoria de Proteção Social Especial - DPSE, unidade administrativa da Secretaria Municipal de Promoção Social, Combate à Pobreza, Esporte e Lazer – SEMPRE, dentre os órgãos e entidades que deverão estar aptos a atuar nas ações de socorro e assistência à população. Desse modo, cabe a essa ofertar o Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e de Emergência promovendo apoio e proteção à população atingida por situações de emergência e calamidade pública, com a oferta de alojamentos provisórios, atenções e provisões materiais, conforme as necessidades detectadas, bem como a Coordenadoria de Apoio as Ações Sociais de Habitação e Defesa Civil – CAS, que atua diretamente junto as comunidades notificadas pela CODESAL, realizando o cadastro socioeconômico das pessoas que compõe as unidades familiares em situação de risco, identificando suas demandas emergenciais, e encaminhando, quando pertinente, para os benefícios eventuais de acordo, com os critérios estabelecidos pela legislação vigente.

É constante sua participação em ações conjuntas de caráter intersetorial, em especial com a DEFESA CIVIL, Prefeituras Bairro e Secretaria Municipal de Educação, com vistas a minimizar os danos ocasionados pelas chuvas.

Suas ações têm como público alvo famílias e indivíduos atingidos por situações de emergência e calamidade pública (desabamentos, deslizamentos, alagamentos, dentre outras) que tiveram perdas parciais ou totais de moradia, objetos ou utensílios pessoais, e se encontram temporária ou definitivamente desabrigados e precisam ser removidos de áreas consideradas de risco, por prevenção ou determinação.

Diante do exposto, a SEMPRE apresenta o Relatório Operação Chuva 2024 das atividades e ações empreendidas pelas diversas frentes de trabalho desta SEMPRE, conforme listado no quadro abaixo, durante o mês de abril, maio, junho de 2024, com vistas a atender o objetivo do decreto, de minimizar o agravamento da situação de vulnerabilidade, devido ao período chuvoso somado as variáveis já citadas, vividas por grande parte da população soteropolitana.

Tabela 1 – Frentes de trabalho

FRENTES DE TRABALHO SEMPRE 2024
Posto Avançado de Atendimento Social Implantado na CODESAL
Ação de Campo
Serviço de Acolhimento Provisório para Adultos e Famílias Desalojados e/ou Desabrigados
Gestão de Benefícios Eventuais
Posto de Distribuição de Provisões Materiais
Custo Operacional

Fonte: SEMPRE

1. POSTO AVANÇADO SEMPRE DE ATENDIMENTO SOCIAL – CODESAL

Trata-se de espaço destinado para atendimento social imediato, após atendimento realizado pela equipe do Setor Social da CODESAL. Através de escuta qualificada, as técnicas identificam quais outros recursos da política de assistência social podem ser ofertados para indivíduos e/ou famílias atendidas. Dentre eles, encontram-se as provisões (cesta básica, colchão, lençol, toalha, fronha, entre outros) e encaminhamento para rede socioassistencial, isto inclui o Serviço de Acolhimento Institucional, CRAS, CREAS, dentre outros, quando necessário.

A SEMPRE deu início a sua atuação *in loco* no posto avançado, no mês de abril, mais precisamente em 01/04/2024, conforme decreto, com atuação todos os dias da semana e finais de semana, com a permanência de duplas que se revezam para realizar os atendimentos presenciais, das 08:00 às 19:00, na sede da defesa civil de Salvador.

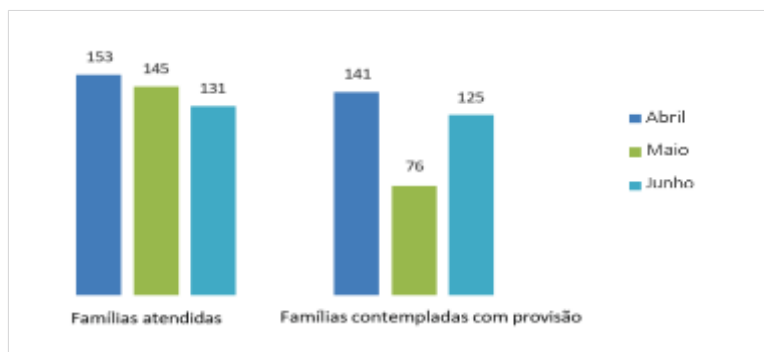
Durante o mês de abril **153 (cento e cinquenta e três) famílias foram atendidas** pela equipe. Desse montante, **141 (cento e quarenta e uma)** foram contempladas com provisões materiais devido à perda de bens básicos, como colchão ou mantimentos, em função dos episódios de alagamentos, deslizamentos de terra ou desabamentos de imóvel.

Durante o mês de maio **145 (cento e quarenta e cinco) famílias foram atendidas** pela equipe. Desse montante, **76 (setenta e seis)** foram contempladas com provisões materiais devido à perda de bens básicos, como colchão ou mantimentos, em função dos episódios de alagamentos, deslizamentos de terra ou desabamentos de imóvel.

Durante o mês de maio **131 (cento e trinta e uma)** famílias foram atendidas pela equipe. Desse montante, **125 (cento e vinte e cinco)** foram contempladas com provisões materiais devido à perda de bens básicos, como colchão ou mantimentos, em função dos episódios de alagamentos, deslizamentos de terra ou desabamentos de imóvel.

Conforme exposto no gráfico abaixo:

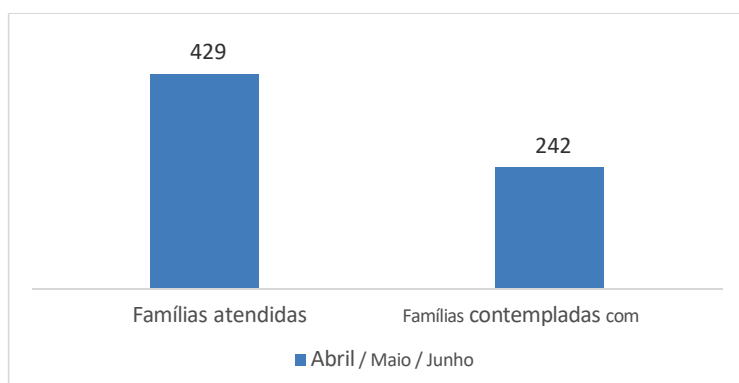
Gráfico 1 - Famílias Atendidas/Mês X Famílias Contempladas com Provisões/Mês



Fonte: SEMPRE

Observando as informações quanto os atendimentos, realizados pela equipe técnica no Posto Avançado/Codesal no período da Operação Chuva em 2024, verificamos o total de **429 (quatrocentos e vinte e nove)** famílias atendidas, sendo **242 (duzentos e quarenta e duas)** famílias contempladas com as provisões.

Gráfico 2 - Total de Famílias Atendidas X Famílias Contempladas com Provisões

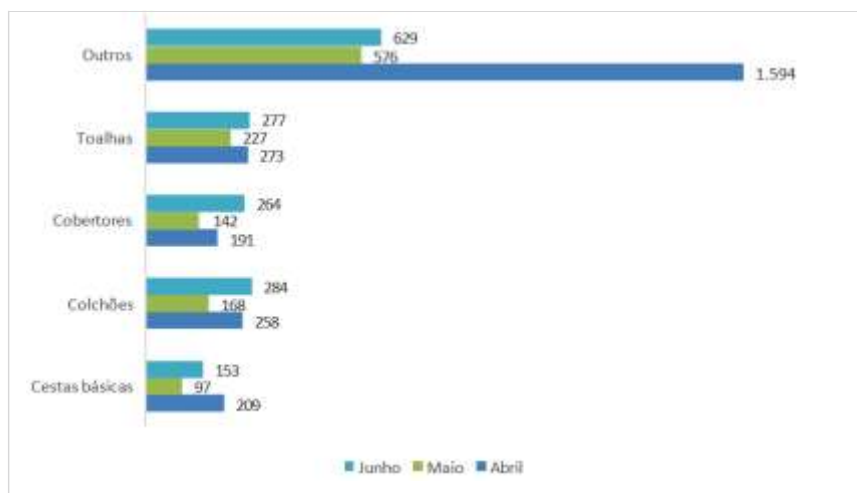


Fonte: SEMPRE

Como dito anteriormente, as chuvas ocasionam danos estruturais aos imóveis e perdas de bens básicos e mais urgentes. Deste modo, há a dispensa de provisões materiais para minimizar de forma mais imediata a ausências destes. Para tanto, foram feitos encaminhamentos para a concessão de **2.525 (dois mil e quinhentos e vinte e cinco)** provisões no mês de abril de 2024 respectivamente.

No mês de maio de 2024 foram encaminhados para a concessão de provisões no total de **1.210 (mil duzentos e dez)**. No mês de junho de 2024 foram registrados **1.607 (mil seiscentos e sete)** concessões de provisões, apresentada conforme a seguir:

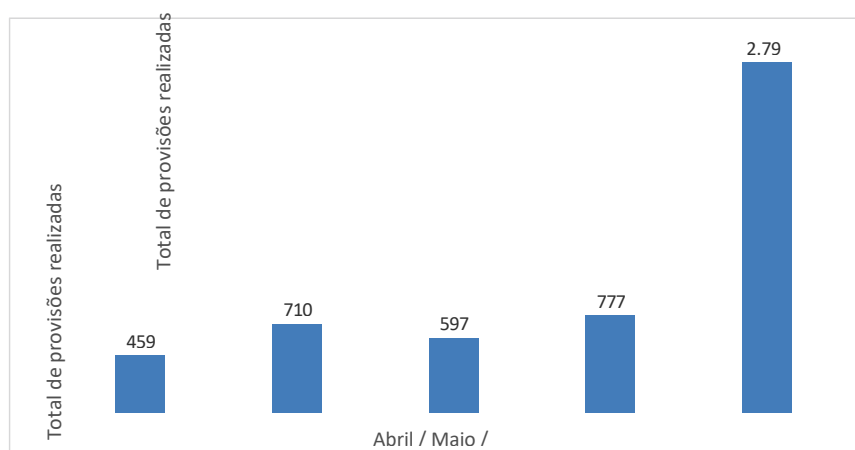
Gráfico 3 - Total dos Encaminhamentos para Provisões



Fonte: SEMPRES

Sobre os encaminhamentos para as provisões durante os 03 (três) meses da Operação Chuva 2024, totalizaram **5.342 (cinco mil e trezentos e quarenta e dois)** realizados pelo Posto Avançado/Codesal, conforme a seguir:

Gráfico 4 - Total de Provisões Realizadas



Fonte: SEMPRES

Cabe à equipe técnica do Posto Avançado, para além das provisões, realizar a identificação de demandas e o encaminhamento de famílias e indivíduos para a rede, o que resultou em **abril** o total de **35 (trinta e cinco)** encaminhamentos para o CRAS do território da família, **02 (dois)** para Acolhimentos Provisórios montados pela Prefeitura. No mês de **maio** foram realizados **38 (trinta e oito)** encaminhamentos para o CRAS de acordo área de abrangência, **02 (dois)** para o CREAS, 01 (um) para o Conselho Tutelar e 01 (um) para a

Defensoria Pública do Estado. No mês de **Junho**, dos atendimentos realizados no Posto Avançado/Codesal, **64 (sessenta e quatro)** foram encaminhados para o CRAS e **01 (um)** para o CREAS.

2. AÇÃO DE CAMPO

A coordenadoria de Promoção Social e Apoio a Habitação e Defesa Civil-CAS apresenta o **Relatório** das atividades e ações executadas pela **Equipe de Campo de abril a junho de 2024**. Cabe à equipe de campo estar presente nas ações da Defesa Civil que exigem a participação da Assistência Social com atendimento *in loco* de famílias atingidas por situação de emergência no qual através de escuta qualificada, as técnicas realizam o cadastro, solicita concessão de Benefícios Eventuais e encaminham para a rede socioassistencial, conforme a demanda apresentada.

Durante o mês de abril, foram atendidas 716 (setecentos e dezesseis) famílias e/ou indivíduos. Conforme gráfico, apresentado abaixo, a principal ocorrência foi por alagamento, correspondendo o número de total das ocorrências, seguido por ameaça de desabamento e deslizamento de terra.

Gráfico 5 – Atendimento x Ocorrência



Fonte: SEMPRES

As chuvas ocasionam danos estruturais aos imóveis e perdas de bens básicos. Deste modo, há a dispensa de provisões materiais para minimizar de forma imediata a ausências destes.

Cabe à equipe técnica de Campo, para além de cadastrar e identificar as famílias atingidas por situação de emergência detectar outras fragilidades e encaminhar a família para a rede socioassistencial, tencionando a proteção social e fortalecimento. Isso posto, foi encaminhado 69 famílias e/ou indivíduo para o CRAS do território.

No que tange a pleito de auxílio emergência por perdas materiais conforme prerrogativas da resolução CMASS N°63/2020 art. 34, com objetivo de garantir o restabelecimento das condições mínimas de sobrevivência, visando assegurar a dignidade e a reconstrução da autonomia familiar e pessoal dos cidadãos que comprovadamente sofreram perdas decorrentes de desastre ou calamidade pública nesse contexto foram pleiteados **421(quatrocentos e vinte e um)** auxílio emergência no mês de abril, desses 314 foram Deferidos, 52 indeferidos e 55 em estão análise. Segue gráfico:

Gráfico 6 – Auxílio Emergência por Valor



Fonte: SEMPRES

Importante destacar os territórios mais afetados por situações adversas; são estes: Baixinha de Mussurunga-Rua da Adutora- São Cristóvão, seguido por Parque São Bartolomeu, Plataforma, Parque São Cristóvão, Cassange, Campinas de Pirajá, Vale das pedrinhas e Nordeste de Amaralina.

Gráfico 7 – Comunidade X Número de Atendimentos



Fonte: SEMPRES

Durante o mês de maio, foram atendidas 53 (**cinquenta e três**) famílias e/ou indivíduos. Conforme gráfico, apresentado abaixo, a principal ocorrência é alagamento, correspondendo o total de 79,24% dos atendimentos, seguido por ameaça de desabamento e/ou deslizamento de terra que corresponde a 20,75% dos atendimentos realizados.

Gráfico 8 - Atendimento X Ocorrência



Fonte: SEMPRE

Isso posto, foi encaminhado 14 famílias e/ou indivíduo para o CRAS do território. No que tange a pleito de auxílio emergência por perdas materiais conforme prerrogativas da resolução CMASS N°63/2020 art. 34, com objetivo de garantir o restabelecimento das condições mínimas de sobrevivência, visando assegurar a dignidade e a reconstrução da autonomia familiar e pessoal dos cidadãos que comprovadamente sofreram perdas decorrentes dos eventos adversos, desta forma foram pleiteado **15** auxílio emergência, destes 12 (**doze**) foram Deferidos e 03 (**três**) estão em análise. Segue gráfico do deferidos.

Gráfico 9 - Auxílio Emergência Por Valor



Fonte: SEMPRE

Importante destacar os territórios atendidos no mês de maio por situações adversas; foram estes: Alto do Coqueirinho/ Itapuã, Aguas Claras, Dom Avelar, Bom Juá, Estrada das Barreiras, Parque São Cristóvão e Parque São Bartolomeu.

Gráfico 10- Comunidades atendidas - Junho



Fonte: SEMPRE

Durante o mês de junho, foram atendidas 125 (cento e vinte e cinco) famílias e/ou indivíduos. Conforme gráfico, apresentado abaixo, a principal ocorrência é alagamento, correspondendo o total de dos atendimentos, seguido por ameaça de desabamento e/ou deslizamento de terra que corresponde a dos atendimentos realizados.

Gráfico 11 - Atendimento X Ocorrência



Fonte: SEMPRE

Neste mês, 19 (**dezenove**) famílias e/ou indivíduo foram encaminhadas para o CRAS do território, 02 (**dois**) ao CREAS.

No que tange a pleito de auxílio emergência por perdas materiais conforme prerrogativas da resolução CMASS N°63/2020 art. 34, com objetivo de garantir o restabelecimento das condições mínimas de sobrevivência, visando assegurar a dignidade e a reconstrução da autonomia familiar e pessoal dos cidadãos que comprovadamente sofreram perdas decorrentes dos eventos adversos, foram pleiteado **69 (sessenta e nove)** auxílio emergência, destes foram concedidos 61 (**Sessenta e um**) indeferidos **08 (oito)**. Segue gráfico do deferidos.

Gráfico 12 - Auxílio Emergência Por Valor



Fonte: SEMPRES

Importante destacar os territórios atendidos no mês de junho por situações adversas; foram estes: Boca do Rio, Bairro da Paz, Dom Avelar, Cidade Nova, Itapuã, Piatã, Pirajá, Paripe, Periperi, Tancredo Neves, Massaranduba e Uruguai.

Gráfico 13- Comunidades atendidas - Junho



Fonte: SEMPRES

3. SERVIÇO DE ACOLHIMENTO PROVISÓRIO PARA ADULTOS E FAMÍLIAS DESALOJADOS E/OU DESABRIGADOS

O serviço promove apoio e proteção à população atingida por situações de emergência e calamidade pública, com a oferta de alojamentos provisórios, atenções e provisões materiais, conforme as necessidades detectadas, havendo acionamento de sirenes, em decorrência do acumulado de chuva em torno de **120 mm** em **72h** na área de risco que possui o Sistema de Alerta e Alarme.

As sirenes são acionadas nas áreas de riscos em que as famílias são direcionadas para as escolas que foram selecionadas para acolherem provisoriamente, através de uma equipe composta por 16 (dezesseis) profissionais de nível superior que atuarão como supervisores, além de 7 (sete) profissionais de nível médio, os quais são motoristas e educadores sociais.

O acolhimento provisório foi definido que seria em 13 (treze) escolas públicas municipais em áreas de riscos mapeadas pela Defesa Civil, distribuídas nas seguintes áreas:

Tabela 2 – Acolhimento provisório por Comunidade

COMUNIDADE	ACOLHIMENTO PROVISÓRIO
Bom Juá	Escola Municipal Antônio Carlos Magalhães Rua Esperanto, nº 7 – São Caetano Salas de aula: 7 (GRE São Caetano)
Vila Picasso	Escola Municipal Prof. Antônio Carvalho Guedes Rua da Glória, S/N – Capelinha Salas de aula: 8 (GRE São Caetano)
Voluntários da Pátria	Escola Municipal Professora Eufrosina Miranda Rua Aterro do Joanes, S/N – Lobato Salas de aula: 13 (GRE Subúrbio I)
Baixa do Cacao	Escola Municipal Coração de Jesus Rua Mamorana, S/N - Lobato Salas de aula: 7 (GRE Subúrbio I)
Mamede	Escola Municipal Santa Terezinha Rua Direta da Terezinha, S/N - Alto da Terezinha Salas de aula: 4 (GRE Subúrbio I)
Bosque Real	Escola Municipal Roberto Correia Rua Jayme Vieira Lima, 12 - Pau da Lima, Salvador - BA, 41235-000
Calabetão	Escola Municipal do Calabetão Rua Clériston Andrade, S/N – Calabetão Salas de aula: 6 (GRE Cabula)
Moscou	Escola Municipal de Castelo Branco Rua 6, Quadra 12, 3ª Etapa - Castelo Branco Salas de aula: 7 (GRE Pirajá)
Creche	Escola Municipal Esperança de Viver Rua Aloisio Ribeiro – 326. Castelo Branco Salas de aula: 5 (GRE Pirajá)
Irmã Dulce	Escola Municipal Irmã Dulce Rua da Independência, 62 – Cajazeiras VII Salas de aula: 5 (GRE Cajazeiras)
Mangueira/Olaria	Escola Municipal Afrânio Peixoto Rua Felícia, 75, QD C – Sete de Abril Salas de aula: 13 (GRE Pirajá)
Mangabeira	Escola Municipal Professor Ricardo Pereira Rua Direta da Mangabeira, 184 – Cajazeiras VIII Salas de aula: 0 (GRE Cajazeiras)
Vila Sabiá	Escola Municipal Pirajá da Silva Estrada da Liberdade, 357 – Liberdade Salas de aula: 0 (GRE Liberdade / São Caetano)

Fonte: SEMPRE

Contudo, no mês de abril, decorrente do índice pluviométrico em uma área, tal qual Baixa do Cacau/São Caetano, foi aberta a escola secundária Francisco Mangabeira.

Os supervisores responsáveis pelo Acolhimento Provisório: Adriana Vieira, Mércia Santos e Mariana Dornelas realizaram visitas institucionais as escolas supracitadas com o objetivo de articular com a gestão escolar os procedimentos de execução da SEMPRE e da SMED no atendimento as famílias e indivíduos acolhidos temporariamente, onde foi mantido contato telefônico com as escolas secundárias para informa-las, da abertura das mesmas, caso houvesse necessidade.

Assim como, foi acordado entre os supervisores da SEMPRE do acolhimento provisório e as Diretoras o dia e horário das entregas das provisões (Colchão, Kit dormitório e kit limpeza), as quais foram distribuídas por técnicos da Diretoria de Proteção Social Especial – DPSE para as escolas relacionadas abaixo com os seguintes quantitativos:

Tabela 3 – Acolhimento provisório por Escola

ÁREAS DE SIRENE	ESCOLA	COLCHÃO	KIT DORMITÓRI O	KIT LIMPEZA
Bom Juá	Escola Municipal Antônio Carlos Magalhães	10	10	10
Vila Picasso	Escola Municipal Prof. Antônio Carvalho Guedes	10	10	10
Voluntários da Pátria	Escola Municipal Professora Eufrosina Miranda	10	10	10
Baixa do Cacau	Escola Municipal Coração de Jesus	10	10	10
Mamede	Escola Municipal Santa Terezinha	10	10	10
Bosque Real	Escola Municipal Roberto Correia	10	10	10
Calabetão	Escola Municipal do Calabetão	10	10	10
Moscou	Escola Municipal de Castelo Branco	10	10	10
Creche	Escola Municipal Esperança de Viver	10	10	10
Irmã Dulce	Escola Municipal Irmã Dulce	10	10	10
Mangueira/Olari a	Escola Municipal Afrânio Peixoto	10	10	10
Mangabeira	Escola Municipal Professor Ricardo Pereira	10	10	10
Vila Sabiá	Escola Municipal Pirajá da Silva	10	10	10

Fonte: SEMPRE

Foi realizado treinamento para esclarecimentos sobre a proposta da Operação Chuva e a atuação dos supervisores selecionados para os meses de abril, maio e junho, além da confecção de instrumentais (Relatório Diário, Encaminhamento, Registro de Ocorrência e Regras de Boa Convivência), bem como, organização de pastas para os supervisores com informações necessárias ao atendimento diversificado das políticas públicas para as famílias e indivíduos acolhidos temporariamente e kits com formulários para os profissionais da SEMPRE registrar os dados pertinentes dos assistidos.

No mês de abril, de 07 a 13, houve a abertura de 14 escolas, totalizando 355 indivíduos acolhidos (adultos e crianças) e 133 famílias, conforme tabela abaixo:

Tabela 4 – Acolhimento provisório por Escola (GRE)

Nº	Áreas de Sirene	Escola	ADULTO	CRIANÇA	FAMÍLIA
1	Bom Juá	Escola Municipal Antônio Carlos Magalhães Salas de aula: 7 (GRE São Caetano)	3	4	3
2	Vila Picasso	Escola Municipal Antônio Carvalho Guedes Salas de aula: 8 (GRE São Caetano)	7	2	5
3	Voluntários da Pátria	Escola Municipal Profª Eufrosina Miranda Salas de aula: 13 (GRE Subúrbio I)	66	42	41
4	Baixa do Cacau	Escola Municipal Coração de Jesus Salas de aula: 7 (GRE Subúrbio I)	39	34	33
5	Mamede	Escola Municipal Santa Terezinha Salas de aula: 4 (GRE Subúrbio I)	0	0	0
6	Calabetão	Escola Municipal do Calabetão Salas de aula: 6 (GRE Cabula)	1	0	1
7	Moscou	Escola Municipal de Castelo Branco Salas de aula: 7 (GRE Pirajá)	11	12	6
8	Irmã Dulce	Escola Municipal Irmã Dulce Salas de aula: 5 (GRE Cajazeiras)	11	6	6
9	Vila Sabiá	Escola Municipal Pirajá da Silva Salas de aula: 0 (GRE Liberdade/São Caetano)	0	0	0
10	Mangueira / Olaria	Escola Municipal Afrânio Peixoto Salas de aula: 13 (GRE Pirajá)	1	0	1
11	Creche / Castelo Branco	Escola Municipal Esperança de Viver Salas de aula: 5 (GRE Pirajá)	8	9	7
12	Mangabeira	Escola Municipal Professor Ricardo Pereira Salas de aula: 0 (GRE Cajazeiras)	12	11	11
13	Bosque Real	Escola Municipal Roberto Correia	5	4	2
14	Baixa do Cacau/São Caetano	Escola Municipal Francisco Mangabeira	21	16	17
TOTAIS			185	140	133

Fonte: SEMPRE

Foi realizado treinamento para esclarecimentos sobre a proposta da Operação Chuva e a atuação dos supervisores selecionados para os meses de abril, maio e junho, além da confecção de instrumentais (Relatório Diário, Encaminhamento, Registro de Ocorrência e Regras de Boa Convivência), bem como, organização de pastas para os supervisores com informações necessárias ao atendimento diversificado das políticas públicas para as famílias e indivíduos acolhidos temporariamente e kits com formulários para os profissionais da SEMPRE registrar os dados pertinentes dos assistidos.

Considerando a abertura de 14 escolas foi necessário o aumento do número de profissionais para atuarem no acolhimento sendo estes 17 (dezesete) educadores sociais e 37 (trinte e sete) técnicos de nível superior, totalizando 54 colaboradores. Foram entregues equipamentos de proteção individual (EPI) bem como fardamento necessário para identificação da equipe.

Durante os dias de acolhimento as famílias foram assistidas pela equipe da

SEMPRE, composta por Assistentes Sociais, Psicólogas e Educadores Sociais, e da Defesa Civil – CODESAL, que através de Engenheiros vistoriaram os imóveis evacuados e da SMED, por meio da Escola supracitada, que disponibilizou alimentação, além de assegurar a presença da Diretora, da Nutricionista, da Merendeira, da Agente de Serviço Geral e do Porteiro. Houve a participação da SPMJ na realização de atividades recreativas com as crianças acolhidas provisoriamente.

Nos dias de acolhimento provisório as famílias foram atendidas pela Equipe da SEMPRE, que as encaminharam para unidade de saúde e para o Núcleo de Articulação para População em Situação de Rua – NUAR, em caráter excepcional, com o propósito de encaminhamento aos postos do SAC, para emissão da documentação civil – Registro Geral/RG. Além da entrega de provisões de uso pessoal, quando adentraram no acolhimento provisório.

Diante vistorias realizadas pela equipe da CODESAL, confirmando o índice pluviométrico, assim como a concessão do Benefício Eventual Auxílio Moradia as famílias, sendo que as mesmas foram orientadas pelas supervisoras com relação a importância de não retornarem para o território de risco já sinalizados pela CODESAL, buscando assim a locação de um imóvel com o recurso do benefício supracitado. Conforme o fato relatado foi realizada a articulação com as diretoras das escolas informando sobre a suspensão do acolhimento devido a diminuição do risco ocasionado pela chuva somente havendo necessidade de reabertura em caso de novo episódio de acúmulo de chuva, portanto, nos dias 12 e 13 de abril foram encerrados os acolhimentos.

Nos meses de maio e de junho, apesar de toda organização, não foi realizada a operacionalização dos procedimentos, visto que, em virtude do não acionamento da sirene, haja vista que o indicador de 150 mm em 72h do índice pluviométrico não foi alcançado nas áreas de risco. Cabe salientar, que a Equipe se manteve de sobreaviso, acompanhando todas as informações pertinentes ao trabalho proposto. Salienta-se que a Escola Municipal Pirajá da Silva foi desativada pela CODESAL, não havendo assim, necessidade de monitoramento posterior.

Diante do exposto, é evidente que o trabalho realizado por técnicos (as) qualificados (as) e comprometidos (as) fez a diferença no atendimento à população, que se encontra em situação de pauperização e risco eminente de desabamento.

No processo de finalização da Operação Chuva 2024, a Equipe realizou visitas às Escolas que se disponibilizaram com a Operação para acolher as famílias que viessem a necessitar do Acolhimento Provisório, tal iniciativa teve o intuito agradecer a parceria e o acolhimento para com a Equipe e Famílias, bem como o recolhimento dos itens de suprimentos.

4. GESTÃO DE BENEFÍCIOS EVENTUAIS

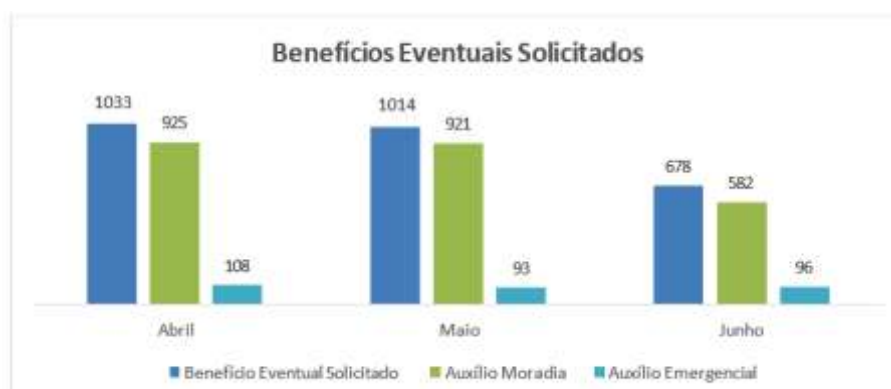
Durante os meses de maiores índices pluviométricos associadas aos fatores geográficos e sociais do município de Salvador, há grande demanda de solicitações quanto à concessão do Auxílio Moradia e Auxílio Emergência, ambos regulamentados pelo Decreto nº 25.996, de 30 de abril de 2015, oriundos das vistorias técnicas realizadas pela equipe técnica da Diretoria Geral de Defesa Civil - CODESAL, vinculada à Secretaria da Cidade Sustentável e Inovação - SECIS.

Após visita técnica à residência, a equipe da CODESAL emite parecer sobre situação do imóvel o qual é encaminhado, por meio de processo administrativo, à SEMPRE, cabendo à Gerência de Gestão do Cadastro Único e Bolsa Família analisar os pleitos para a concessão dos benefícios eventuais supracitados, e deliberar, após pesquisa e cruzamento de dados no CadÚnico e outros similares, atestando se o perfil do usuário e/ou família estão dentro dos critérios para ter acesso aos benefícios.

Durante o período, foram analisados **2.725 (dois mil setecentos e vinte e cinco)** pleitos para a concessão de benefícios eventuais, sendo **2.435** (dois mil quatrocentos e trinta e cinco) pleitos concedidos. Destes, 947 em abril/2024; 892 em maio/2024 e 596 em junho/2024.

Desse montante, **2.138 (dois mil, cento e trinta e oito)** referiram-se a pleitos de Auxílio Moradia, sendo **839 (oitocentos e trinta e nove)**; **799 (setecentos e noventa e nove)**; e **500 (quinhentos)** em abril, maio e junho respectivamente. O restante, **297 (duzentos e noventa e sete)** foram relativos ao Auxílio Emergência, correspondendo a **108 (cento e oito)** em abril; **93 (noventa e três)** em maio; e **96 (noventa e seis)** em junho.

Gráfico 14 – Benefícios eventuais solicitados



Fonte: SEMPRE

Os auxílios moradia são solicitados para dois tipos de situação: **Evacuação Temporária** – a qual indica a saída da residência por período determinado, e o retorno está

condicionado à cessação do período chuvoso; **Evacuação Temporária até sanar o risco** - a qual indica a saída da residência por período determinado, e o retorno está condicionado à cessação do período chuvoso ou de algum reparo no imóvel e a **Relocação/Demolição** – a qual indica a saída definitiva do imóvel, por apresentar danos estruturais irreversíveis. O gráfico abaixo retrata, numericamente, tais solicitações e o parecer dado pela GCABF.

Gráfico 15 – Intervenção x Solicitação



Fonte: SEMPRE

Foram **848 (oitocentos e quarenta e oito)** auxílios moradia concedidos para situações de evacuação temporária, sendo **366 (trezentos e sessenta e seis)** concedidos em abril; **316 (trezentos e dezesseis)** concedidos em maio; e **166 (cento e sessenta e seis)** concedidos em junho. Entretanto, nos meses respectivos foram **indeferidos: 34 (trinta e quatro), 45 (quarenta e cinco) e 31 (trinta e um)**, contabilizando **110 (cento e dez)** pleitos indeferidos para a situação de **evacuação temporária**.

Para as situações de evacuação temporária até sanar o risco foram **1.160 (um mil, cento e sessenta)** auxílios moradia concedidos, sendo **435 (quatrocentos e trinta e cinco)** concedidos em abril; **423 (quatrocentos e vinte e três)** concedidos em maio; e **302 (trezentos e dois)** concedidos em junho. Entretanto, nos meses respectivos foram **indeferidos: 45 (quarenta e cinco), 63 (sessenta e três) e 39 (trinta e nove)**, contabilizando **147 (cento e quarenta e sete)** pleitos indeferidos para a situação de **evacuação temporária até sanar o risco**.

O mesmo gráfico, apresenta, respectivamente nos meses abril, maio e junho, a concessão de **38 (trinta e oito); 60 (sessenta) e 32 (trinta e dois)** auxílios moradia, totalizando **130 (cento e trinta)** concessões para situações de Relocação/Demolição. Entretanto, **33 (trinta e três)** pleitos de auxílio moradia para situações de **relocação** foram indeferidos.

Durante o período, também, foram solicitados e concedidos **297 (duzentos e noventa e sete) Auxílio Emergência**, o qual é pertinente, caso, a equipe da CODESAL constate ter havido danos a bens móveis básicos em decorrência das chuvas. De acordo com o gráfico abaixo, grande parte dos Auxílios Emergência, **76,8 %**, concedidos correspondem ao valor de 01 salário mínimo.

Gráfico 16 – Auxílios emergenciais por valor



Fonte: SEMPRES

Foram **76 (setenta e seis)** auxílios emergência correspondentes a 1 salário mínimo, **22 (vinte e dois)** correspondentes a 2 salários mínimos e **10 (dez)** a 3 salários mínimos em abril/2024, totalizando **108 (cento e oito)** concessões em abril/2024. Já em maio, foram **93 (noventa e três)** concessões ao todo, sendo **75 (setenta e cinco)** correspondentes a 1 salário mínimo; **16 (dezesesseis)** a 2 salários mínimos; e **2 (dois)** a 3 salários mínimos. E no último mês, junho, **77 (setenta e sete)**; **15 (quinze)**; e **4 (quatro)** correspondendo, respectivamente a 1 salário mínimo, 2 salários mínimos e 3 salários mínimos.

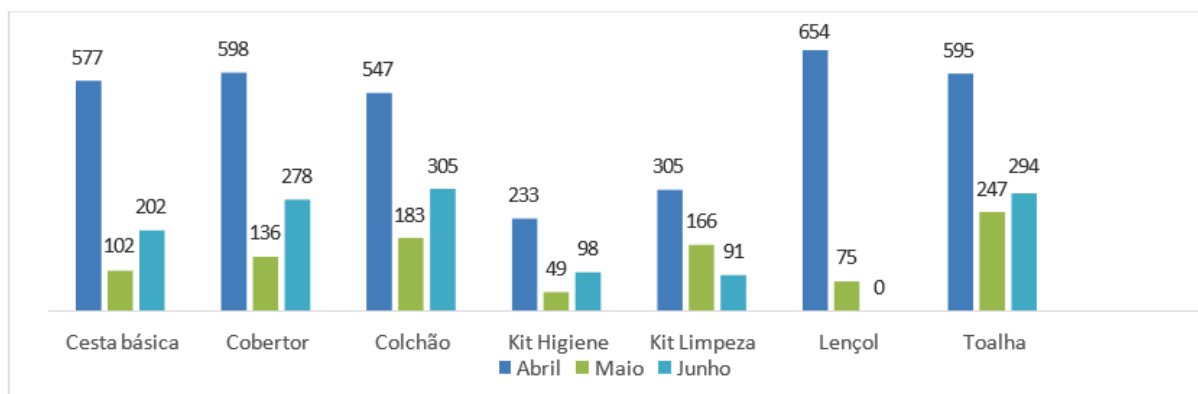
5. POSTO DE DISTRIBUIÇÃO DE PROVISÕES MATERIAIS

Entende-se por provisões materiais, os itens de primeira necessidade dispensados, em caráter emergencial, às famílias atingidas pelas situações de emergência, conforme detectado pelos técnicos do posto avançado e equipe de campo.

O posto de distribuição está localizado na Rua Conselheiro Saraiva, 43, Comércio, e conta com profissionais responsáveis pela organização, armazenamento e dispensa dos itens: cesta básica, colchão, cobertor, toalha, lençol, kit higiene e kit limpeza.

Foram dispensados um total **5.735,00 (Cinco mil setecentos e trinta e cinco)** itens durante os meses de abril a junho. Sendo **3.509,00 (Três mil quinhentos e nove)**, no mês de abril; **958,00 (Novecentos e cinquenta e oito)** em maio; e **1.268,00 (Mil duzentos e sessenta e oito)** no mês de junho.

Gráfico 17 – Auxílio emergencial



Fonte: SEMPRE

Tabela 5 – Distribuição de material

ITENS	Abril	Maio	Junho	Total
Cesta Básica	577	102	202	881
Cobertor	598	136	278	1.012
Colchão	547	183	305	1.035
Kit Higiene	233	49	98	380
Kit Limpeza	305	166	91	562
Lençol	654	75	0	729
Toalha	595	247	294	1.136
Total	3.509	958	1.268	5.735

Fonte: SEMPRE

6. CUSTO OPERACIONAL

6.1 CUSTO OPERACIONAL - PESSOAL

Descrição	Abril	Maio	Junho	Total
Gratificação	77.584,20	67.327,80	50.445,60	195.357,60
Alimentação	11.064,00	9.504,00	7.080,00	27.648,00
Transporte	4.794,40	4.118,40	3.068,00	11.980,80
Total	93.442,60	80.950,20	60.593,60	234.986,40

Fonte: SEMPRE

6.2 PAGAMENTOS DE AUXÍLIOS

VALOR GLOBAL DO PAGAMENTO DE AUXÍLIOS DURANTE O PERÍODO DE 01/04/2024 À 30/06/2024	
CAS	860.348,00
DEFESA CIVIL	1.158.460,00
TOTAL	2.018.808,00

Fonte: SEMPRE

6.3 PAGAMENTO DE MATERIAIS

CUSTO DE MATERIAIS	
ITEM	VALOR
Capa Para Chuva	3.219,00
Escova Dental	1.959,00
Creme Dental	1.060,00
Agua Mineral	2.650,00
Papel Higienico	9.000,00
Camisa	6.175,80
Agua Mineral	8.602,90
Saco	40,70
Cobertor	23.590,00
Cesta Basica	131.310,00
Kit Lanche	33.570,00
Capa Para Chuva	14.631,30
Desinfetante	2.030,00
TOTAL	237.838,70

Fonte: SEMPRE

Este relatório tem por finalidade contribuir na construção de novas estratégias para enfrentamento dos eventos adversos no município de Salvador e subsidiar no planejamento estratégico do Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil, sobretudo no que tange a Política de Assistência Social.

SECIS – SECRETARIA DE SUSTENTABILIDADE, RESILIÊNCIA, BEM-ESTAR SOCIAL E PROTEÇÃO ANIMAL

- A Diretoria do SAVAM realizou plantio de 10.411 mudas;
- A DIPA, ainda que disponível para atendimento veterinário e ração/úmida para cães e gatos, não recebeu solicitações neste sentido durante a operação chuva 2024.

DSIP – SECRETARIA MUNICIPAL DE ORDEM PÚBLICA
DIRETORIA DE SERVIÇOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA

1 OBJETIVO

O presente relatório visa informar as atividades executadas no apoio a Operação Chuva 2024 por esta Diretoria de Serviços de Iluminação Pública – DSIP.

2 GENERALIDADES DA OPERAÇÃO

A DSIP disponibilizou suas equipes para apoiar a Defesa Civil na Operação Chuva - 2024 essas ações em conjunto tem o objetivo de mitigar os riscos e situações de alerta nos locais das ocorrências, análise de riscos de choque elétrico, com pontos de alagamento, quedas de árvores, deslizamentos, defeitos na rede de energia elétrica e consequentemente a falta de iluminação pública em diversos pontos da cidade segue as seguintes:

- Gerência de Monitoramento e Manutenção, como ponto focal da DSIP para facilitar comunicação e acionamento das equipes de campo;
- Plantão 24 horas por dia, 7 dias por semana em regime de ALERTA;
- Ronda específica para deslocamento e apoio imediato em áreas de risco;
- Reforço de Iluminação em áreas de risco ou de ocorrências;
- Projetores de Iluminação e equipamentos necessários à disposição nos veículos da Iluminação para pronto uso nos locais das ocorrências;
- Apoio na manutenção das Sirenes de alerta em locais com risco de desabamento; e
- Verificação no local das ocorrências nos equipamentos de Iluminação com risco de queda ou choque elétrico.

3 ATIVIDADES REALIZADAS

Data: 08/04/2024; Ocorrência: **Deslizamento de Terra.**

Atividade IP: **Desligamento e Retirada dos Postes de IP**

Local: Avenida Sarandi; (Atrás da Penitenciária da Mata Escura) – Mata Escura

Data: 09/04/2024; Ocorrência: **Desabamento de Muro do Imóvel**

Atividade IP: **Desligamento e Retirada dos Postes de IP**

Local: Rua Presidente Jânio Quadros; (Próximo ao Final de Linha, sentido Av. 29 de Março) – Jardim Nova Esperança



Data: 10/04/2024; Ocorrência: **Deslizamento de Terra.**

Atividade IP: **Desligamento e Retirada dos Postes de IP**

Local: Av. Reitor Miguel Calmon; (Próximo ao Centro Médico do Vale) – Canela



Data: 18/04/2024; Ocorrência: Deslizamento de Talude.

Atividade IP: **Desligamento e Retirada dos Postes de IP**

Local: Ladeira do Cruzeiro (próximo ao reservatório da embasa do Cruzeiro) – Periperi



Data: 26/04/2024; Ocorrência: **Poste Risco de Queda, OS - 140651.**

Atividade IP: **Desligamento e Retirada dos Postes de IP**

Local: Travessa Parque Tecal Campinas de Pirajá



Data: 27/04/2024; Ocorrência: **Poste Risco de Queda, OS - 140651.**

Atividade IP: **Desligamento e Retirada dos Postes de IP**

Local: Rua Doutor Helvérico Carneiro Ribeiro – Ondina



Data: 24/05/2024; Ocorrência: Apoio na Base Operação Chuva.

Atividade IP: **REFORÇO ILUMINAÇÃO- SEMAN**

Local: Av. Sete Portas – Barbalho



Data: 07/07/2024; Ocorrência: Desabamento de Muro.

Atividade IP: **Verificação de Risco de Choque (Poste COELBA)**

Local: Rua Boa Fé – Liberdade / São Caetano



SPMJ – SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA MULHERES, INFÂNCIA E JUVENTUDE

OPERAÇÃO CHUVA 2024

Acompanhamento nas ocorrências pela equipe da Diretoria de Infância, Adolescência e Juventude.

Sabemos que os desastres naturais são imprevisíveis e por vezes devastadores, tornando as tragédias eventos que marcam a vida de adultos e muito especialmente as crianças em processo de desenvolvimento bio-psico-social. Então, para as crianças e adolescentes (especialmente os pequenos), entender e processar tudo o está acontecendo é muito desafiador, pois eles podem não ter a capacidade de compreender completamente as consequências e a gravidade do que aconteceu.

Neste contexto, além de abordagem lúdica junto aos pequeninos, desenvolvemos um processo de educação para redução de risco de desastres com abordagem que seja capaz de conectar os vínculos familiares e, tornando seguro o espaço temporário, uma escola da rede municipal.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM ALGUMAS ESCOLAS:

- Identificação das crianças e suas respectivas famílias;
- Orientação sobre as formas de prevenção e cuidados sobre as violências em especial de cunho sexual em espaços coletivos;
- Escuta às crianças sobre as mudanças temporárias no espaço e rotinas;
- Atividades lúdicas: pinturas e jogos educativos.

TOTAL DE CRIANÇAS/ADOLESCENTES ACOLHIDOS PELA EQUIPE:

1. Cajazeiras 7(Escola Municipal Irmã Dulce) com 7 crianças
2. Cajazeiras 8(Escola Municipal Professor Ricardo Pereira) com 9 crianças
3. Mamed (Escola Municipal Santa Terezinha) com 12 crianças
4. Bom Juá (Escola Municipal ACM) com 17 crianças

RELATOS IMPORTANTES DAS CRIANÇAS NOS ABRIGOS TEMPORÁRIOS:

1. Medo de não voltar para casa;
2. Ficar com pessoas estranhas no mesmo lugar;
3. Medo de mudar para lugar longe dos amigos;
4. Medo de perder os livros e brinquedos.

SMS – SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

SETOR DE VIGILÂNCIA E CONTROLE DAS ZOOSE

Motivo da Solicitação: ATIVIDADES NAS ESCOLAS – ABRIGOS

Data de Atendimento: 13/04/2024

Equipe: Ronaldo Santos, Eduardo de Jesus, Cristiano Messias, Ana Paula Almeida

RELATÓRIO DE ATENDIMENTO 39/2024

Escola Municipal Castelo Branco – Rua 06 – Qd. 12, 3ª Etapa - Castelo Branco

Características Ambientais: A Rua 06 da quadra 12. 3ª etapa, possui pavimentação asfáltica com rede de esgotamento sanitário. A coleta de lixo é regular.

Fatores de Risco: Foi detectado uma caixa de esgoto com deficiência na estrutura na área interna da unidade escolar. Algumas tocas ativas de roedores ao fundo da escola, vegetação alta.



Atividade Realizadas: Inspeção zoossanitária.

Orientação técnica e desratização. Utilizamos blocos prafinados e pó de contato.

Sugestões e Encaminhamentos: Obs: A senhora Silvana Rosário (diretora da unidade escolar), nos informou que foi comunicada na tarde do dia 12/04. Que a unidade não seria mais utilizada como abrigo.

Materiais Utilizados: Blocos parafinados: 08 unidades; Pó de contato: 0,8 kg.

Registro Fotográfico:



Escola Municipal Roberto Correia – Rua Jaime Vieira Lima, 12 – Pau da Lima.

Características Ambientais: A Rua Jaime Vieira Lima, é totalmente pavimentada, com rede de esgotamento sanitário. A coleta de lixo é regular.

Fatores de Risco: Existe vários comerciantes de hortaliças e frutas no entorno da unidade escolar. Terreno baldio em frente à escola com vegetação alta; acúmulo de lixo, entulhos; tocas ativas de roedores.

Atividade Realizadas: Inspeção da rua. Orientação técnica com populares e desratização da área. Utilizamos blocos parafinados e pó de contato.

Sugestões e Encaminhamentos: Obs: Em contato por telefone com a senhora Grazilda Marques da Silva (diretora da escola), nos informou que a inspeção zoosanitária havia sido suspensa. Então realizamos a inspeção somente na rua Jaime Vieira de Lima.

Materiais Utilizados: Blocos parafinados: 12 unidades; Pó de contato: 0,1 kg.

Escola Municipal Afrânio Peixoto – Rua Felícia, 75, Quadra C – Sete de Abril.

Características Ambientais: A Rua Rua Felícia, é totalmente pavimentada, com rede de esgotamento sanitário, a coleta de lixo é regular.

Fatores de Risco: Não foram visualizados fatores de risco para proliferação na rua Felícia.

Atividade Realizadas: Inspeção da rua, orientação técnica com populares na via pública.

Sugestões e Encaminhamentos: Obs: Em contato telefônico com a senhora Rilza Maria (diretora da escola), a mesma nos informou que não foi comunicada sobre a inspeção zoosanitária.

Materiais Utilizados: Blocos parafinados: 02 unidades.

Registro Fotográfico:



Escola Municipal Esperança De Vivier – Rua Aloísio Ribeiro, 326 – Castelo Branco.

Características Ambientais: A Rua Aloísio Ribeiro, possui pavimentação asfáltica, rede de esgotamento sanitário, a coleta de lixo é regular.

Fatores de Risco: Canal de esgoto a céu aberto; acúmulo de lixo, entulhos, materiais inservíveis; recicláveis; presença de animais soltos (cavalos).

Atividade Realizadas: Inspeção da rua, orientação técnica com populares na via pública.



Sugestões e Encaminhamentos: Obs: Não foi possível fazer contato por telefone com a senhora Fabiana Carla (diretora da unidade).

Materiais Utilizados: Blocos parafinados: 04 unidades.

Escola Municipal Prof. Ricardo Pereira – Rua Direta de Mangabeira, 184 - Cajazeiras VIII

Características Ambientais: A Rua Direta de Mangabeira, é totalmente pavimentada, com rede de esgotamento sanitário. A coleta de lixo é regular.

Fatores de Risco: Existe uma caixa de esgoto com deficiência na estrutura.

Atividade Realizadas: Inspeção zoossanitária, orientação técnica e desratização da via pública.

Materiais Utilizados: Blocos parafinados: 02 unidades.

Registro Fotográfico:



Escola Municipal Irmã Dulce – Rua da Independência, 62 – Cajazeiras VII.

Características Ambientais: A Rua da Independência é totalmente pavimentada, com rede de esgotamento sanitário, a coleta de lixo é regular.

Fatores de Risco: Existem várias caixas de esgoto com deficiência próximo a unidade escolar e a Associação Comunitária. Bastante tocas ativas de roedores; esgoto a céu aberto.

Atividade Realizadas: Inspeção zoossanitária, orientação técnica e desratização da via pública.



Sugestões e Encaminhamentos: Não foi possível fazer contato por telefone com a senhora Rita Sarmento, ligamos várias vezes, porém não obtivemos êxito.

Materiais Utilizados: Pó de contato: 1,1 kg.

Registro Fotográfico:



Motivo da Solicitação: ATIVIDADES NAS ESCOLAS – ABRIGOS

Data de Atendimento: 13/04/2024

Equipe: Luciano Lima, Luciano Moura, Solange Santos e Maria Heloisa

RELATÓRIO DE ATENDIMENTO 40/2024

Escola Municipal Leovícia Andrade – Clérison Andrade, Calabetão.

A equipe do Sevas, realizou ações de inspeção e desratização para conter o avanço da bactéria da leptospirose na Rua Clérison Andrade, bairro Calabetão.

Na localidade foi encontrado vários fatores predisponentes para a proliferação de roedores, tais como: materiais inservíveis, pontos de lixo, chão de terra, água disponível, construções irregulares. **Sinais ativos:** tocas.

Materiais Utilizados: Blocos parafinados: 04 unidades; Pó de contato: 1,3 kg.

Registro Fotográfico:



Escola Municipal Antônio Carvalho Guedes – Rua da Glória – Vila Picasso – Capelinha de São Caetano.

A equipe realizou ações de inspeção e desratização para conter o avanço da bactéria da leptospirose na Rua Vila Picasso, bairro Capelinha de São Caetano. Na rua e algumas transversais, foram encontrados vários fatores predisponentes para a proliferação de roedores, tais como: pontos de lixo (resíduos sólidos e orgânicos juntos), vegetação baixa, água disponível, chão de terra, bueiros com lixo e água; sinais ativos, tocas, fezes e trilhas.



Materiais Utilizados: Blocos parafinados: 05 unidades; Pó de contato: 0,3 kg.

Escola Municipal Santa Terezinha – Rua Direta da Terezinha – Alto da Terezinha

A equipe do Sevas. realizou ações de inspeção e desratização para conter o avanço da bactéria da leptospirose na Rua Mamede, bairro Alto da Terezinha. Na localidade, foram encontrados vários fatores predisponentes para a proliferação de roedores, exemplo: materiais de construção, pontos de lixo, materiais inservíveis, chão de terra, acúmulo de água, vegetação baixa, alimentos e construções com deficiência nas estruturas. **Sinais**

ativos: tocas, fezes e trilhas.

Materiais Utilizados: Blocos parafinados: 07 unidades; Pó de contato: 0,6 kg.

Registro Fotográfico:



Escola Municipal Professora Eufrosina Miranda – Rua Aterro do Joanes – Voluntários da Pátria - Lobato

A equipe do Sevas. realizou ações de inspeção e desratização para conter o avanço da bactéria da leptospirose na Voluntários da Pátria, bairro do Lobato. Na localidade, foram encontrados vários fatores predisponentes para a proliferação de roedores, tais como: pontos de lixo, materiais construção, terrenos baldios, chão de terra, árvores frutíferas, água empoçada, casas abandonadas com deficiência nas estruturas. **Sinais ativos:** tocas, fezes e trilhas.

Materiais Utilizados: Blocos parafinados: 07 unidades; Pó de contato: 0,3 kg.



Escola Municipal Coração De Jesus – Rua Mamorana – Baixa do Cacau - Lobato

A equipe do Sevas. realizou ações de inspeção e desratização para conter o avanço da bactéria da leptospirose na Rua Baixa do Cacau, bairro de São Caetano. Na localidade, foram

encontrados vários fatores predisponentes para a proliferação de roedores, tais como: vários pontos de lixo, entulhos, inservíveis, terrenos baldios, chão de terra, água empoçada, vegetação baixa, alimentos, bocas de lobo danificadas. **Sinais ativos:** tocas, fezes e trilhas.

Materiais Utilizados: Blocos parafinados: 07 unidades; Pó de contato: 0,8 kg.

Registro Fotográfico:



Escola Municipal Antônio Carlos Magalhães – Rua Esperanto, 07 – Bom Juá

A equipe do Sevas. realizou ações de inspeção e desratização para conter o avanço da bactéria da leptospirose na Rua Esperanto, bairro de Bom Juá. Na localidade, foram encontrados vários fatores predisponentes para a proliferação de roedores, tais como: entulhos, pontos de lixo, água disponível, bueiros com água e lixo. **Sinais ativos:** tocas, trilhas.

Materiais Utilizados: Blocos parafinados: 03 unidades; Pó de contato: 0,3 kg.

Registro Fotográfico:



– VISAMB - DIRETORIA DE VIGILÂNCIA DA SAÚDE – SUBCOORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL

AÇÕES DA VISAMB:

A VISAMB realizou 06 análises da qualidade da água em todas as escolas que serviram de abrigo provisórios durante a Operação Chuva, monitorando a qualidade da água, realizando também a medição do teor de cloro com equipamentos, fotômetros digitais, que indica em segundos a presença de cloro na água, evitando a disseminação de doenças de veiculação hídrica.

Das coletas realizadas todas as amostras foram enviadas para serem analisadas no laboratório de água da SMS, sendo constatada que todas as análises realizadas na água dos abrigos estavam dentro do padrão de potabilidade, exigido pelo Ministério da Saúde.

Intensificamos através de coletas o monitoramento do teor de cloro e dos padrões de potabilidade da água da rede de distribuição da Embasa nas áreas atingidas por inundações, para evitar que uma possível contaminação dessa rede comprometesse a qualidade da água distribuída à população de Salvador.

Realizamos orientação à população das áreas atingidas por alagamentos a respeito dos cuidados a serem adotados para evitar a disseminação de doenças de veiculação hídrica com distribuição de cartilhas educativas.

– DIRETORIA DE VIGILÂNCIA À SAÚDE – COORDENADORIA DE IMUNIZAÇÃO SUBCOORDENAÇÃO DE CONTROLE DE DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS

Conforme pactuado no Plano de Ações da Saúde para Operação Chuva 2024, a Coordenadoria de Imunização juntamente com as equipes das Salas de Vacinação da Secretaria de Saúde do Município de Salvador realizou campanhas e imunização para a população mais vulnerável, priorizando as áreas de maior risco. Foi realizada nos dias 17.04 e 18.04.2024 em parceria com o Distrito Brotas em campanha de vacinação para os profissionais da Codesal, com objetivo de prevenir as doenças imunopreveníveis onde foram aplicadas aproximadamente 200 doses entre os seguintes imunobiológicos: Dupla adulto, contra Hepatite B, contra raiva humana, Triplice viral, contra Covid-19 e contra Influenza.

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Salvador realizou 17 e 18 de abril a vacinação dos servidores da Defesa Civil, na sede do órgão, no bairro do Engenho Velho de Brotas.

Foram vacinados cerca de 200 profissionais do órgão apenas contra a influenza. Além desse imunizante, foram disponibilizados também a vacina contra Hepatite B, DT (difteria e tétano) e SCR (sarampo, caxumba e rubéola) conforme a situação vacinal de cada profissional.

– DIRETORIA DE VIGILÂNCIA DA SAÚDE – COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

A Operação Chuva 2024 possui dentre seu campo de atuação implementar ações preventivas no campo da saúde e considerando que o município de Salvador foi atingido por fortes chvas, levando a necessidade de instalação de abrigos provisórios para acomodação de moradores de área de risco, a Diretoria de Vigilância da Saúde, através da Coordenação de Vigilância Sanitária desenvolveu ações nos locais de maior risco sanitário, a saber: Escola Municipal Coração de Jesus e Escola Municipal Professora Eufrosina Miranda, situadas no bairro do Lobato e Escola Municipal Francisco Mangabeira, situada no bairro de São Caetano.

Na ocasião, foi realizada ação de educação em saúde no intuito de orientar os trabalhadores e albergados nestes locais, sendo os mesmos orientados para:

- Disponibilizar álcool gel a 70% para a higiene das mãos em locais seguros nos corredores, nos refeitórios, nos dormitórios dos acolhidos e em outras áreas comuns;
- Prover condições para higiene das mãos com água e sabonete líquido: lavatório/pia com dispensador de sabonete líquido, suporte para papel toalha, papel toalha, lixeira com tampa e abertura sem contato manual;
- Os dormitórios/alojamentos, assim como todos os ambientes da instituição, devem ser bem arejados, com ventilação natural. Se possível, manter abertas as portas de áreas com maior circulação;
- Garantir a limpeza correta e frequente, diariamente e sempre que necessário dos locais de uso comum. Os produtos saneantes nunca devem ser misturados, sob o risco de perderem sua eficácia, ademais os rótulos dos produtos devem ser sempre consultados a fim de verificar a correta diluição, bem como o manejo do produto;
- Garantir as boas práticas para armazenamento, manipulação e dispensação dos alimentos assim como os controles pertinentes à saúde dos manipuladores de alimentos.

Os locais inspecionados apresentavam condições sanitárias satisfatórias para albergar as famílias dessasistidas, não sendo verificadas irregularidades que suscitasse lavratura de termos legais para cumprimento. As medidas de segurança foram reforçadas junto aos trabalhadores e direção/responsáveis nas escolas.

– GEAMU – GERÊNCIA EXECUTIVA DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA/SMS

Em atenção ao Processo -SMS/GAB nº 154836/2024 que trata das atividades executadas na Operação Chuva por essa secretaria, no que compete a Diretoria de Atenção Primária à Saúde, informamos que foram realizadas discussões com as equipes da APS que visaram:

- Elaboração de análise da situação de saúde;
- Realização de avaliação da situação da saúde em conjunto com as outras equipes em busca da integralidade do cuidado;
- Utilização de ferramentas da epidemiologia para orientar o processo de planejamento e reprogramação utilizando os sistemas de informação em saúde, bem como análises da situação de saúde;
- Discussão de identificação e descrição dos riscos sanitários considerando a situação de saúde da população a fim de priorizar problemas para o enfrentamento de acordo com o perfil de saúde-doença da comunidade adstrita;
- Contribuir na identificação das populações expostas a riscos na área de abrangência e no mapeamento das áreas de risco prioritárias;
- Articulação e organização da rede de serviços, no âmbito da Atenção Primária à Saúde, que esteja situada em áreas de risco e/ou nas proximidades;
- Identificação da necessidade e realizar ações de prevenção, promoção, proteção à saúde, recuperação e reabilitação da população atingida;
- Avaliação dos recursos humanos disponíveis e necessários para atender a uma situação de emergência;
- Estímulo a educação em saúde na forma de orientação à população em prevenção de doenças transmitidas pela água e o cuidado da mesma para consumo humano (preparo de alimento, higiene pessoal e ingestão);
- Atuação integrada com a vigilância em saúde e demais pontos da Rede de Atenção à Saúde;
- Estimulo a identificação das famílias atingidas com necessidades de serviços de saúde;
- Intensificação das ações dos Programas de: Vigilância nutricional, Saúde da Criança (imunização, aleitamento materno e recreação), Saúde da Mulher: pré-

natal, puérperas, planejamento familiar, dispensação de contraceptivos e prevenção de câncer de colo do útero, Saúde do idoso: acompanhamento, acompanhamento das condicionalidades da saúde do Programa Bolsa Família (PBF);

- Atendimento e acompanhamento de pacientes egressos de outros níveis de atenção, face o papel de Atenção Primária à Saúde enquanto coordenadora do cuidado;
- Realização de ações de atenção à saúde bucal, incluindo a distribuição de kit de escovação dental;
- Fortalecimento das ações de busca ativa de casos agudos e crônicos, sobretudo de doenças zoonóticas;
- Monitoramento da morbimortalidade e outros efeitos à saúde humana;
- Avaliação de estoques de medicamentos, vacinas e insumos necessários;
- Atendimento e acompanhamento dos casos notificados, de acordo com a complexidade dos mesmos;
- Promover o intercâmbio de experiências e estímulo ao desenvolvimento para buscar o aperfeiçoamento e a disseminação de tecnologias e de conhecimentos para as equipes de saúde;
- Contribuição na avaliação de infraestrutura física e funcional das unidades de saúde;
- Incentivo a retomada dos serviços de rotina dentro da realidade de alto volume de chuva.

Por fim, encaminhamento dos autos para que sejam informadas as demais ações relativas à esta Gerência, no que couber.

– DIRETORIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA E GESTÃO DE INSUMOS ESTRATÉGICOS

AÇÕES REALIZADAS PELA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA:

- Reunião com a área técnica da DVIS para discussão dos casos notificados suspeitos e confirmados de leptospirose no período de janeiro a maio e 2024;
- Elaboração do Protocolo e Fluxo de Atendimento dos casos suspeitos de leptospirose pelas médicas infectologistas;
- Validação do Protocolo de Fluxo de Atendimento junto as áreas responsáveis

DVIS, LACEN e Gerência Executiva de Urgência e Emergência Fixa;

- Criação do grupo de trabalho para discussão dos casos e orientação formal das infectologistas para condução correta e precoce dos casos suspeitos;
- Liberação de acesso ao Sistema SUREM para a utilização da equipe de infectologia da urgência e emergência fixa no campo de orientações do especialista para parecer formal em sistema das orientações de condução dos casos suspeitos;
- Treinamento online realizados em parceria com a DVIS e a equipe de infectologia para capacitação de toda a rede de urgência e emergência fixa para manejo clínico dos casos suspeitos de leptospirose;
- Monitoramento através do Painel Epidemiológico dos casos suspeitos e notificações no SINAN com análise e discussão de todos os casos junto com a DVIS.